



**Universidade de
Aveiro**
2017

Departamento de Línguas e Culturas

Qiaojun Liu

**Adivinhas portuguesas e chinesas:
Um estudo linguístico comparativo**



Universidade de Aveiro
2017

Departamento de Línguas e Culturas

Qiaojun Liu

**Adivinhas portuguesas e chinesas:
Um estudo linguístico comparativo**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Línguas, Literaturas e Culturas, realizada sob a orientação científica da Doutora Rosa Lídia Torres do Couto Coimbra e Silva e do Doutor Carlos Manuel Ferreira Morais, docentes do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

Dedico este trabalho aos meus pais pelo incansável apoio.

o júri
presidente

Professor Doutor Paulo Alexandre Cardoso Pereira
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

vogais

Professora Doutora Maria Luísa Álvares Pereira
Professora Auxiliar com Agregação da Universidade de Aveiro (arguente)

Professora Doutora Rosa Lídia Torres do Couto Coimbra e Silva
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientadora).

agradecimentos

— À minha orientadora Rosa Lúdia Torres do Couto Coimbra e Silva, pela orientação da minha dissertação, pelo incentivo e apoio, pela orientação preciosa e pela troca de pontos de vista comigo e pela distribuição dos inquéritos.

— Ao meu orientador Carlos Manuel Ferreira Morais, pela orientação da minha dissertação, pela paciência e sugestões, e pela distribuição dos inquéritos.

— À professora Ran Mai, pela correção esmerada das traduções das adivinhas no inquérito.

— À minha tia e prima, pelo apoio em encontrar os livros na China, pelo incentivo e pela solicitude.

— À minha amiga Funing Cao, pela preocupações da minha vida cá em Portugal, pelo apoio em encontrar pacientemente os materiais e os livros na biblioteca chinesa.

— Aos meus pais, pela confiança que depositaram na minha capacidade, pelo carinho, suporte e incentivo ilimitados durante o processo de realização do meu trabalho, e também, pelo amor perfeito que me deram.

— Aos dois professores muito importantes de língua portuguesa na minha vida: Professor Jialin Bai e Professora Xianru Ma.

— A todos os estudantes que colaboraram no preenchimento do inquérito.

palavras-chave Género adivinha, Portugal, China, análise textual, cultura

resumo Esta dissertação apresenta um estudo linguístico comparativo de adivinhas chinesas e portuguesas. Através da análise da história, estrutura e categorização das adivinhas e das aplicações didático-pedagógicas do género adivinha de cada país, bem como pela análise dos resultados a um inquérito ministrado a alunos inquiridos provenientes dos dois países, visámos o objetivo de averiguar a receção, a popularidade e a apreciação do género adivinha em Portugal e na China.

keywords

Genre riddles, Portugal, China, textual analysis, culture

abstract

In this dissertation we make a comparative linguistic study of Chinese and Portuguese riddles. Through the analysis of the history, structure and categorization of the riddles and didactic-pedagogical applications of the genre in each country, as well as the analysis of the results of a survey given to students from the two countries, we aimed to investigate the reception, popularity and appreciation of this genre in Portugal and China.

ÍNDICE

Introdução	3
Capítulo 1-O processo de desenvolvimento das adivinhas portuguesas e chinesas	5
1.1 A definição e as características das adivinhas.....	5
1.2 A história das adivinhas chinesas	6
1.3 A história das adivinhas portuguesas.....	8
Capítulo 2-A estrutura das adivinhas.....	10
2.1 A estrutura linguística das adivinhas portuguesas e chinesas.....	10
2.2 A estrutura textual das adivinhas portuguesas e chinesas	19
Capítulo 3-A categorização das adivinhas portuguesas e chinesas e suas diferenças culturais	24
3.1 Categorização das adivinhas portuguesas e chinesas	24
3.2 Pontos comuns e divergentes entre as categorizações e a influência da cultura	31
3.2.1 Componentes das adivinhas - metáfora e descrição	37
3.2.2 As adivinhas de objetos chinesas e portuguesas.....	41
3.2.3 As adivinhas com marcas culturais chinesas e portuguesas	45
Capítulo 4-Aplicações didático-pedagógicas do género adivinha nos dois países	57
Capítulo 5-Estudo sobre a receção das adivinhas portuguesas e chinesas junto a falantes portugueses de PE e de falantes chineses de PLE.....	61
5.1 Inquérito sobre as adivinhas da China e de Portugal.....	61
5.1.1 Perfil dos alunos inquiridos	62
5.1.1.1 Distribuição dos alunos de cada grupo por faixa etária, nacionalidade e sexo.....	62
5.1.1.2 Língua materna e há quanto tempo estudam português como língua estrangeira	64

5.1.1.3 Distribuição das considerações sobre o género adivinha	67
5.1.1.4 Distribuição dos resultados nos exercícios de decifração	73
5.2 Análise do resultado global dos acertos nas adivinhas	86
5.3 Breve análise dos erros mais típicos no inquérito	91
Conclusão	93
Referências bibliográficas	95
Anexo	98

Introdução

A adivinha é um género textual especial criado pela coletividade de pessoas e tem uma história muito longa. Configura uma atividade cultural benéfica e que estimula o intelecto. Muitas adivinhas não só apelam a conhecimentos e usos de linguagem interessantes que nos permitem divertir com a linguagem, mas também desenvolvem a inteligência e cultivam o pensamento divergente e a capacidade do pensamento lógico das pessoas. A maioria das adivinhas reflete o encanto do pensamento cognitivo das pessoas com humor espirituoso.

Há muitos dispositivos retóricos de linguagem utilizados nas adivinhas, tais como metáfora, trocadilho, homofonia e hipérbole. A adivinha opera uma fusão de vários fenómenos linguísticos, reflete diretamente as particularidades da língua e cultura e, por isso, pode-se dizer que a adivinha reflete, em grande parte, o conceito tradicional de pensamento e cultura de uma nação.

Estudar a história, conotação cultural e a diferença entre as adivinhas chinesas e portuguesas vai-nos ajudar a conhecer melhor alguns pontos comuns e divergentes das culturas de ambos os países, das suas raízes culturais, explorando as formas cognitivas e as maneiras de pensar das diferentes etnias.

Os modos de pensamento são refletidos em todos os aspetos da sociedade humana, especialmente no aspeto da linguagem das diferentes etnias. Inserida em uma cultura tradicional, a adivinha tem muitas características interessantes. Através da comparação das adivinhas chinesas e portuguesas, podemos conhecer melhor duas culturas e somos levados a prestar mais atenção à importância do género adivinha. Este é um género que, quando utilizado no ensino-aprendizagem de uma língua, como o português e o chinês, envolve, de uma forma ativa, os estudantes. Para procurar os pontos comuns das diferentes culturas, os estudantes vão experimentar a colisão de duas culturas no processo de aprendizagem de uma língua e as diversas manifestações das diferentes culturas na linguagem. Esta comparação pode ajudar os estudantes a passar do contexto cultural do seu próprio país para um outro contexto, facilitando o entendimento das duas culturas e a aprendizagem das línguas.

O género adivinha insere-se nas culturas tradicionais de todo o mundo e é muito fácil de entender. Para os aprendizes da língua estrangeira, a introdução da adivinha nos cursos

poderá ser uma forma apelativa para memorizar de modo eficaz vocabulário e estruturas linguísticas dessa língua. Depois de fazer uma comparação entre as adivinhas da língua estrangeira e as adivinhas da língua materna, vão descobrir diferenças entre as duas culturas. Dessa forma, conhecem mais a cultura sino-portuguesa inconscientemente.

O capítulo 1 irá dar-nos uma breve apresentação sobre o processo de desenvolvimento das adivinhas portuguesas e chinesas, tal como a definição do género, as características e as histórias das adivinhas de ambos os países.

No capítulo 2, serão introduzidas as estruturas linguísticas e textuais das adivinhas portuguesas e chinesas.

No capítulo 3, serão abordadas as categorizações temáticas das adivinhas portuguesas e chinesas, ilustradas através de exemplos de cada língua e cultura, e serão levantados pontos comuns e divergentes entre as categorizações e a importante influência da cultura para as adivinhas.

O capítulo 4 é uma breve reflexão sobre aplicações didático-pedagógicas do género adivinha em Portugal e na China, questionando-se se os dois países prestam bastante atenção ao género adivinha no ensino ou não.

No capítulo 5, serão mostrados os resultados de um inquérito formado por três partes. A primeira parte é sobre alguns dados pessoais dos alunos inquiridos, a segunda parte é sobre os pontos de vista sobre o género adivinha e a parte final é constituída por exercícios de decifração de adivinhas portuguesas e chinesas. O inquérito foi aplicado a um total de 39 alunos chineses a estudar português na Universidade de Aveiro (17 de licenciatura e 22 de mestrado) e a 44 alunos portugueses também da Universidade de Aveiro (29 de licenciatura e 15 de mestrado). Todos os inquiridos frequentam cursos nas áreas das humanidades.

As partes principais e importantes são a análise sobre as categorias das adivinhas dos dois países e os resultados do inquérito. Através da apresentação das categorias diferentes e dos modos de descrição específicos dos dois países, serão mostradas as características nacionais das adivinhas de ambos os países sob a influência das culturas próprias. Comparando a receção dos alunos às adivinhas da língua materna e às adivinhas da língua estrangeira, será evidenciada a diferença refletida nos modos de pensamento e cultura entre portugueses e chineses.

Capítulo 1-O processo de desenvolvimento das adivinhas portuguesas e chinesas

1.1 Definição e características das adivinhas

O que é uma adivinha? Arnaldo Saraiva (1999, p. 433) sintetiza este género assim:

A designação "adivinha" cobre no uso comum e também no dos especialistas uma quantidade imensa e incerta de textos diferenciados ou diferenciáveis que vão da adivinha própria ou impropriamente dita ao enigma, ao problema, ao puzzle, ao logogrifo, à armadilha ("catch question"), à perguntinha, ao rébus, ao anagrama, ao acróstico e a outras espécies do que melhor poderíamos chamar discurso interrogativo ou problemático, ou simplesmente enigmática, ou enigmatística, que compreenderia a adivinhancística.

Segundo Dionísio (1998, p. 06), as adivinhas "são jogos de linguagem em que a relação entre fatos semânticos e informações pragmáticas subsidiam uma interação baseada num saber e numa curiosidade". Sendo um tipo de jogo interativo, as adivinhas possuem uma natureza essencialmente dialógica, pois apresentam uma pergunta seguida de uma resposta. O processo de descobrir a resposta e de desvendar do enigma implica a disseminação de conhecimentos.

A adivinha é um tipo de habilidade de linguagem com regras especiais e um sistema próprio. Como um texto verbal curto que possui uma linguagem concentrada, figurada e vívida, é uma forma benquista de arte para as massas populares. Como uma atividade da cultura popular, a adivinha provém da vida e tem uma filosofia própria. A adivinha contém vários conhecimentos de alusão histórica e cultural, cuja função é edificar a inteligência e aumentar a capacidade de aprendizagem. Um dos interlocutores possui o saber e os demais são levados, através da pergunta, a também possuir o saber. O desafiador fornece uma definição insinuante e engenhosa, e os desafiados podem seguir as pistas dissimuladas dadas pelo desafiador, descobrindo a conclusão da adivinha, apesar de a pergunta ser sempre formulada de modo cifrado ou encoberto. Mas, nesta situação, segundo Sousa (2012), se não existe um conhecimento prévio, coletivo sobre o tema, não é possível descobrir a solução da adivinha. A adivinha é produto "da razão e da imaginação,

A adivinha é um gênero literário folclórico comum a provavelmente todas as etnias mundiais. A China tem uma cultura e uma história muito longas, e a adivinha chinesa nasceu muito cedo, cujo rudimento é o yinyu (隐语, uma linguagem enigmática). O conceito desta palavra "yinyu" é muito amplo, praticamente incluindo todos os enunciados que não dizem diretamente o que mostram. A adivinha chinesa atual pode ser um ramo de "yinyu". A maior parte das adivinhas é usada para comparar a sagacidade ou como um divertimento, o que já acontece com o "yinyu". A diversidade das categorias das adivinhas chinesas, nas suas diferentes formas, ajuda-nos a iluminar os nossos pensamentos e aumentar as capacidades de analisar e de usar a linguagem.¹

1.2 A história das adivinhas chinesas

¹ fonte: <http://baike.baidu.com/item/%E8%B0%9C%E8%AF%AD/440865> (Consultado a 15 de maio de 2017)
<https://m.secretchina.com/news/gb/2006/07/09/158483.html.%E9%97%B2%E8%AF%9D%E2%80%9C%E7%81%AF%E8%B0%9C%E2%80%9D%E7%BC%88%E4%B8%80%E7%BC%89%E7%BC%9A%E7%81%AF%E8%B0%9C%E4%B8%8E%E8%B0%9C%E8%AF%AD.html> (Consultado a 15 de maio de 2017)

- 1) documento do Instituto Confúcio de H. H. Власова sobre adivinhas específicas²
- 2) capítulo I do livro chinês 《参加猜谜俱乐部》³
- 3) página web <https://wapbaike.baidu.com/item/%E5%BB%8B%E8%BE%9E> (consultado a 15 de maio de 2017)

Durante milhares de anos de evolução, desenvolvimento e aperfeiçoamento, a adivinha chinesa transformou-se no padrão atual.

Nas épocas antigas, quando as pessoas comunicavam entre si, às vezes em vez de mostrarem diretamente os sentidos, usavam uma linguagem de ambages e tortuosidade para sugerir outros sentidos pretendidos. Assim nasce o género adivinha.

Seguidamente, apresentam-se alguns marcos na história das adivinhas chinesas por ordem cronológica:

No período de Huang di (Imperador Amarelo, 2697 a.C. a 2597 a.C.), há um poema "Dan Ge" que descreve, de forma indireta, uma situação em que as pessoas fazem fundas e caçam as feras⁴.

No período das Primaveras e Outonos e Estados Combatentes (770 a.C. a 221 a.C.), este tipo de embrião das adivinhas já era muito popular e tinha nome próprio, “廋辞” (sōu cí) e “隐语” (yǐn yǔ). Alguns imperadores gostavam da forma metafórica em vez do conselho sincero direto. No livro "Wen Xin Diao Long" de Liu Xie, relata-se que o rei Zhuang de Chu e o rei Wei de Qi gostam da linguagem metafórica.

Chegando à Dinastia Han (202 a.C. até 220 d.C.), surgiu uma atividade designada "she fu" (射覆 shè fù), em que "she" significa adivinhar e "fu" significa acobertar. Por isso, "she fu" é pôr alguma coisa abaixo do objeto para adivinhar.

No período das seis dinastias⁵ (220 d.C. até 589 d.C.), as adivinhas desenvolveram-se muito. No livro "Wen Xin Diao Long", Liu Xie apresenta uma definição das adivinhas: A adivinha fala de modo eufémico e indireto, para deixar os decifradores sentirem-se

² 1. <http://www.cim.chinesecio.com/hbcmis/f/article/info?id=68e5619718db4421a9486aa1ef6e1f6f> (consultado a 14 de maio de 2017)

³ <https://books.google.pt/books?id=v-f7AgAAQBAJ&pg=PT1&dq=%E5%8F%82%E5%8A%A0%E7%8C%9C%E8%B0%9C%E4%BF%B1%E4%B9%90%E9%83%A8&hl=pt-PT&sa=X&ved=0ahUKEwjZzI3yhPDTAhVGKywKHS2bAp8Q6AEIJjAA#v=onepage&q=%E5%8F%82%E5%8A%A0%E7%8C%9C%E8%B0%9C%E4%BF%B1%E4%B9%90%E9%83%A8&f=false>

⁴ 《弹歌》: 断竹, 续竹, 飞土, 逐肉。

⁵ Seis Dinastias (六朝; Liù Cháo) é um nome coletivo que engloba as dinastias chinesas durante o período dos Três Reinos (220-280), Dinastia Jin (265-420) e Dinastias do Norte-Sul (420-589).

confusos.⁶ A palavra adivinha em chinês que nós conhecemos atualmente foi registada na coleção de poemas de Bao Zhao (405 d.C. até 466 d.C.), é um nome dum capítulo.

Na dinastia Tang (618 d.C. até 907 d.C.), nasceu a adivinha em poema. Foi recolhida em antologias diferentes, por exemplo, na antologia poética "Quan Tang Shi".

Na dinastia Song (960 d.C. até 1279 d.C.), estabeleceram-se muitas organizações de adivinhas profissionais, e ao mesmo tempo, a adivinha de lanterna nasceu. Desde então, as adivinhas chinesas criaram um padrão novo de duas partes que ocorrem juntas: adivinhas folclóricas e adivinhas de lanternas. Além disso, estabeleceu-se a primeira associação da adivinha do mundo na capital, incluindo quase trinta membros, para colecionar e analisar a adivinha.

Na dinastia Ming (1368 d.C. até 1644 d.C.), as pessoas escreveram alguns tratados sobre estudos de adivinhas e séries monográficas. Entre eles, o mais completo é o de Li Kaixian. O seu tratado inclui não só mais de trezentas adivinhas, mas também tem um grande número de documentos teóricos.

Na dinastia Qing (1644 d.C. até 1911 d.C.), as pessoas costumavam usar a adivinha nos romances. Por exemplo, no romance "O sonho da Câmara Vermelha", as protagonistas sempre fazem adivinhações.

Na segunda metade da dinastia Qing, a adivinha chinesa chegou à maturidade. A adivinha de cultura linguística era predominante naquela época. As pessoas adoravam usar idiomatismos e provérbios como Mimian, ampliando a divisão das categorias da adivinha, o que estimulou o desenvolvimento e a divulgação da adivinha.

Após se ter estabelecido a República Popular da China, as atividades da associação da adivinha diminuíram gradualmente. O que a substituiu foi a subcomissão das adivinhas de lanternas.

A China tem atualmente vários centros de investigação sobre adivinhas com publicações periódicas próprias.

1.3 A história das adivinhas portuguesas

Para pesquisar a história das adivinhas portuguesas, é necessário estudar a história das adivinhas europeias. À semelhança da história das adivinhas chinesas, a história das adivinhas europeias também é muito longa. De acordo com registos, a adivinha mais antiga

⁶谜也者，回互其辞，使昏迷也。

apareceu na mitologia grega, em particular numa tragédia, escrita por Sófocles, por volta de 427 a.C. Nesta obra, há uma adivinha muito famosa em todo o mundo – o enigma da esfinge.

Hera ou Ares mandou a esfinge de sua casa, na Etiópia (os gregos lembraram a origem estrangeira da esfinge), para Tebas e, em Édipo Rei de Sófocles, ela pergunta a todos os que passam o quebra-cabeça mais famoso da história, conhecido como o enigma da esfinge, decifra-me ou devoro-te: "Que criatura pela manhã tem quatro pés, ao meio-dia tem dois, e à tarde tem três?" Ela estrangulava qualquer inábil a responder, daí a origem do nome esfinge, que deriva do grego *sphingo*, querendo dizer estrangular. A solução é simples mas também é complicada: O homem — gatinha como bebê, anda sobre dois pés na idade adulta, e usa uma bengala quando é ancião.⁷ Segundo Vernant, este quebra-cabeça aqui é exatamente a adivinha:

If this is indeed the meaning of the tragedy, as Greek scholars believe it to be, it will be recognized that Oedipus Rex is not only centered on the theme of the riddle but that in its presentation, development, and resolution the play is itself constructed as a riddle. The ambiguity, recognition, and peripeteia all parallel one another and are all equally integral to the enigmatic structure of the work. (Vernant, p.120)⁸

⁷ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Esfinge> (consultado a 31 de março de 2017)

⁸ Jean-Pierre Vernant, "Myth and tragedy in Ancient Greece".

Capítulo 2-A estrutura das adivinhas

1. A estrutura linguística das adivinhas portuguesas e chinesas

Falando de estruturas linguísticas, as adivinhas portuguesas e chinesas são parecidas mas não são iguais.

Segundo Nogueira (2004), a estrutura linguística das adivinhas geralmente tem três partes: uma fórmula de introdução, um corpo central, que encerra a mensagem enigmática, e uma fórmula de conclusão.⁹

Dentro dos diferentes géneros, as fórmulas de introdução ocupam um lugar de fulgurante destaque, ou seja, as expressões de abertura de cada género têm as suas características típicas de fácil identificação:

Como os géneros textuais são determinados historicamente, os usos sociais permitem que se reconheça um texto pelas expressões de abertura, tais como "era uma vez", para contos, "senhoras e senhores", para um pronunciamento público ou uma apresentação de espetáculo, "você sabe a do português", para piadas sobre pessoas nascidas em Portugal, ou "o que é, o que é", para adivinhações. (Dionísio, 2005)

Segundo Todorov (1980, p.228), "sendo a pergunta a forma dialógica mais típica, damos frequentemente ao enunciado inicial uma forma interrogativa para assinalar que ele deve suscitar um segundo". E por causa disso, a fórmula de introdução assume normalmente a forma de uma interrogação.

Sendo a adivinha essencialmente um ato ilocutório diretivo em que se solicita uma resposta por parte do ouvinte, grande parte destes textos são redigidos na forma de pergunta. A pergunta pode ter um formato que não se distingue de qualquer outra pergunta, iniciando-se por um pronome ou advérbio interrogativo, mas também pode ter uma fórmula que alerta imediatamente para o facto de estarmos perante uma adivinha. Ou seja, a pergunta tem uma forma canónica, própria do género e que constitui uma das suas marcas linguísticas. Estas fórmulas canónicas de introdução da adivinha, em português podem ser: "Qual é a coisa qual é ela...", "Que é, que é...", "O que é, o que é..." a que segue a descrição enigmática que constitui o corpo da adivinha. Quando a adivinha não tem a forma de pergunta, essas introduções ficam subentendidas.

⁹ Nogueira, Carlos (2004), "Para uma teoria da adivinha tradicional portuguesa". Revista de Literaturas Populares IV-2, pp.329.

À semelhança do que Silva (1999) fez para as adivinhas brasileiras¹⁰ fizemos o levantamento das formas enunciativas de introdução das adivinhas portuguesas, servindo-nos, como *corpus* de análise, as 1020 adivinhas do livro de Viale Moutinho¹¹. No Quadro I, 20 formas enunciativas das formas de introdução foram registadas com o número de ocorrências e respetivos exemplos. Podemos verificar que, para além da estrutura canónica subjacente (60,7%) que se destaca, as introduções "Qual é X...?" (9,82%), "Qual é a coisa, qual é ela" (6,08%) e "Que é, que é X..." (5%) são as fórmulas de introdução mais comuns.

Quadro I: Formas enunciativas das adivinhas

Estruturas Canónicas		
Forma enunciativa	Exemplo	Ocorrência
O que é, o que é?	- <i>O que é, o que é</i> <i>uma caixinha de bem-querer,</i> <i>abre e fecha sem ranger?</i> - <i>Olho.</i>	0,1%
Forma enunciativa	Exemplo	Ocorrência
O que é, que é X...?	- <i>O que é, que é,</i> <i>pêlo com pêlo</i> <i>e a menina fica no meio?</i> - <i>Olhos: as pestanas e as meninas-dos-olhos</i>	1,7%
Forma enunciativa	Exemplo	Ocorrência
Que é, que é X...?	- <i>Que é, que é</i> <i>que tem cornos e não marra.</i> <i>e tem boca e não fala.</i> <i>e tem o rabo ao pé da boca?</i> - <i>Saco.</i>	5,0%
Forma enunciativa	Exemplo	Ocorrência
Qual é a coisa qual é ela?	- <i>Qual é a coisa,</i> <i>qual é ela,</i> <i>que na boca tem farinha</i> <i>e no cu tem pão?</i> - <i>forno</i>	6,1%
Estrutura Canónica Subjacente		
Forma enunciativa	Exemplo	Ocorrência
(implícita, não dita)	- <i>Tem dentes e não come,</i> <i>tem barbas e não é homem.</i> - <i>Alho</i>	60,7%

¹⁰SILVA, Wagner Rodrigues Silva (1999). Tópicos discursivos e formas de construção das adivinhas. *Ao pé da letra*. 1, 185-191.

¹¹ Moutinho, José Viale (1996). *Adivinhas populares portuguesas*. 4ª edição, revista e aumentada.

Variações Estruturais da Forma Canónica		
Forma enunciativa Como X...?	Exemplo - <i>Como se chama o homem que ao recuar faz luar?</i> - <i>Raul.</i>	Ocorrência 0,6%
Forma enunciativa De que X...?	Exemplo - <i>De que lado é a asa da chávina?</i> - <i>Do lado de fora.</i>	Ocorrência 0,1%
Forma enunciativa Em que X...?	Exemplo - <i>Em que se parece um aluno de piano com um navio?</i> - <i>Ambos fazem escalas.</i>	Ocorrência 1,1%
Forma enunciativa Onde X...?	Exemplo - <i>Onde é que se veem os países rodeados de mares sem água, cheios de cidades sem casas, nem habitantes, e de campos imensos, sem uma folha de árvore?</i> - <i>Nos mapas.</i>	Ocorrência 0,1%
Forma enunciativa O que é que X?	Exemplo - <i>O que é que todos os cães têm que só no Algarve é que há?</i> - <i>Faro.</i>	Ocorrência 2,4%
Forma enunciativa O que X...?	Exemplo - <i>O que se faz a uma carruagem para vir ar?</i> - <i>Abre-se as janelas.</i>	Ocorrência 1,1%
Forma enunciativa O que é X...?	Exemplo - <i>O que é pequeno em Lisboa e grande no Brasil?</i> - <i>Letra B.</i>	Ocorrência 2,8%
Forma enunciativa Porque X...?	Exemplo - <i>Porque é que as mulheres têm as pernas mais grossas do que os homens?</i> - <i>Porque têm perna e meia.</i>	Ocorrência 1,2%
Forma enunciativa Qual é X...?	Exemplo - <i>Qual é a planta de que se faz mais uso?</i> - <i>Planta do pé.</i>	Ocorrência 9,8%

Forma enunciativa Qual X...?	Exemplo - <i>Qual a palavra de três sílabas que lida às avessas, ou às direitas. significa sempre voltar à vida?</i> - <i>Reviver.</i>	Ocorrência 1,5%
Forma enunciativa Quem X...?	Exemplo - <i>Quem não tem fome e dá de comer a quem tem fome?</i> - <i>Garfo.</i>	Ocorrência 1,3%
Forma enunciativa Quando X...?	Exemplo - <i>Quando é que se abre a porta à Berta?</i> - <i>Quando a Berta bate à porta.</i>	Ocorrência 1,1%
Forma enunciativa Quantos, Quantas X...?	Exemplo - <i>Quantas curvas há em Portugal?</i> - <i>Duas: à esquerda e à direita.</i>	Ocorrência 1,5%
Forma enunciativa Que X...?	Exemplo - <i>Que árvore larga o fruto e deixa ficar o casulo?</i> - <i>Carvalha.</i>	Ocorrência 1,2%
Forma enunciativa Que é que X...?	Exemplo - <i>Que é que se põe em cima de tudo?</i> - <i>Nome.</i>	Ocorrência 0,5%

Às vezes, as perguntas típicas das fórmulas de introdução não ficam no começo das adivinhas, por exemplo:

Tem escama e não é peixe,
tem coroa e não é rei.
O que é?¹²

Estavam oito homens num barco,
o barco virou.
Sete molharam o cabelo
e um não.
Porquê?¹³

¹² solução: Ananás.

¹³ solução: Porque era tudo careca.

Filomena Sousa (2012) defende que "as adivinhas são compostas por elementos descritivos (presentes no enunciado) e o referente (o que está cifrado, velado)"¹⁴. Sendo a maior parte dos elementos descritivos incluída num corpo central, as fórmulas introdutórias e conclusivas apresentam uma função acessória. O corpo central é a parte mais importante da adivinha, e também é uma parte fundamental, cujos elementos dão pistas para os desafiados decifrarem a solução. Normalmente numa adivinha, há elementos que fornecem pistas, mas também se induzem paradoxos e se deixa uma ideia equivocada. Como afirma Nogueira:

No corpo da adivinha simula-se a simplicidade da resposta, complexificam-se as descrições, induz-se a paradoxos ou desconstrói-se a estabilidade aparente. O corpo dá identidade ao género textual da adivinha mesmo que esta não tenha expressão de abertura ou conclusão. (Nogueira, 2004, p. 330)

Por outras palavras, há duas direções opostas no corpo da adivinha: por um lado fornece-se elementos ou pistas para nos ajudar a encontrar a solução, por outro sempre nos deixa perplexos por desconstruir a ordem normal de raciocínio, negando a expectativa anteriormente criada. É o que acontece nos seguintes exemplos:

Verde como o mato,
e mato não é;
fala como gente,
e gente não é.¹⁵

Que é, que é.
que tem cornos e não marra.
e tem boca e não fala.
e tem o rabo ao pé da boca?¹⁶

À meia-noite se levanta o francês,
sabe das horas e não sabe do mês,
tem esporas e não é cavaleiro,
tem serra e não é carpinteiro,
tem picão e não é pedreiro,
cava no chão e não acha dinheiro.¹⁷

Tem barba e não a corta,
tem dentes e não come,
tem rabo e não o arrasta.¹⁸

¹⁴ Sousa, Filomena (2012), "A adivinha em síntese", Projeto Memóriamedia, Porto: Memória Imaterial/IELT, pp.5.

¹⁵ solução: Papagaio.

¹⁶ solução: Saco.

¹⁷ solução: Galo.

Quanto às fórmulas de conclusão, também chamadas "fórmulas de remate" ou "fórmulas finais", raramente são usadas nas adivinhas. Destinam-se a diminuir a confiança psicológica dos desafiados (Nogueira, 2004, p. 329), quer dizer, caso o desafiado não consiga encontrar a solução, ele vai ser desprezado e achincalhado. As fórmulas de conclusão incitam os desafiados a esforçar-se ao máximo para enfrentar o enigma, o que têm uma função positiva, mas utiliza uma forma sarcástica. Exemplos de fórmulas de remate: "Adivinha, bacharel", "Não adivinhas este ano, nem para o ano que vier, só eu te disser", "Não adivinhas nem daqui a um mês", "Adivinha se podes", "Não és capaz de adivinhar nem pro ano que vier", "Quem não adivinha burro é", "Adivinha esta agora", "Adivinha, não te digo" e "Diga-o, se o sabe, você".

João Branco está no campo
com cem resmas de papel.
Adivinha, bacharel!¹⁹

Sou branca de nascença,
preta de geração,
barriguinha de cabaça,
e dentinhos de turquês.
Não adivinhas
nem daqui a um mês.²⁰

Pucarinho, pucarete!
Oh, que lindo ramalhete!
Nem cozido, nem assado,
nem comido com colher.

Não adivinhas este ano,
nem para o ano que vier,
se te eu não disser.²¹

Capotes e mais capotes,
são todos do mesmo pano
se to não disser agora,
não adivinhas até ao ano.²²

Pai coruchundo,
mãe revironga.

¹⁸ solução: Alho.

¹⁹ solução: Tortulho.

²⁰ solução: Formiga.

²¹ solução: Romã.

²² solução: Cebola.

filho berimbodes.
adivinha se podes.²³

Seguidamente teceremos algumas considerações sobre a estrutura linguística das adivinhas chinesas. A síntese que aqui apresentamos baseia-se nas seguintes fontes:

- 1) livro chinês 《老游戏中的智慧》, p.147.²⁴
- 2) <http://www.52swhc.com/shiciyunlv/xiezuojiqiao/xiezuochangshi/858.html> (consultado a 15 de maio de 2017)
- 3) Wang Dehai, 《新编实用谜语大全》, p.3

Comparando com a estrutura linguística da adivinha portuguesa, a estrutura da adivinha chinesa é muito simples. Apesar de também ser constituída por três partes (Mimian, mimu e midi²⁵), há muitas diferenças entre as adivinhas portuguesas e chinesas.

Mimian pode ser considerado como o conjunto da estrutura linguística da adivinha portuguesa, embora na adivinha chinesa, não haja fórmulas de introdução. As adivinhas chinesas concentram-se muito no corpo central, não há fórmulas complicadas. As palavras são escritas ou faladas através de um modo figurado e metafórico, para adivinharmos, quando desvendamos a adivinha, descrevendo as características das respostas, tais como: figura, género, função, etc. Também existem alguns Mimians que não têm palavras, são formados por grafos, objetos materiais, manual de xadrez chinês, ações, símbolos, números, letras latinas. Dentro dos Mimian, às vezes também existem as fórmulas de remate, mas não são muito comuns, por exemplo: “若猜 X 字, 智谋不足” (se adivinhar o carácter X, não tem o intelecto suficiente), “倘若猜 X 字, 不是真秀才” (se adivinhar o carácter X, não é o sábio), etc.

²³ solução: Feijão.

²⁴ <https://books.google.pt/books?id=KvZGAwAAQBAJ&pg=PA147&lpg=PA147&dq=%E8%B0%9C%E4%B9%9F%E8%80%85%EF%BC%8C%E5%9B%9E%E4%BA%92%E5%85%B6%E8%BE%9E%EF%BC%8C%E4%BD%BF%E6%98%8F%E8%BF%B7+%E4%B9%9F&source=bl&ots=xV0FjR7-Ru&sig=wMLBquVVN0z8QCf5G4LbTSzqwg&hl=pt-PT&sa=X&ved=0ahUKEwjdh6elr-XSAhWoq1QKHYZ9CdiQ6AEIJTAC#v=onepage&q=%E8%B0%9C%E4%B9%9F%E8%80%85%EF%BC%8C%E5%9B%9E%E4%BA%92%E5%85%B6%E8%BE%9E%EF%BC%8C%E4%BD%BF%E6%98%8F%E8%BF%B7%20%E4%B9%9F&f=false>

²⁵ Mimian(谜面): implica o conteúdo completo da adivinha.

Mimu(谜目): atributo, dimensões de classificação e número dos objetos descritivos nestas adivinhas.

Midi(谜底): as soluções das adivinhas.

谜面：遇火燃烧，遇水挨浇，若猜尧字，智谋不足。（打一字）

谜底：林

谜面：日月一齐来，莫作明字猜。倘若猜明字，不是真秀才。（打一字）

谜底：胆

Quanto ao Mimu, considera-se como uma característica típica da adivinha chinesa. É uma delimitação das dimensões das respostas, previne que os decifradores desvendem a-bel-prazer sem limites, e ao mesmo tempo, também pode acrescentar a possibilidade de acertar corretamente.

Mimu é o intermédio e o ligamento entre Mimian e Midi. Os Mimus das adivinhas folclóricas podem ser revelados numa forma velada, mas os das adivinhas da lanterna²⁶ precisam de ser numa forma mais concreta. Enquanto o enredo da adivinha é maior, a dimensão do Mimu deve ser mais pequena, senão não é possível decifrar.

Os Mimus gerais são os seguintes:

打一字	————→	É um carácter
打一物	————→	É um objeto
打一动物	————→	É um animal
打一地名	————→	É um topónimo
打古诗一句	————→	É um verso do poema

身材细又长，头上长着毛。（打一生活用品）²⁷

Fino de comprido, tem pelos na cabeça. (É objeto de uso diário)

平地一座山，
望去看不见，
手可摸到山顶，
脚踏不到山边。

Um monte está no raso,
mira para o mas não pode ver.
Embora pode apalpar a cima à mão,
não pode chegar à borda dele.

²⁶ adivinhas da lanterna: é um tipo de adivinha especial na China, escreve "灯谜" em Chinês.

²⁷ solução: Escova de dentes (Em chinês: 牙刷, yá shuā).

(打一人体器官)²⁸

(É um órgão humano)

大将军披头散发,

Um general com cabelo bagunçado,

怒吼一声惊雷炸,

brama como troveja,

喜吃羚羊和斑马,

gosta de comer impala e zebra,

兽中之王要数它。

sendo o rei dos animais.

(打一动物)²⁹

(É um animal)

Para além disso, há uma diferença grande entre as adivinhas portuguesas e chinesas. Apesar de ambas as adivinhas terem Mimian e Mimu, na adivinha chinesa, um mesmo Mimian com Mimus diferentes pode ter respostas diferentes. Ao mesmo tempo, os caracteres chineses são muito especiais e diferentes para os estrangeiros. Sendo o carácter chinês uma integração de forma, pronúncia e significado, a maior parte dos caracteres chineses é composta por dois componentes, ou seja, um carácter chinês deve conter um componente concreto. Os componentes concretos mais comuns são: 讠, 讠, 讠, 口, 木, etc.....

Por isso, nas adivinhas chinesas, a charada representa o ramo mais popular na China. Por exemplo:

1、谜面：是个“口”字

2、谜面：是个“口”字

谜目：打一个集合名词

谜目：猜政府管不到的地方

谜底：圆周

谜底：国外（国字的外面）

A parte final das adivinhas chinesas não contém fórmulas de remate, as adivinhas chinesas não têm esse componente. Midi é uma parte encoberta no interior da adivinha, é exatamente o que nós devemos adivinhar, então, é uma resposta, uma solução da adivinha. Midi deve seguir as seguintes regras: É imprevista, mas faz sentido. Facilmente perceptível quando vemos a resposta. Geralmente não tem muitas palavras.

²⁸ solução: Nariz (Em chinês: 鼻子, bí zi).

²⁹ solução: Leão (Em chinês: 狮子, shī zi).

Existe um fenómeno muito interessante nas adivinhas chinesas. Por vezes, Mídi e Mímu podem-se trocar:

谜面: 泵

谜目: 打一成语³⁰

谜底: 水落石出³¹

又可:

谜面: 水落石出

谜目: 打一字

谜底: 泵

(*Estas duas adivinhas utilizam a estrutura de caracteres chineses)

Além destas três partes da adivinha chinesa, em algumas adivinhas chinesas também existe o componente que se chama mige³². Tem a função de transformar a solução conformar com Mímian. Existem muitos modos de transformação, tais como os caracteres homofónicos, a alteração da ordem dos caracteres, número de caracteres e separação e junção das configurações dos caracteres. Pode-se encontrar muito nas adivinhas de lanternas. Este tipo de componente foi inventado para se desenvolver uma direção mais difícil.

2.2 A estrutura textual das adivinhas portuguesas e chinesas

De acordo com as formas enunciativas das adivinhas que apresentámos no Quadro I, podemos facilmente verificar que a forma textual da adivinha parte basicamente do diálogo; também se pode apresentar em prosa ou verso. Segundo o gráfico delineado por Wagner Rodrigues Silva (1999, p.188), as estruturas textuais das adivinhas são expostas claramente

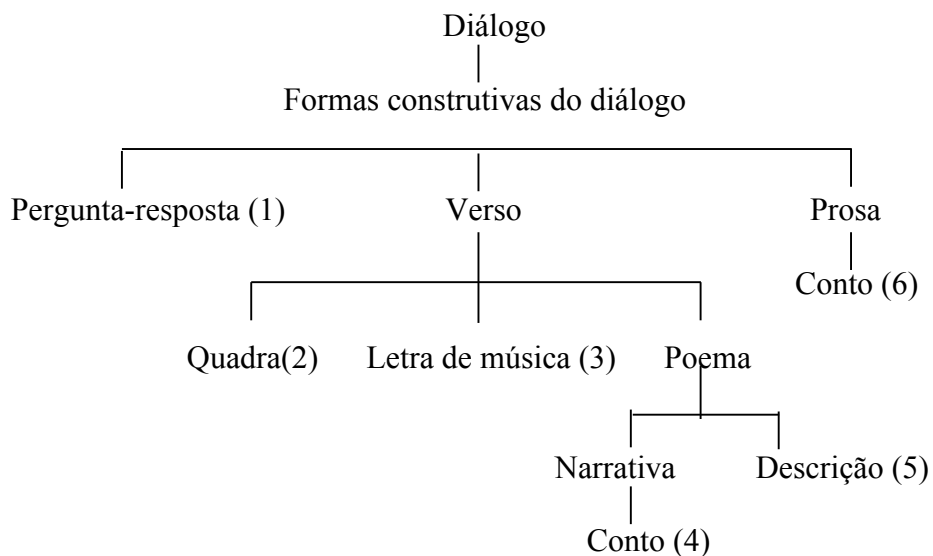
³⁰ 成语(Chengyu): É uma linguagem característica da língua chinesa, que geralmente consiste de quatro caracteres chineses. O significado de Chengyu geralmente transcende seu sentido literal, e compreendê-la é necessário conhecer o mito ou fato histórico com o qual ele está conectado e que deve a sua origem, sem este conhecimento o Chengyu pode ser facilmente mal interpretado ou não compreendido.

³¹ 水落石出(shuǐ luò shí chū): o significado literal é que a maré recuou, a pedra subaquática vai ser exposta, ou seja, as dúvidas desaparecerão quando os fatos forem conhecidos.

³² mige: em chinês :谜格, é uma fórmula específica da transformação da solução.

no Quadro II, seguidas por exemplos respectivos de ambas as línguas. (Nas adivinhas chinesas, não há formas 3 e 4)

Quadro II



(1) - O que é que Loulé tem no meio?
- Letra U.

- 什么英文字母最多人喜欢听?
- CD.

Tradução:

- Quais são as letras inglesas de que as pessoas gostam mais?
- CD.

(2) - Uma casa com doze meninas.
Cada uma com quatro quartos,
todas elas usam meias,
nenhuma rompe sapatos.
- Relógio.

- 日月一齐来，
rì yuè yī qí lái,
莫作明字猜。
mò zuò míng zì cāi.
倘若猜明字，

tǎng ruò cǎi míng zì,
 不是真秀才。
 bú shì zhēn xiù cái.
 (打一字, 九笔)
 - 胆

Tradução:

- Viram juntas o sol e a lua,
 não adivinha o caráter ming.
 se adivinha o caráter ming,
 não é um sábio.

(3) - O que é , o que é

Res-pon-da,
 res-pon-da, res-pon-da

O que é que todo tempo
 Conta o tempo sem parar
 Fazendo um barulhinho
 Que é gostoso de escutar?

O que é que nos informa
 A hora certa de acordar.
 Banhar, escovar os dentes,
 Ir pra escola estudar?

Tique-taque, tique-taque
 Nova dica eu vou dar
 Tique-taque na parede
 A resposta eu quero já
 Res-pon-da,
 res-pon-da, res-pon-da.

(4) - Subiu a uma pereira

um homem por lhe ver peras,
 ele peras não comeu,
 também a ninguém deu peras.

Não botou peras ao chão,
 consigo não trouxe peras,
 mas consta que na pereira
 também não ficaram peras.

Pergunta-se agora a todos
 como foi isto das peras?
 quem quiser dar neste enigma
 decerto tem para peras.

- A pereira tinha 3 peras: o homem comeu uma, trouxe outra e deixou ainda outra na pereira.

(5) - Eu nasci dentro dum berço,

que ninguém tocar ousava.
 aquele que lhe mexia
 a pôr a mão não tornava.

Nas cidades, vilas e hortas,
 quando me apanham crescida,
 as mulheres ociosas
 comigo ganham a vida.

Tiram-me o fato, ando nua,
na velhice ao tempo exposta,
quanto mais encarquilhada
mais a gente de mim gosta.
- Castanha.

我消耗你，
但我逝去时，
你却为我哀叹
你会恨我
但你需要我，
我没有所谓的停止。
- 时间

Tradução:
Eu consumo você,
mas quando eu passei muito
você jeremiou por mim.
você me odeia
mas também de me precisa,
eu nunca paro.
- Tempo

(6) ◆ Frei João Sem Cuidados

Frei João era um frade muito caridoso e simples e que não se envolvia com os negócios dos outros nem se preocupava com assuntos alheios à sua pessoa. Como dava muitas esmolas era estimado por toda a gente, que o chamava "Frei João Sem Cuidados".

Ora, uma vez o Rei passou pela terra em que morava Frei João e sabendo da tranquilidade em que vivia o frade mandou um criado dizer a ele que no outro dia viesse procurá-lo para responder a três perguntas: *Onde é o meio do Mundo? Quanto pesa a lua? Em que pensa o Rei?*

O frade ficou desesperado, sem atinar com a explicação, e passou a noite estudando a chorando. Pela manhã um vaqueiro que trabalhava para ele veio vê-lo e, sabendo do caso, ofereceu-se para substituí-lo junto ao Rei. Frei João aceitou e o vaqueiro, vestido de frade, foi onde estava o Rei nas horas combinadas.

O rei, cercado de seus amigos, perguntou:

- *Onde é o meio do mundo?*
- *O meio do mundo fica onde está Rei meu senhor.*
- *Por quê?*
- *O mundo sendo redondo qualquer lugar é o meio.*
- *Bem respondido. Quanto pesa a lua?*
- *Pesa uma libra porque se divide em quatro quartos.*
- *Respondeu bem. Em que estou pensando?*
- *Rei meu senhor está pensando que eu sou Frei João Sem Cuidados e sou apenas o seu vaqueiro!*

O Rei achou muita graça no desembaraço do vaqueiro, recompensando-o, e deixou Frei João Sem Cuidados em paz.³³

◆ 曹雪芹³⁴不只是个文学巨匠，相传他还是个烹调好手。一天，他邀好友敦敏和于叔度到家里作客，笑呵呵地问两人道：“你们二位喜欢吃什么菜？”

敦敏张口说：“你就来个‘**身体白又胖，常在泥中藏，浑身是蜂窝，生熟均可尝！**’”曹雪芹说声知道了，转身又问于叔度：“你想吃什么？”于叔度慢条斯理地说：“听说你做的‘**有头没有颈，有气冷冰冰，有翅不能飞，没脚千里行。**’很是拿手。”曹雪芹频频点头说：“好，好！我去做起来！”

工夫不大，两盘佳肴端上桌来。请猜猜敦、于两人各要的是什么菜？**前者是藕，后者是鱼。**

Tradução:

Cao Xueqin não só é um mestre da literatura, dizem que ele também é um cozinheiro bom. Um dia, ele convidou Guo Min e Yu Shu para casa, os quais são amigos dele. Perguntou-lhe que quais são as comidas eles gostam mais?

Guo Min diz: "Pode me dar uma comida **"corpo branco e gordo, sempre enterra na lama, fica todo o corpo com covas, a gente pode come a cru ou cozido!"** Cao Xueqin diz que já sabia, virando para Yu Shu e perguntou: "O que queres comer?" Yu Shu diz devagar: "Ouvi dizer que faz muito bem a comida que se chama **"tem cabeça e não tem pescoço, pode respirar, mas fica frígida, tem asa mas não voa, não tem pés mas corre muito"**. Cao Xueqin prometeu e foi à cozinha.

Daqui a pouco tempo, dois pratos estiveram prontos. Sabe quais são os pratos que eles pedem? **Um primeiro é raiz de lótus, o outro é peixe.**

³³ CASCUDO, Luís da Câmara. Folclore do Brasil. Fundo de Cultura, s/d, pp.74 e 75.)

³⁴ Cao Xueqin foi um escritor chinês do século XVIII e autor de O Sonho da Câmara Vermelha, o romance mais importante escrito na língua chinesa em todos os tempos.

Capítulo 3-A categorização das adivinhas portuguesas e chinesas e suas diferenças culturais

3.1 Categorização das adivinhas portuguesas e chinesas

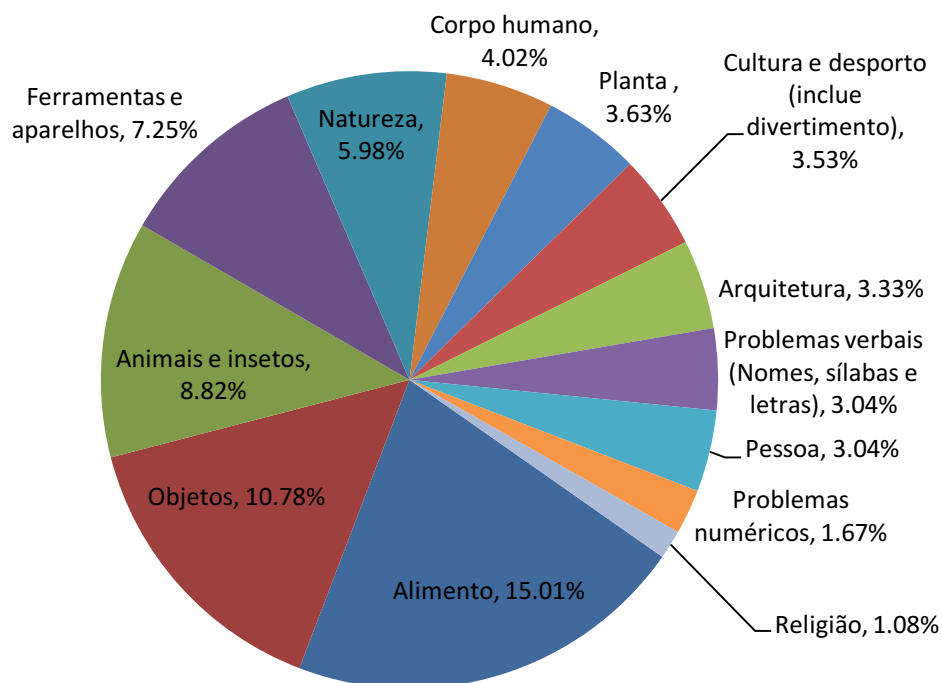
Quando falamos da categorização das adivinhas, podemos seguir os seus temas-título para fazer uma categorização temática.

Visto que se podem encontrar vários tipos de tema-título nas adivinhas, para ser mais claro expor os dados, utilizamos, no presente estudo, como *corpus* de análise, as 1020 adivinhas portuguesas do livro de Viale Moutinho e as 4871 adivinhas chinesas do livro de Wang Fang.³⁵ Partindo destas recolhas, analisámos os temas-título das adivinhas nelas constantes e fizemos as tabelas e os gráficos que a seguir se apresentam, os quais incluem as designações das principais categorias temáticas das adivinhas de ambos os países, seguindo-se as suas percentagens e, por fim, os seus exemplos.

Categorias principais das adivinhas portuguesas	Frequências absolutas	Frequências relativas (percentagens)
1-Alimento	154	15,01%
2-Objetos	110	10,78%
3-Animais e insetos	90	8,82%
4- Ferramentas e aparelhos	74	7,25%
5-Natureza	61	5,98%
6-Corpo humano	41	4,02%
7-Planta	37	3,63%
8-Cultura e desporto (inclue divertimento)	36	3,53%
9-Arquitetura	34	3,33%
10-Problemas verbais (Nomes, sílabas e letras)	31	3,04%
11-Pessoa	31	3,04%
12-Problemas numéricos	17	1,67%
13-Religião	11	1,08%

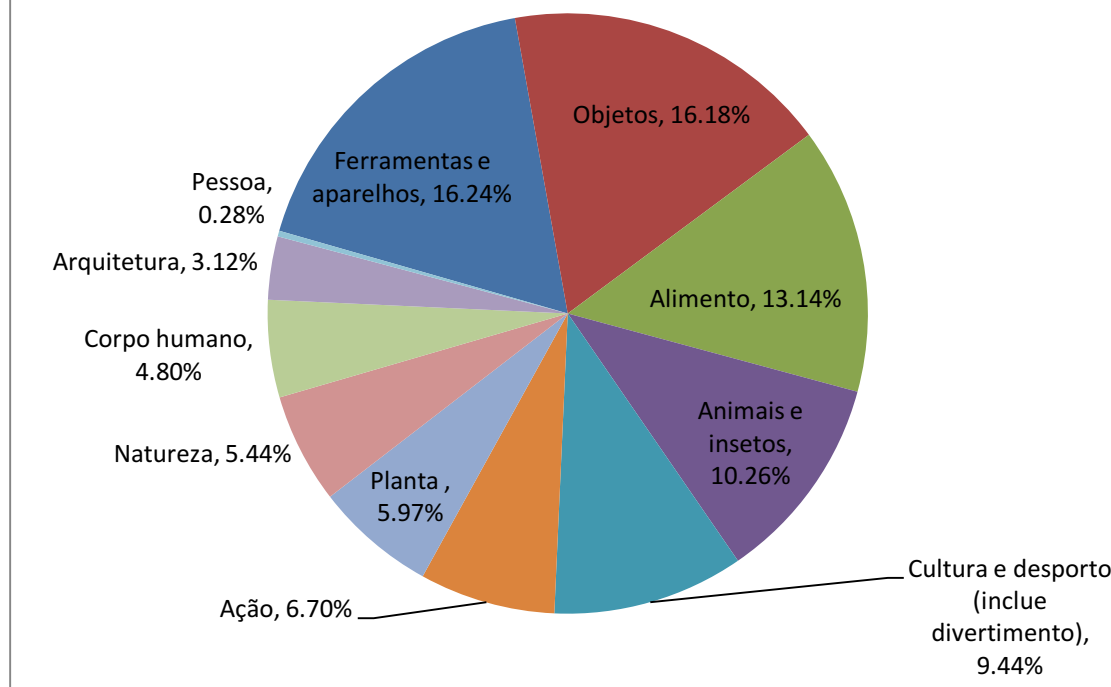
³⁵"Coleções das adivinhas chinesas", (《中国谜语大全》), autor: Wang Fang (王仿), 1996.

Categorias principais das adivinhas portuguesas



Categorias principais das adivinhas chinesas	Frequências absolutas	Frequências relativas (percentagens)
1-Ferramentas e aparelhos	791	16,24%
2-Objetos	788	16,18%
3-Alimento	640	13,14%
4-Animais e insetos	500	10,26%
5- Cultura e desporto (inclue divertimento)	454	9,44%
6-Ação	326	6,70%
7-Planta	291	5,97%
8-Natureza	265	5,44%
9-Corpo humano	234	4,80%
10-Arquitetura	152	3,12%
11-Pessoa	13	0,27%

Categorias principais das adivinhas chinesas



Exemplos:

1- Objetos

Uma dama muito branca,
toda de branco vestida;
quanto mais alegre está,
mais chora de arrependida.³⁶

小小一座城，
住了一营兵。
走出城外来，
头上点红灯。
(打一日用品)³⁷

Uma cidade pequena,
Um acampamento de soldados,
Marchando para fora da cidade.
Uma lanterna vermelha pontilha cada cabeça.

2- Religião

³⁶ solução: Vela.

³⁷ solução: 火柴, huǒ chái), fósforo.

Uma ave sem ter penas,
tem o nome de mulher,
amada querida de Deus,
tem tudo quanto ela quer.³⁸

师傅的责任（打一宗教词语）³⁹

Tradução: A responsabilidade do mestre.

3- Pessoa

Iam duas pessoas numa estrada,
disse uma para a outra:
Tu és meu filho e eu não sou teu pai.
Quem era?⁴⁰

白日莫闲过。⁴¹

Tradução: Nunca tem vacância no dia.

4- Animais e insetos

Branca larada,
que vai pela estrada.
não fia não tece
e seus filhos veste.⁴²

—你说它是牛，
耕田不会拉犁头，
你说它力小，
它能背着房子走。
（打一动物）⁴³

You say it is a cow,
Plowing the field, it can't pull a plow;
You say it is weak,
It can walk with a house on its back.

5- Alimento

No monte me criei,
nasci entre verdes laços.
o que mais chora por mim
é que me faz em pedaços.⁴⁴

³⁸ solução: Ave-maria.

³⁹ solução: 教徒（jiào tú）, crente.

⁴⁰ solução: Mãe.

⁴¹ solução: 总干事（zǒng gàn shì）, secretário geral.

⁴² solução: Ovelhas.

⁴³ solução: 蜗牛（wō niú）, caracol.

⁴⁴ solução: Cebola.

身体瘦又长，
有绿又有黄；
浑身都可吃，
爽脆香又香。
(打一种蔬菜)⁴⁵

With body thin and long,
some are green, some are yellow,
head to toe you can eat,
crisp and tasty, oh, so tasty.

6- Problemas numerais

Três moscas
com três meias moscas
e mosca e meia,
quantas moscas vêm a ser?⁴⁶

三只鸡三天生三个蛋，九只鸡九天生多少个蛋？⁴⁷

Tradução:
Três galinhas ovam três ovos em três dias,
quantos ovos nove galinhas ovam em nove dias?

7- Planta

Uma mãe com muitos filhos
e dá uma pinga de leite a cada um.⁴⁸

颗颗站得直，
个个朝太阳，
开花黄又黄，
结子香又香。
(打一种植物)⁴⁹

Stalk after stalk standing straight,
one by one facing the sun;
Open blossoms yellow on yellow,
Scented seeds so fragrant.

⁴⁵ solução: 黄瓜(huáng guā), pepino.

⁴⁶ solução: Seis moscas.

⁴⁷ solução: 27.

⁴⁸ solução: Figueira.

⁴⁹ solução: 向日葵 (xiàng rì kuí), girassol.

8- Natureza

Sou uma dama preciosa
dos mancebos desejada,
os cães comigo têm rixa.
só no mar sou desejada.⁵⁰

一个球，圆溜溜，
夜间人人不见，
日间家家都有。⁵¹

A ball, round, it rolls along.
At night, no one sees it.
By day, it is there for every house.

9- Ferramentas e aparelhos

Qual é a coisa
que no mato nasceu,
e, vindo para casa,
vestem-lhe uma camisa lavada.⁵²

一只牛，地里走，不吃草，只喝油。⁵³

Tradução:
Um boi, anda na terra, não come ervas, só bebe óleo.

10- Ação

Alçar e premer.
dar à pentelheira.
pra ganhar pra comer.⁵⁴

你想我，
我想你，
上动下痛死，
下动上欢喜。⁵⁵

You think about me,
I think about you.

⁵⁰ solução: Lua.

⁵¹ solução: 日 (rì) , sol.

⁵² solução: dobadoira.

⁵³ solução: 拖拉机 (tuō lā jī) ,tractor.

⁵⁴ solução: Tecer.

⁵⁵ solução: 钓鱼 (diào yú) , pescar.

If the one above moves, the one below is hurt,
If the one below moves, the one above is glad.

11- Corpo humano

Quais são os camaradas
que passam o dia a bater-se,
e não fazem mal
uns aos outros?⁵⁶

红门里头没人走，
躺着一块红石头，
翻来动去几十年，
湿淋淋的干不透。⁵⁷

No one goes through the red door.
Inside, there lies a red stone,
it swings back and forth a few decades.
It is very wet and never gets dry.

12- Problemas verbais (Nomes, sílabas e letras)

Nasci semelhante ao mundo,
sem ter princípio nem fim;
sem mim não pode haver Deus,
mas reis e príncipes sim.⁵⁸

太阳的儿子。⁵⁹

Tradução: Filho do sol.

13- Cultura e desporto (inclui divertimento)

Sou um nobre muito rico,
feito por subtil engenho,
dou tudo quanto tenho,
com quanto tenho me fico.⁶⁰

世界各国在眼前，五湖四海不通船，
高山不见一棵树，平地没有半分田。⁶¹

⁵⁶ solução: Dentes.

⁵⁷ solução: 舌头 (shé tóu) , língua.

⁵⁸ solução: Letra D.

⁵⁹ solução: 星 (xīng) , estrela. Porque o carácter 星 tem duas partes "日" e "生", "日" signifca sol, e "生" significa dar a luz.

⁶⁰ solução: livro.

⁶¹ solução: 地图 (dìtú) , mapa

Tradução:

Todos os países do mundo estão à vista,
Não pode veleja o barco neste mundo,
não há uma árvore na montanha,
nem os campos na terra.

14- Arquitetura

Que é, que é?
Uma coisa
quem vem de pé
e está deitada?⁶²

驼背老公公，趴在河当中。
背上有人行，腹下也可通。⁶³

Tradução:

Um velho cifótico, curva-se no rio,
as pessoas podem passar pelas costas dele,
também podem passar debaixo de barriga.

3.2 Pontos comuns e divergentes entre as categorizações e a influência da cultura

De acordo com as tabelas e os gráficos redondos supra, as categorias principais de ambas as línguas são mesmo iguais. As quatro mais frequentes são animais e insetos, ferramentas e aparelhos, alimento e objetos. Claramente se mostra que são as categorias preferidas das pessoas em Portugal e na China.

Note-se, no entanto, que embora as quatro categorias de topo sejam iguais, as ordens por que aparecem no ranking são diferentes. As adivinhas portuguesas prestam mais atenção ao alimento (15,01%), enquanto que as chinesas destacam ferramentas e aparelhos (16,24%).

As práticas alimentares (...) têm que ser entendidas não apenas como consumo material de alimentos mas também como representações culturais figurativas e simbólicas. Isto é, pela alimentação passavam e passam, necessariamente, questões de identidade. (Braga, Isabel M.R. Mendes Drumond, 2008, p.49)

Segundo Maria Antónia Lopes⁶⁴, os portugueses estimam muito os alimentos, têm alimentação concreta para cada dia importante, por exemplo, o batizado, o casamento, o

⁶² solução: telhas.

⁶³ solução: 桥 (qiáo), ponte.

funeral e o natal, etc. Entre vários alimentos, a azeitona e a castanha são mencionadas mais frequentemente.

Como todos sabem, a China é um dos grandes países agrícolas, em processo de desenvolvimento de indústria agrícola, a inovação das ferramentas produtivas e aparelhos é um sinal importante de aumento das forças produtivas. As quatro grandes descobertas⁶⁵ são celebradas na cultura chinesa como símbolos do avanço tecnológico da ciência ancestral; são elas a bússola, pólvora, papel e impressão.

Para além destas quatro descobertas, a China também tem outras ferramentas e aparelhos famosos. Lu Ban é um arquiteto famoso na China antiga, ele inventou várias ferramentas manuais que os carpinteiros utilizam muito hoje em dia, tais como serra, cepilho, pá, cantil, marcador da tinta do carpinteiro, etc. Possuindo tantas ferramentas e aparelhos, não admira que a primeira categoria das adivinhas chinesas seja a de ferramentas e aparelhos.

Fazendo uma comparação entre as percentagens de cada categoria diferente, apercebemo-nos de que as categorias das adivinhas portuguesas são extensas, mas as probabilidades de cada categoria são muito baixas. Só existem duas categorias com percentagens superiores a 10%. Lançamos um olhar para a tabela da China, as percentagens das quatro primeiras categorias excedem 10%, e o resto é perto de metade desse valor, exceto a categoria de pessoa. Nas adivinhas folclóricas da China, não há muitas sobre pessoa, mas há muitas sobre os nomes de heróis dos quatro grandes romances clássicos no outro ramo importante das adivinhas chinesas, charada. Para os chineses, a charada é parecida com a categoria de problemas verbais.

Falando na categoria de problemas numéricos, não se pode ignorar o seu interesse. Há muitas adivinhas portuguesas interessantes desta espécie, funcionando, a maior parte, pela polissemia.⁶⁶ Na China, existe um género literário designado em inglês *brain twister*.⁶⁷ Quando encontramos obstáculos ao pensamento, precisamos de deixar rapidamente o pensamento habitual, analisando o problema de outro lado.

⁶⁴ LOPES, Maria Antónia, "Os alimentos nos rituais familiares portugueses (1850-1950)", publicado in Araújo, Maria Marta Lobo de; Lázaro, António Clemente; Ramos, Anabela; Esteves, Alexandra (coord.), O tempo dos alimentos e os alimentos no tempo, Braga, CITCEM, 2012, p.167-179.

⁶⁵ As quatro grandes descobertas : (四大发明; pinyin: sì dà fā míng)

⁶⁶ Polissemia é o facto de uma determinada palavra ou expressão adquirir várias aceções.

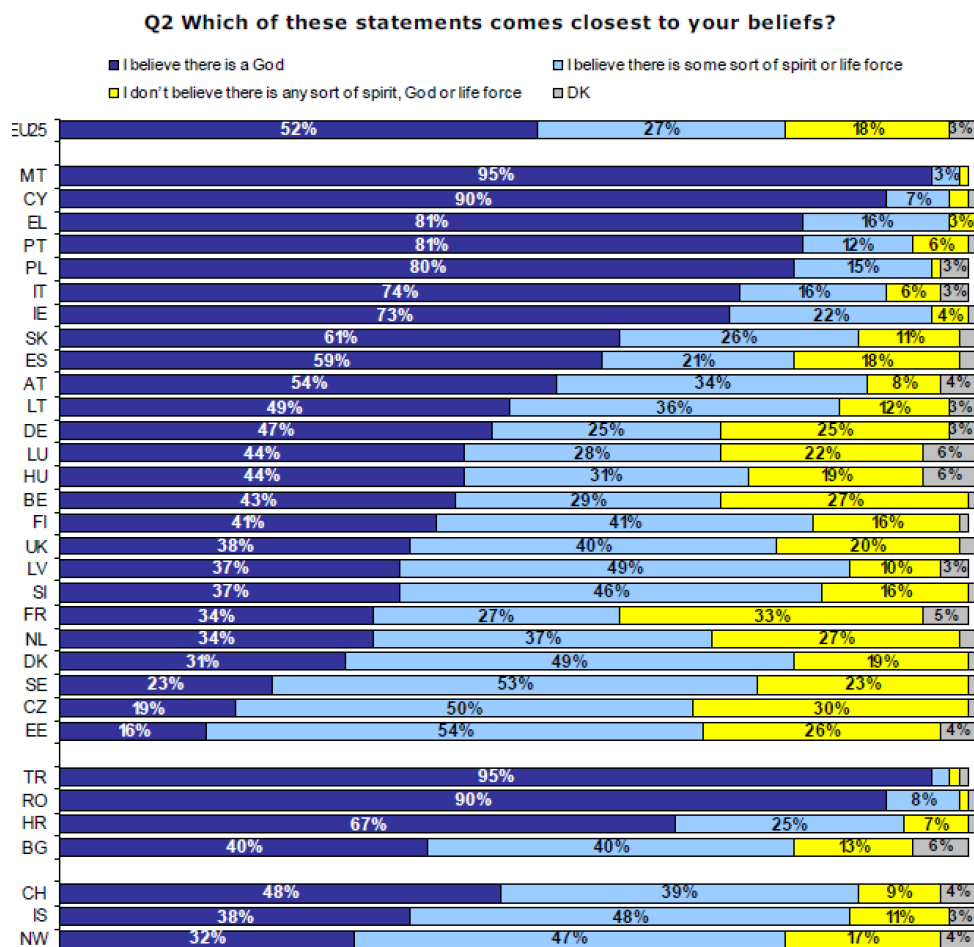
⁶⁷ brain twister, em chinês é 脑机急转弯.

fonte: <http://baike.baidu.com/item/%E8%84%91%E7%AD%8B%E6%80%A5%E8%BD%AC%E5%BC%AF/81266> (consultado a 16 de abril de 2017)

Na presente dissertação, analisámos um *corpus* de 1020 adivinhas portuguesas e 4871 adivinhas chinesas (provenientes das coletâneas supracitadas) e, embora a quantidades de adivinhas dos dois países seja díspar, nota-se a grande diferença entre as duas culturas. Portugal presta mais atenção à religião do que a China. Segundo dados que pesquisámos⁶⁸ a religião maioritária na Europa é o Cristianismo (91%) praticado por católicos, ortodoxos orientais e protestantes. Seguindo-se ao Cristianismo, temos o Islão, o Budismo Tibetano, Judaísmo (1%) e Hinduísmo (1%). A Europa também tem o maior número e proporção de pessoas sem religião, agnósticas e ateias. Segundo o relatório de investigação da comissão europeia em 2005⁶⁹, há 11 países em que as pessoas que não acreditam na existência de Deus atingem uma proporção de mais de 60%, tais como Reino Unido, França, Holanda, Dinamarca; há 8 países em que esta proporção é de mais de 50%, tais como Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Hungria; além disso, ainda existem muitos países com uma proporção muito baixa, por exemplo, Roménia e Turquia só têm proporções de menos de 10%, Portugal, Grécia e Polónia têm proporções de menos de 10%.

⁶⁸ <https://zh.wikipedia.org/wiki/%E6%AC%A7%E6%B4%B2> (consultado a 17 de abril de 2017)

⁶⁹ Social values, Science and Technology, European Commission, June 2005.



(Social values, Science and Technology, European Commission, June 2005, p.9)

O Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura oferece o relatório do estudo “Identidades religiosas em Portugal: representações, valores e práticas”⁷⁰, de onde a autora extraiu dois gráficos de posição religiosa atual e de classes de posição religiosa, a proporção da popularidade da religião é muito alta, só há 4,6% de pessoas que não têm religião.

⁷⁰ http://www.snpcultura.org/catolicismo_e_outras_identidades_religiosas_em_portugal.html (consultado a 20 de abril de 2017)

Posição religiosa atual		N	%
	Crente, mas não tem religião	177	4,6
	Indiferente	123	3,2
	Agnóstico	86	2,2
	Ateu	158	4,1
	Católico	3052	79,5
	Evangélico	84	2,2
	Outro protestante	6	0,2
	Ortodoxo	20	0,5
	Muçulmano	12	0,3
	Testemunha de Jeová	49	1,3
	Igreja Universal do Reino de Deus	3	0,1
	Outra religião cristã	30	0,8
	Outra religião não cristã	14	0,4
	Ns/Nr	23	0,6
Total		3837	100,0

Classes de posição religiosa		N	%
	Não crentes	367	9,6
	Crentes sem religião	177	4,6
	Católicos	3052	79,5
	Protestantes (inclui evangélicos)	90	2,3
	Outros cristãos	53	1,4
	Testemunhas de Jeová	49	1,3
	Pertencentes a outras religiões	26	0,7
	Total	3815	99,4
	Ns/Nr	23	,6
Total		3837	100,0

O presidente da China Xi Jinping salientou num discurso na sede da UNESCO em Paris que o budismo nasceu na Índia antiga mas, depois de ser espalhado na China, o budismo uniu dois tipos de cultura confucionista e taoísta, tornou-se finalmente uma cultura budista com características chinesas e deixou um profundo impacto em várias facetas sociais do povo chinês, tais como crenças religiosas, literatura e arte, conceitos filosóficos e costumes. O desenvolvimento do budismo na China experimentou um processo de sinização⁷¹, finalmente, integrando-se completamente na cultura tradicional chinesa e tornando-se um dos seus componentes essenciais.

No dia 7 de fevereiro de 2007, no periódico *Chinadaily*, há um artigo com o título "Religious believers thrice the estimate" (Os crentes religiosos três vezes a estimativa)⁷² que revela que desde 2005, o professor Tong Shijun e o professor Liu Zhongyu de ECNU⁷³ dirigiram o primeiro apuramento de votos sobre religião na China, incluindo 4500 pessoas. Descobriram que 31,4 por cento dos chineses com idades superiores a 16 anos são religiosos; nesta base, concluíram que há mais ou menos 300

⁷¹ sinização: é a assimilação linguística ou assimilação cultural de conceitos da língua chinesa e cultura da China. Em linguística, o termo é usado para se referir especificamente à transliteração e, neste contexto, a "sinização" está correlacionada com a romanização. (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Siniza%C3%A7%C3%A3o>)

⁷² http://www.chinadaily.com.cn/china/2007-02/07/content_802994.htm (consultado a 17 de abril de 2017)

⁷³ ECNU: East China Normal University, é uma universidade localizada em Xangai, na China.

milhões de chineses que são religiosos. De acordo com a pesquisa, o budismo, o taoísmo, o catolicismo, o cristianismo e o islamismo são as cinco principais religiões na China, representando 67,4% dos crentes. Mas esta conclusão não é congruente com os dados de WIN-Gallup International, pelo contrário, existe uma diferença enorme.

Segundo índice global de religião e ateísmo em 2012 de WIN-Gallup International⁷⁴, a China tem a maior população de pessoas ateias, com a proporção de 47%.

TOP 10 ATHEIST POPULATIONS:

The top ten Atheist populations are the following:

Percent saying they think of themselves as convinced atheists:

Countries	A religious person	Not a religious person	A convinced atheist	Don't know / no response
China	14%	30%	47%	9%
Japan	16%	31%	31%	23%
Czech Republic	20%	48%	30%	2%
France	37%	34%	29%	1%
Korea, Rep (South)	52%	31%	15%	2%
Germany	51%	33%	15%	1%
Netherlands	43%	42%	14%	2%
Austria	42%	43%	10%	5%
Iceland	57%	31%	10%	2%
Australia	37%	48%	10%	5%
Ireland	47%	44%	10%	0%

(11 countries because of 4 tying in at 10%)

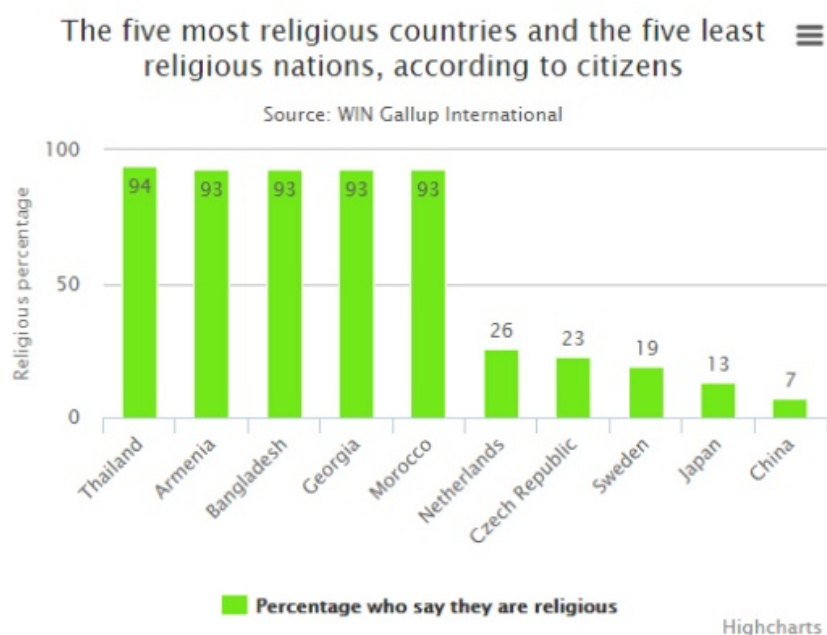
GLOBAL ATHEISM INDEX FOR 2012

(Rank ordered from 'High' to 'Low')



Além disso, a investigação de WIN-Gallup International de 2014 revela que na China, só 7% das pessoas têm religião.

⁷⁴ global index of Religion and Atheism-2012, WIN-Gallup International.



Conclui-se que os chineses não prestam atenção suficiente para a religião, embora a religião já tenha integrado a cultura chinesa e influenciado muito a linguagem, os conceitos e os costumes dos chineses. Os chineses já se habituaram à existência da religião na vida cotidiana, mas provavelmente não têm o conceito de que sejam religiosos e, por isso, quanto às adivinhas chinesas, não se pode encontrar muitas na categoria de religião.

3.2.1 Componentes das adivinhas - metáfora e descrição

Apesar de as culturas tradicionais representadas por ambas as adivinhas portuguesas e chinesas serem diferentes, as habilidades requeridas para a sua descodificação em ambas as línguas são parecidas. Não importa em português ou em chinês, a definição das adivinhas enfatiza que as adivinhas são essencialmente compostas por metáfora e descrição. Metáfora é uma figura de linguagem pela qual se usa uma palavra ou uma expressão em um sentido que não é muito comum, revelando uma relação de semelhança entre dois termos.⁷⁵ O termo original é normalmente o que nós já conhecemos à partida, e o outro termo é um pouco abstrato. Pode-se considerar esta figura como uma comparação implícita que não usa conectivo (por exemplo, "como"), mas que apresenta de forma literal uma equivalência que é apenas figurada. Pode-se dizer que a metáfora é comutação entre pensamentos diferentes.

⁷⁵ fonte: <https://www.significados.com.br/metaphora/> (consultado a 21 de abril de 2017)

Como todos sabemos, a linguagem é uma ferramenta utilizada na comunicação humana que reflete os modos cognitivos e os pensamentos das pessoas. A linguagem e a cultura têm uma conexão íntima: a linguagem regista o processo da cultura, e ao mesmo tempo, a cultura tem influência no desenvolvimento da linguagem. Portanto, sendo um fenómeno linguístico, a metáfora reflete consequentemente as identidades regionais e as características nacionais da própria cultura.

Ao analisar as adivinhas portuguesas e chinesas, apercebemo-nos das diferenças do pensamento e da cultura das duas etnias. Para analisar bem as adivinhas dos países, a autora escolheu os seguintes seis pares de adivinhas, portuguesas vs. Chinesas, com as mesmas soluções para fazer comparação:

- 1.⁷⁶ Onde é que se veem os países
rodeados de mares sem água,
cheios de cidades sem casas,
nem habitantes,
e de campos imensos
sem uma folha de árvore?

容纳千山万水，胸怀五湖四海，藏下中外名城，浑身绚丽多彩。

Tradução:

Cabe milhares de milhas, ocupe-se com todo o mundo, abrange as cidades chinesas e estrangeiras, está coberto com várias cores.

- 2.⁷⁷ Uma casa com doze meninas,
Cada uma com quatro quartos,
elas usam meias,
nenhuma rompe sapatos.

长长三兄弟，身高各不一。三人比赛跑，你猜谁会赢？

Tradução: Três irmãos altos, têm alturas variadas. Se eles correm juntos, adivinha quem vai vencer.

- 3.⁷⁸ Qual é a coisa,
qual é ela?
Encarnadinha, encarnadinha,
tem uma coroa
e não é rainha?

⁷⁶ solução: mapa.

⁷⁷ solução: relógio

⁷⁸ solução: romã.

兄弟姐妹多，同睡一个窝，脸蛋红红像玛瑙，哈哈大笑嘴巴破。

Tradução: Vários irmãozinhos, dormem no mesmo quarto, ficam com bochechas vermelhas como ágata, tudo casquinam e deixam a fenda na boca.

4.⁷⁹ Uma caixa pequenina
mas que pode rebolar,
todos a sabem abrir
ninguém a sabe fechar.

爸爸妈妈，有头有脚，养个儿子，没头没脚。

Tradução: Os pais têm cabeça e pés, mas o filho deles, sem cabeça nem pé.

5.⁸⁰ Uma dama muito branca,
toda de branco vestida;
quanto mais alegre está
mais chora de arrependida.

心细如线，胸怀大志，燃尽自己，照亮他人。

Tradução: O coração dela é fino como um fio, mas é ambiciosa, arde a si própria, só para iluminar os outros.

6.⁸¹ Unidas em grande número,
trabalhamos com ardor.
Colocamos os nossos frutos
ao serviço do senhor.
Para tanto percorremos
todos os prados em redor.
Quando temos a casa cheia
vêm-nos roubar o melhor.

黄衣裳，金翅膀，飞来飞去做工忙。它的本领大，还会造小房。做出好吃的，留给大家尝。谁敢欺负它，留神它的枪。

Tradução: Roupa amarela, asa dourada, voa cá e lá para trabalhar. Tem grande capacidade, sabe construir casas. Assim que cozinhar pratos deliciosos, deixa-os para todos provar. Quem se atreve a intimidá-la, preste atenção às suas armas.

⁷⁹ solução: ovo.

⁸⁰ solução: vela.

⁸¹ solução: abelha.

Por exemplo, para o mesmo objeto – mapa–, como se vê no exemplo 1, a adivinha portuguesa delineia esmeradamente as características do mapa, deixa as pistas para os decifradores. Mas na adivinha chinesa, a descrição é um pouco abstrata. É óbvio que aquela adivinha já foi embelezada profundamente e a metáfora é bastante artística. Quando se tenta adivinhar, é preciso extrair as ideias principais da adivinha para reduzir a dificuldade. Por comparação, estas duas adivinhas têm o mesmo significado, mas utilizam modos de expressão divergentes. Parece que a adivinha portuguesa é rígida e cautelosa, descreve exatamente as características do mapa sem linguagem florida ou modificação exagerada, o que reflete definitivamente os modos de pensamento e os costumes de expressão diferentes das duas etnias. Os portugueses preferem uma análise lógica, objetiva e metódica. Rigorosa e simples são os estilos próprios de Portugal. Ao passo que o pensamento tradicional da China tende para sentimento, poético e associação de pensamentos. A adivinha chinesa é espirituosa e literária.

Embora ambas as adivinhas tenham a mesma solução, elas podem colocar ênfase em aspetos diferentes, ou seja, a descrição é diferente na sua aspetualização. No exemplo 2, na adivinha portuguesa, as meninas mencionadas na charada são as horas, que possuem meias horas e quatro quartos de hora. O desafiador deixa a descrição do mostrador do relógio e suas partes como as pistas para os decifradores. Já a adivinha chinesa, descreve a primeira impressão dos chineses em relação ao relógio: os três ponteiros do relógio: ponteiro das horas, ponteiro dos minutos e ponteiros dos segundos, eles são "três irmãos". Para os chineses, a descrição dos ponteiros é mais intuitiva e direta.

No exemplo 3, as duas adivinhas utilizam prosopopeia. A cor de base da romã é respetivamente descrita como "encarnadina" e "bochecha vermelha". A adivinha de Portugal presta atenção à imagem externa, a romã parece uma rainha com coroa, obviamente, esta adivinha tem o uso de metáfora. Da parte chinesa, pelo contrário, presta-se mais atenção à imagem interior. A romã tem várias bolsas individuais, cada uma contém uma grande quantidade de sementes, o que a faz exatamente parecer como "vários irmãozinhos dormem no mesmo quarto".

No exemplo 4, baseado em factos objetivos, o decifrador revela a essência e característica do ovo através de metáfora. Assim, para os decifradores, é muito mais fácil encontrar a solução correta: "pode rebolar" e "ninguém sabe a fechar" são outra forma de dizer "esférico" e "quebradiço", características físicas evidentes do ovo. A da China

descreve o ovo através da relação e diferenças com os outros, ou seja, utiliza uma forma que associa uma ideia com a outra: "galo" e "galinha" são "os pais que têm cabeças e pés". Nesta forma indireta, os decifradores podem ter outra forma de pensar, com um maior desafio.

Nas adivinhas do exemplo 5, "dama branca" e "branca vestida" dizem-nos da aparência da vela, a descrição de que "uma mulher chora" é o processo da queima da vela. É dramática e vívida. E na parte chinesa, "O coração dela é fino como um fio" é um termo equívoco, o fio também representa o pavio da vela. Esta adivinha põe ênfase na função e dedicação dela. Falando de dedicação, para os chineses, apanham primeiro duas palavras na mente, "vela" e "professor". Esta forma de expressão é muito poética. Combinando com verbos "arder" e "iluminar", encontram depressa a solução "vela".

O exemplo final é sobre a abelha. Como todos sabem, a abelha é um símbolo de laboriosidade. A adivinha portuguesa desenha uma pintura em que as abelhas trabalham juntas, enquanto a adivinha chinesa descreve diretamente a aparência da abelha e, assim, tem menor dificuldade do que a de Portugal.

Pode ser visto que as adivinhas portuguesas e chinesas não só refletem as características nacionais próprias, mas também nos deixam saber a diferença do modo de pensar. Duas etnias têm diferenças enormes entre as formas de pensar e os costumes do uso da linguagem, e este tipo de diferença pode ser encontrada em todos os aspetos das adivinhas.

3.2.2 As adivinhas de objetos chinesas e portuguesas

Ao estabelecer as categorias das adivinhas portuguesas e chinesas, também encontrámos outras categorias temáticas. Desta forma, definimos 3 tipos de adivinhas muito importantes nos dois países, a saber: adivinhas de objetos, charada (inclui problemas verbais) e armadilhas mentais (inclui problemas numéricos). Seguidamente, começaremos por falar sobre os pontos divergentes das "adivinhas de objetos" portuguesas e chinesas e as culturas nacionais nelas refletidas.

Por causa das várias formas dos objetos na nossa vida, as adivinhas de objetos também são variadas. Aqui, "as adivinhas de objetos" incluem quase todas as categorias de

que falámos na parte anterior (corpo humano, objetos, ferramentas, plantas, animais...). Os exemplos que se seguem são dos mais típicos nas duas línguas.

1. Juntos vivemos e andamos,
vestindo trajos iguais,
e, sendo amigos,
jamais ver um ao outro estimamos,
inda que mui longe vamos
por solitário caminho.
Nenhum sai do pátrio ninho,
por úteis ambos nos temos,
mas o que juntos fazemos
faz qualquer de nós sozinho.

2. O que é,
o que é,
pelo com pelo,
e as meninas no meio?

3. 小小玻璃小小窗，小小书童在书房，四面八方都看到，从来不出小书房。

Vidro pequeno, janela pequena, um menino⁸² está na sala de estudo, pode ver todos os lados, mas nunca sai da sala.

4. 两间房子一样宽，大门常开也常关，房里可纳千万人，难容沙子在里边。

Duas casas mesmo desafogadas, as portas sempre abrem e fecham, podem caber milhões de pessoas, mas não padece uma areia.

5. 浅浅池塘左右开，池中人影两边排，有时纵是晴天日，也会凭空水涨来。

Há tanque raso na esquerda e na direita, as sombras das pessoas no tanque ficam nos dois, lados às vezes, mesmo que seja dia ensolarado, vai subir a água sem fundamento.

6. O que é, o que é,
que nasce entre quatro paredes,
e tal a graça que Deus lhe deu,
até consegue tocar no céu?

7. Uma senhorita,
muito assenhorada,
nunca sai à rua,
anda sempre molhada.

8. 小洞里面一座桥，一头生根一头摇。百样东西桥上过，一过桥头无处捞。

Uma ponte está na caverna pequena, tem um lado com raiz e outro lado que pode sacudir. Há centenas de coisas passam na ponte, mas não as consegue tirar se elas já passaram.

9. 小小琵琶三寸长，没有丝弦能弹响。不用双手拨弄它，人人都会使它唱。

Uma pipa pequena tem um comprimento de três cun⁸³, pode tanger sem as cordas. Não é preciso a tanger com as mãos, todos sabem como fazê-la a cantar.

⁸² Um menino aqui em chinês é "书童" (pinyin: shūtóng), é uma palavra chinesa antiga, representa os servos menores que servem para os estudos dos donos e seus irmãos na época antiga.

10. O que é, o que é,
passam o dia a bater-se
e não fazem mal uns aos outros.

11. 兄弟三十不嫌多, 先生弟弟后生哥, 门口上下由弟管, 出力生意找大哥。

Não acham muito que têm trinta irmãos, os irmãos mais jovens nasceram mais cedo do que
Os irmãos mais velhos, os irmãos mais jovens guardam a porta, e os irmãos mais velhos
trabalham com força

12. Lambem-me as costas,
dão-me um murro na cara
e mandam-me para longe.
O que sou?

13. 一张纸, 方又扁, 加个圈儿不值钱, 走遍千山和万水, 只将消息传人间。

Um papel quadrado e fino, não é valioso com o círculo, viaja por milhares de milhas, só
para transmitir as notícias para todo o mundo.

14. 中间是画, 两边是牙, 没脚没腿, 走遍天下。

Uma pintura está no centro, os dentes estão nos dois lados, não tem pés nem pernas, mas
pode passar por todo o mundo.

Nos exemplos anteriores, há 11 adivinhas sobre o corpo humano. Os exemplos 1-5
têm a mesma solução-olho. As adivinhas dos exemplos 6 a 9 fazem uma descrição da
língua. Os exemplos 10 e 11 referem-se aos dentes. Os exemplos 12 a 14 têm todos com o
solução o selo. Vejamos como estes objetos são tratados nas adivinhas das duas línguas,

No exemplo1: *"o que juntos fazemos faz qualquer de nós sozinho"* diz-nos claramente
que os "dois amigos" aqui têm mesma função. Embora *"sendo amigos"*, *"jamais ver um ao
outro estimamos"* e *"nenhum sai do pátrio ninho"* revelam-nos a relação "complicada" e as
suas posições relativas. É fácil para entender que *"o pátrio ninho"* é órbita e os olhos não
se podem ver um ao outro, e claro, têm mesma função. No exemplo 2: "pelo com pelo" é
uma característica típica do tema-título, e através da descrição "as meninas no meio", a
solução "olho" aparece nas nossas mentes. Nesta adivinha, "as meninas" não só significam
crianças do sexo feminino, também significam as meninas dos olhos, a pupila. Portanto, os
pelos são as pestanas das pessoas. Como pode ser visto, estas duas adivinhas têm uma
análise lógica que delinea os olhos de todos os lados.

⁸³cun: medida de comprimento, muitas vezes é glosada como o polegar chinês, 1 cun= 1/3 decímetro.

Mas as adivinhas chinesas são um pouco diferentes das dos exemplos 1 e 2. No exemplo 3, *"Vidro pequeno, janela pequena"* e *"pode ver todos os lados"* deixam-nos algumas pistas intuitivas sobre a qualidade material e a função. Os exemplos 4 e 5 descrevem os olhos através do uso de metáforas e da impressão sensorial, têm associação de várias ideias e prestam atenção ao aspeto geral. Não têm descrição objetiva de todos os aspetos em particular, mas essencialmente têm metáforas para o geral. Os adivinhadores precisam de identificar as partes importantes e essenciais das adivinhas e analisar profundamente o significado do "sentido figurado" na metáfora. "O sentido próprio" e "o sentido figurado" têm interseção, os adivinhadores precisam de basear-se naquela interseção como pistas para decifrar.

Os exemplos 6-9 têm mesma solução, que é a língua. O exemplo 6 descreve indiretamente a estrutura da nossa boca com *"quatro paredes"*; *"tocar no céu"* é tocar o palato. O exemplo 7 descreve diretamente a cor, a posição e as características da língua. É parecido com o exemplo 8, a posição é *"na caverna pequena"*, tem uma característica que é de *"um lado com raiz e outro lado que pode sacudir"*, e mais uma função que é *"engolir as coisas"*. No exemplo 9, há uma metáfora entre pipa e língua. Esta adivinha vai ser difícil para os estrangeiros entenderem, porque tem palavra "pipa" com características nacionais da China. A configuração de pipa vai ajudar para encontrar a solução.

A solução dos exemplos 10 e 11 é dentes. O modo de expressão português aqui é muito interessante. Através da descrição, refere-se o processo de mastigar. No corpo humano, os dentes tem função mastigatória, os quais *"passam o dia a bater-se, e não fazem mal uns aos outros"*. No exemplo 11, referem-se estas funções e os diversos tipos de dentes. *"Os irmãos mais jovens nasceram mais cedo do que os irmãos mais velhos"* é aparentemente ilógico. Nesta adivinha, *"os irmãos mais jovens"* são os dentes incisivos, cuja função de cortar pedaços de comida não muito duros, e *"os irmãos mais velhos"* são os molares, cuja função de cortar, esmagar e triturar.

Os exemplos 12-14 são de categoria de objetos, com a mesma solução - selo. O exemplo 12 é narrado na primeira pessoa, a ação de "carimbar" está expressa vividamente. A linguagem de adivinha portuguesa é "travessa" e humorística. Para as adivinhas chinesas, a descrição de configuração é básica. Para o selo, o processo de envio de uma carta parece uma viagem, ele *"viaja por milhares de milhas para transmitir notícias"*.

3.2.3 As adivinhas com marcas culturais chinesas e portuguesas

Na presente pesquisa, encontrámos muitas adivinhas com características regionais de ambos os países, e os estilos nacionais destas adivinhas formam um grande contraste entre si. É comum encontrarmos palavras representativas do estilo étnico ocidental, tais como "rei" e "carpinteiro". Estas duas palavras têm quase um significado de certo modo correspondente às palavras utilizadas na China - "imperador" e "marceneiro". As suas diferenças representam as diferenças das línguas e culturas.

Há uma adivinha chinesa sobre abelha que também apresenta marcas culturais distintas:

"抽斗里，抽斗外，抽斗里面好药材，也能吃，也能卖，可是就是不能晒。
(Ora na gaveta interior, ora na gaveta exterior, sendo um bom material medicinal dentro de gaveta, é comestível e vendível, mas não pode apanhar o sol).

Nesta adivinha, as palavras "抽斗" e "药材" são do idioma tradicional da China. Além disso, a abelha é considerada como um tipo de remédio na medicina chinesa com valores medicinais. Os estrangeiros não conseguem decifrar esta adivinha sem a acumulação dos conhecimentos sobre a cultura chinesa.

A linguagem das adivinhas contém, portanto, as palavras mais conhecidas com características regionais em cada etnia.

Ao ler as adivinhas de ambas as línguas, descobrimos que os sentidos figurados das metáforas nas adivinhas portuguesas e chinesas podem refletir apropriadamente as características nacionais de cada país. Nas recolhas que analisámos, "irmão, rapariga, bebé gordo"⁸⁴ são das palavras mais utilizadas nas adivinhas chinesas, e "dama, senhora, igreja" são das palavras mais utilizadas nas adivinhas portuguesas. A maior parte dos sentidos figurados das metáforas nas adivinhas é relacionada com a nossa vida e é específica nas regiões próprias, cujas conotações culturais representativas e pensamentos nacionais são únicos. Isto causa a diferença dos modos de expressão quanto ao mesmo tema-título. É fácil encontrar uma interseção nas metáforas nas categorias de objetos e corpo humano, mas algumas categorias específicas são muito mais difíceis para as pessoas de outra cultura, por exemplo, os artigos de papelaria - caneta e pincel. No tema da fitoterapia chinesa, a

⁸⁴ em chinês são: 兄弟，姑娘，胖娃娃。

acumulação de conhecimentos sobre fitoterapia chinesa é um desafio para todos. Mesmo que sejam chineses, também é provável ser confuso. Por exemplo:

"举头望明月，低头思故乡

Levanto os meus olhos para a lua, olhando para baixo e penso em casa."

A solução desta adivinha é danggui⁸⁵. "Danggui" é um termo equívoco, o significado verbal desta palavra é dever voltar (para casa). Por causa das saudades da casa, "eu" preciso de voltar. Para os estrangeiros, esta adivinha é encarada como uma dificuldade causada propositadamente. Na fase inicial, a fitoterapia chinesa não era conhecida em todo o mundo, não menciona os nomes de cada erva chinesa. Por isso, o prazer das adivinhas sobre fitoterapia chinesa só pode ser entendido pelos chineses. Vice-versa, os portugueses também têm muitas adivinhas que só podem ser decifradas por eles próprios. Por exemplo:

Lutos são trajos meus,
duro é o meu coração;
com as gotas do meu sangue
as trevas fugindo vão.

A solução é azeitona. A azeitona não é muito conhecida para a maioria dos chineses, embora segundo o artigo de Zhao Ruzheng (1981), a China tem uma história de pelo menos 2 mil anos do seu cultivo. A azeitona é utilizada como uma das ervas chinesas, normalmente não é para culinária. Por conseguinte, "azeitona" é uma das palavras típicas da cultura portuguesa.

Apresentamos, seguidamente um grupo de adivinhas com marcas culturais, 14 adivinhas chinesas com características nacionais típicas nos seguintes aspetos: números 1-8 têm algumas palavras difíceis de entender; números 9-14 têm soluções desconhecidas para os estrangeiros:

1.红门楼，白粉墙，里头坐个红娘娘。⁸⁶

Porta principal vermelha, paredes brancas, dentro dela há uma imperatriz vermelha.

2.五个孩子一块耍，各个头上顶个瓦。⁸⁷

Cinco meninos jogam juntos, cada um tem uma telha em cima da cabeça.

⁸⁵当归(dāngguī):Angelica sinensis, vulgarmente conhecido como "Danggui" ou ginseng feminino é uma planta da família Apiaceae, da China.

⁸⁶solução: 口(pinyin: kǒu),boca.

⁸⁷solução: 手指(pinyin: shǒuzhǐ),dedos.

3.黑漆墙面两扇开，白衣观音走出来。⁸⁸

Duas paredes pretas abriram, Guan Yin de roupa branca saiu para fora.

4.热天看不见，冷天才出现，倒挂玉筷子，生根在屋檐。⁸⁹

Não pode vê-los nos dias quentes, só aparecem nos dias frios, são pauzinhos de jade que penduram de cabeça para baixo, arraigando no beiral.

5.明光似带呈大河，河中无鱼也无船，晴空夜晚鹊桥搭，牛郎织女隔河望。⁹⁰

Parece um rio com luz brilhante, dentro disto não há peixe nem há barco. À noite dum dia Com céu claro, estabelece uma ponte de pegas, o vaqueiro e a menina do tecelão olham um para o outro nos dois lados do rio.

6.黄瓷瓶，口儿小，打破瓷瓶口，挖出红珠宝。⁹¹

Porcelana amarela com um lábio pequeno, quebra o lábio da porcelana, cava jóia vermelha.

7.小小红坛子，装满红饺子，吃掉红饺子，吐出白珠子。⁹²

Botijinha vermelha, enche-se de dumplings vermelhos, come dumplings vermelhos, e cospe as contas brancas.

8.小小诸葛亮，独坐军中帐，布下八卦阵，要捉飞来将。⁹³

Zhuge Liang pequeno, sente-se sozinho na tenda militar, ordena oito-diagrama táticas, para capturar o general que passou.

9.小时能吃味道鲜，老时能用有人砍，虽说不是钢和铁，浑身骨节压不弯。⁹⁴

Quando era pequeno, era comestível com o sabor delicioso, as pessoas cortam-no para usar quando envelhece, apesar de que não é aço e ferro, é difícil de curvar por causa dos cêndilos em todo o corpo.

10.白又方，嫩又香，能做菜，能煮汤，豆子是它爹和妈，它和爹妈却不同。⁹⁵

Branco e quadrado, terno e saboroso, pode ser cozido, também pode usar para fazer sopa, os feijões são pais dele, mas é diferente com seus pais.

11.说鸟不是鸟，躲在树上叫，自称啥都知，其实全不晓。⁹⁶

Parece um pássaro mas não é, esconde-se nas árvores gorjear, alegou saber tudo, sabe nada na verdade.

⁸⁸solução: 瓜子(guāzǐ), semente de girassol.

⁸⁹solução: 冰棱柱(bīngléngzhù), sinelo.

⁹⁰solução: 银河(yínhé), Via Láctea.

⁹¹solução: 石榴(shíliú), romã.

⁹²solução: 桔子(júzi), tangerina.

⁹³solução: 蜘蛛(zhīzhū), aranha.

⁹⁴solução: 竹子(zhúzi), bambu.

⁹⁵solução: 豆腐(dòu fu), tofu.

⁹⁶solução: 知了(zhīliǎo), cigarra.

12. 头上两棵树，身开白梅花，性情最温顺，跑路赛过马。⁹⁷

Duas árvores em cima da cabeça, enflorêscem prunusmume [árvore de fruto chinesa] em todo o corpo, tem o temperamento mais dócil, corre mais rápida do que o cavalo.

13. 腿细长，脚瘦小，戴红帽，穿白袍。⁹⁸

Perna comprida e fina, pés pequenos e magros, usa um chapéu vermelho e beca branca.

14. 头黑肚白尾巴长，传说娶妻忘了娘，其实它受人喜爱，因为常来报吉祥。⁹⁹

Cabeça preta, barriga branca e rabo comprido, dizem que vai esquecer sua mãe depois de casamento. De facto, gostamos muito dela, porque sempre leva-nos notícias auspiciosas.

Nestas adivinhas, as palavras "porta principal", "imperatriz vermelha", "telha" e "pauzinhos de jade", "porcelana" e "dumplings" são representativas do estilo chinês. Para quem não conhece o budismo chinês, não é possível conhecer o conceito de "Guan Yin". No budismo chinês, Guan Yin representa a compaixão ou misericórdia de todos os Budas, cujo significado verbal é observar os sons (ou os gritos) do mundo. Geralmente na forma feminina. Se quer adivinhar a adivinha número cinco, precisa de saber um conto popular chinês que se chama "vaqueiro e menina do tecelão". Este conto foi comemorado no festival Qixi na China desde a Dinastia Han. O amor deles não era permitido, assim eles foram banidos para lados opostos do Rio Prata (simbolizando a Via Láctea). Uma vez por ano, no sétimo dia do sétimo mês lunar, um bando de pegas formaria uma ponte para reunir os amantes por um dia.

Conhecer a história do país original das adivinhas é importante. "Zhuge Liang" foi um dos personagens principais no período dos Três Reinos da China. Devido às suas inúmeras táticas de guerra bem sucedidas, Zhuge Liang ficou conhecido como o grande estratega daquela época, e também se pode dizer que ele é um símbolo de conhecimento. "Diagrama de Oito Táticas" é um modo militar na China, é uma armadilha perfeita. Zhege Liang é um dos utilizadores mais populares. Na adivinha número 8, o decifrado utiliza esta metáfora para descrever a inteligência da aranha.

"Bambu" é conhecido por todo o mundo por causa dos pandas, mas nem todas as pessoas sabem que o rebento do bambu serve para comer. Do mesmo modo, "tofu", "cervo sika" e "grou" são específicos na China, é comum que os estrangeiros não tenham

⁹⁷solução: 梅花鹿(méihuālù), Cervo Sika.

⁹⁸solução: 鹤(hè), grou.

⁹⁹solução: 喜鹊(xǐquè), pega.

conhecimento deles. Nos costumes tradicionais chineses, a pega é considerada um pássaro auspicioso. A adivinha número 14 tem uma relação com linguagem chinesa. Cigarra tem vários nomes chineses, um deles é "知了". O significado verbal desta palavra é "já sabia". É muito interessante descrever que *"alegrou saber tudo, sabe nada na verdade"*. Esta adivinha pode ser incluída na charada.

Ao falar de charada chinesa, não se pode deixar de falar sobre os caracteres chineses, e os caracteres constituem uma parte importante da cultura chinesa. Por causa das especificidades dos caracteres chineses, apresentam-se alguns exemplos para analisar:

1. 明早见 （打一亚洲国家名）¹⁰⁰

Até amanhã de manhã. (É um país asiático)

2. 不在北京在南京 （打一字）¹⁰¹

Não está em Pequim, está em Nanquim. (É um caráter chinês)

3. 仙人在哪 （打一省份名）¹⁰²

Onde está um gênio? (É um nome da província da China)

No exemplo 1, podemos dizer "até amanhã de manhã" na outra forma--- combinamo-nos encontrar amanhã de manhã. "combinar" em chinês é "约", "旦" é um outro modo de expressão de "de manhã" em chinês. Ficam dois caracteres juntos, tornam-se "Jordânia" em chinês. Os exemplos 2 e 3 são parecidos. Prestam mais atenção às direções no mapa e aos significados verbais das palavras. Todos sabemos que o norte fica em cima no mapa, o sul fica na parte de baixo, a parte esquerda é o oeste, e a direita é o leste. O significado verbal do exemplo 2 é: não fica no norte do carácter "京" e fica no sul do carácter "京". Segue o que já dissemos, o que fica no sul é fica na parte baixa, é o carácter "小". E para o exemplo 3, onde está o carácter "人" no carácter "仙"? ("亻" é igual com "人" em chinês.) Fica na esquerda do carácter "山", ou seja, fica no lado oeste do carácter "山". "oeste" em chinês é "西", e por isso, a solução é "山西".

Este tipo de jogo verbal é parecido com os problemas verbais de anagrama¹⁰³ em Portugal. É uma espécie de jogo de palavras, resultando do rearranjo das letras de uma

¹⁰⁰ solução: 约旦(yuēdàn), Jordânia.

¹⁰¹ solução: 小(xiǎo), pequeno.

¹⁰² solução: 山西(shānxī), província de Shanxi, o significado verbal é oeste da montanha.

¹⁰³ anagrama: "ana" significa "voltar" ou "repetir", +graphein= "escrever".

palavra ou frase para produzir outras palavras, utilizando todas as letras originais exatamente uma vez, por exemplo:

1. Qual é a palavra de três sílabas
que lida às avessas.
ou às direitas.
significa sempre
voltar à vida?¹⁰⁴

2. Como se chama o homem
que ao recuar
faz luar?¹⁰⁵

3. Às direitas sou advérbio,
que só cinco letras tem,
às avessas na igreja,
meu leitor repara bem.¹⁰⁶

Sendo o português e o chinês dois sistemas diferentes de língua, uma de sistema logossilabário, e outro de fonograma. As adivinhas chinesas sobre "anagrama" têm afinidades. A palavra portuguesa com mesmas letras pode ter vários tipos de combinação. Colocamos palavra "alegria" como um exemplo, as combinações novas são alergia, regalia e galeria.

Apresentam-se, em seguida, adivinhas com alusões culturais religiosas.

1. Canto sem ser cantador,
sei as horas não pelo Norte,
tenho coroa e não sou padre,
canto matinas e não sou sacerdote.¹⁰⁷

2. Para casamentos e batizados
a mim me chamarão.
para coisas de cozinha
façam lá com meu irmão.¹⁰⁸

Como acontece nestas duas adivinhas portuguesas, com frequência podemos encontrar várias palavras com características nacionais distintas, especialmente, contendo

¹⁰⁴solução: reviver.

¹⁰⁵solução: Raul.

¹⁰⁶solução: assim, missa.

¹⁰⁷solução: Galo.

¹⁰⁸solução: vinho e vinagre.

palavras sobre religião: igreja, capelinha, sacerdote, padre, pastor, missa, Deus, Adão, batizado, convento, freira, ave-maria, Quaresma, etc. Além disso, "coroa", "palácio", "dama", "fidalguia" são completamente diferentes do que as da cultura chinesa. Segue os exemplos no seguinte, investigamos os contextos culturais deles.

É fundamental entender o significado verbal das adivinhas, especialmente as palavras com características nacionais e religiosas no corpus das adivinhas:

1. Em lençóis de fina holanda
e cortinas carmesim,
está deitada uma madona
que parece um serafim.¹⁰⁹

2. Igreja pequena,
gente miudinha,
frade de pau,
e todos a tocarem berimbau.¹¹⁰

"Carmesim"¹¹¹ é um tom de vermelho forte, brilhante e profundo. Esta palavra é uma descrição da cor, é uma pista bastante importante. "Madona" é o nome dado à representação artística da Virgem Maria, mãe de Jesus, em pinturas e esculturas. "Serafim" é um tipo de anjo com seis asas. Somente só existem dois versículos na Bíblia falando sobre serafim: Isaías 6. 2, 6. em que os serafins são descritos da seguinte forma: "cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava". Da mesma forma que os querubins, os serafins sempre estão ligados à glorificação da majestade e grandeza de Deus. Estas duas palavras são muito mais complicadas para os chineses, que não conhecem a Bíblia. No exemplo 2, a palavra "berimbau" é um instrumento de corda de origem angolana, também conhecido como berimbau de peito em Portugal. Os decifrados das adivinhas precisam de ter uma conceção clara das palavras referidas nas adivinhas.

Além de faltar das conceções das palavras do *corpus*, se não sabemos o que exatamente a solução é, iremos nos sentir desapontados e aborrecidos:

¹⁰⁹ solução: Língua.

¹¹⁰ solução: Panela, feijões, colher.

¹¹¹ fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carmesim> (consultado a 3 de maio de 2017)

1. Que é, que é,
que vai para lá deitado
e vem para cá de pé?¹¹²

2. Qual é a coisa
que tem cinco orelhas
e um pé?¹¹³

3. Quem é que da folha faz panela?¹¹⁴

4. Qual é a planta de que se faz mais uso?¹¹⁵



cântaro do Louvre

Nestes quatro exemplos, "cântaro", no exemplo 1, é um tipo de vaso grego usado para beber. Tinha duas asas verticais e normalmente sua base era alta. Surgiu antes do século VIII a.C. O exemplo 2 foca a morfologia da nêspira. Uma nêspira tem cinco sementes como "cinco orelhas" e um pedúnculo como "um pé". A palavra "latoeiro", solução do exemplo 3, é uma palavra forasteira para os chineses, em chinês é "洋铁匠", ao mesmo tempo, "洋" significa estrangeiro, e pode imaginar que quase não há latoeiro na China, é uma profissão ocidental. O exemplo 4 é um pouco desafiante para os principiantes da língua portuguesa e absolutamente uma missão impossível para os chineses que não falam português. Para esta adivinha, não se pode só pensar nos significados verbais de cada palavra, é mais parecido com um jogo de armadilhas mentais. Se só entender o significado de cada palavra isoladamente, então, "planta de pé" não faz sentido.

A língua não só é portadora da cultura, mas também é uma materialização da cultura. Por isso, podemos analisar o distintivo da cultura portuguesa através da língua portuguesa. Como salienta Wang (2001), em Portugal, quando um discurso é incompreensível, costuma-se dizer que "isto para mim é chinês", mas na realidade, os chineses, nesta situação, deviam dizer que "isto para mim é a gramática portuguesa". De facto, as gramáticas portuguesa e chinesa são totalmente diferentes. Na língua portuguesa, existem vários fenómenos gramaticais diferentes e "caprichosos" em comparação com a língua chinesa. Distinguimos dois desses fenómenos linguísticos, e seguem-se exemplos próprios:

¹¹²solução: cântaro.

¹¹³solução: Nêspira.

¹¹⁴solução: Latoeiro.

¹¹⁵solução: planta do pé.

I. Em português, existem dois gêneros gramaticais: o gênero masculino e o gênero feminino.

Em português os substantivos pertencem a certo gênero, "gato", "operário", "português" são substantivos masculinos, "gata", "operária" e "portuguesa" são substantivos femininos. Este fenômeno é inexistente em chinês, "mao" pode designar tanto "gato" como "gata"; "gongren", tanto o "operário" como a "operária"; "putaoyaren", tanto o homem português como a mulher portuguesa:

Exemplos:

mao- termo que designa seres humanos

gong (trabalho)+ ren= operário(s) ou operária(s)

nan (homem) +gongren= operário(s)

nü (mulher) + gongren= operária(s)

putaoya (Portugal) + ren= português, portuguesa, portugueses e portuguesas (WANG, 2001)

Nogueira (2004) assinala que há uma espécie de adivinhas que aproveitam o gênero gramatical para desencadear a perplexidade do adivinho:

1. Qual é o macho
que tem duas fêmeas?¹¹⁶

2. Num casal de patos,
quantas patas há?¹¹⁷

3. Qual é o macho
que serve para queimar
e a fêmea para cantar?¹¹⁸

Os exemplos 1 e 2 estão relacionados. "Pata" não só significa o feminino de "pato", mas também tem o significado de "pé de animal". Baseado no exemplo 1, é mais fácil para apanhar pista do exemplo 2. Para o exemplo 3, os dois gêneros de substantivos têm significados diferentes. Isto aumenta a dificuldade para os decifradores estrangeiros.

II. Segundo Nogueira (2004), em algumas adivinhas utiliza-se o clássico jogo de palavras, do tipo "Uma meia meia feita, / outra meia por fazer; / diga-me lá, ó menina, / quantas

¹¹⁶solução: Pato que tem duas patas.

¹¹⁷solução: cinco.

¹¹⁸solução: Cigarro, cigarra.

meias vêm a ser"¹¹⁹, numa exploração hábil das potencialidades fónico-semânticas da língua. Há muitas adivinhas que utilizam palavras polissémicas e homonímias para fazer jogos de palavras:

1. Em que se parece
a Europa com um barbado?¹²⁰

2. Qual é a coisa,
qual é ela
que mesmo dentro de casa
está sempre fora dela?¹²¹

3. Qual é a palavra
que é nome de homem.
de um flor
e de uma pedra preciosa?¹²²

No ponto anterior, assinalámos as palavras desconhecidas para os chineses, ora sobre religião, ora sobre gramática portuguesa. Mas realmente, há palavras bem conhecidas para representar as características portuguesas. No livro de Viale Moutinho (1996), as adivinhas sobre "galo" e "castanha" ocupam uma posição dominante. Sendo um dos símbolos clássicos da cultura Portuguesa, o galo é conhecido em todo o mundo pela lenda do Galo de Barcelos.

A curiosa lenda do galo está associada ao cruzeiro medieval que faz parte do espólio do Museu Arqueológico da cidade. Segundo esta lenda, os habitantes do burgo andavam alarmados com um crime e, mais ainda, com o facto de não se ter descoberto o criminoso que o cometera. Certo dia, apareceu um galego que se tornou suspeito. As autoridades resolveram prendê-lo e, apesar dos seus juramentos de inocência, ninguém acreditou nele. Ninguém acreditava que o galego se dirigisse a S. Tiago de Compostela, em cumprimento de uma promessa, sem que fosse fervoroso devoto do santo que, em Compostela, se venerava, nem de S. Paulo e de Nossa Senhora. Por isso, foi condenado à forca. Antes de ser enforcado, pediu que o levassem à presença do juiz que o condenara. Concedida a autorização, levaram-no à residência do magistrado que, nesse momento, se banqueteara com alguns amigos. O galego voltou a afirmar a sua inocência e, perante a incredulidade dos presentes, apontou para um galo assado que estava sobre a mesa, exclamando: “É tão certo eu estar inocente, como certo é esse galo cantar quando me enforcarem”. Risos e comentários não se fizeram esperar mas, pelo sim pelo não, ninguém tocou

¹¹⁹ solução: meia.

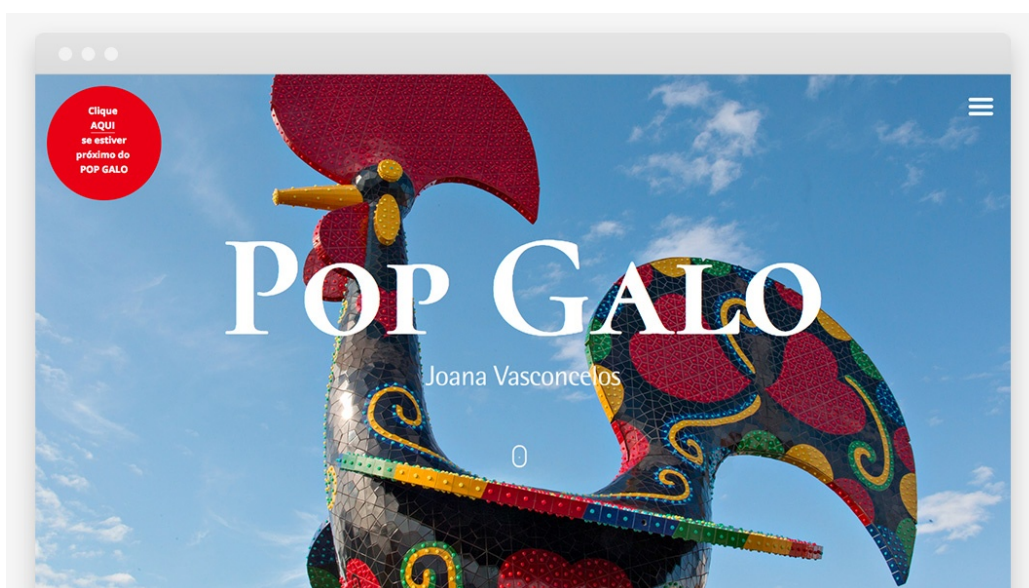
¹²⁰ solução: Em ter suíça.

¹²¹ solução: Botão.

¹²² solução: Jacinto.

no galo. O que parecia impossível tornou-se, porém, realidade! Quando o peregrino estava a ser enforcado, o galo assado ergueu-se na mesa e cantou. Já ninguém duvidava das afirmações de inocência do condenado. O juiz correu à forca e viu, com espanto, o pobre homem de corda ao pescoço. Todavia, o nó lasso impedia o estrangulamento. Imediatamente solto foi mandado em paz. Passados anos voltou a Barcelos e fez erguer o monumento em louvor a S. Tiago e à Virgem.¹²³

Por causa desta lenda, o galo de Barcelos tornou-se o símbolo de fé, justiça e boa fortuna. Sendo mascote nacional e símbolo não oficial estatal de Portugal, até o "totem nacional", influencia fundamente a cultura portuguesa.



(o Galo de Barcelos gigante em azulejo e luzes LED, criado por Joana Vasconcelos, viajou até à China para celebrar o ano do Galo em 2017)

1. Qual é a coisa,
qual é ela,
tem três capas de inverno:
a primeira mete medo,
a segunda é lustrosa,
a terceira é amargosa.
comigo ganham a vida.

2. Eu nasci dentro de um berço,
onde ninguém tocar ousava;
quem punha a mão não tocava
entre cidades e cortes,
me desejam ver crescida,
e as mulheres preguiçosas

A solução destas duas adivinhas é castanhas. Em Portugal, as castanhas são relacionadas com a festa de São Martinho. Mas primeiro, precisa-se de saber a lenda de São Martinho:

¹²³Fonte: <http://www.cm-barcelos.pt/visitar-barcelos/barcelos/lenda-do-galo> (consultado a 3 de maio de 2017)

Num dia frio e chuvoso de inverno, Martinho seguia montado a cavalo quando encontrou um mendigo. Vendo o pedinte a tremer de frio e sem nada que lhe pudesse dar, pegou na espada e cortou o manto ao meio, cobrindo-o com uma das partes. Mais à frente, voltou a encontrar outro mendigo, com quem partilhou a outra metade da capa. Sem nada que o protegesse do frio, Martinho continuou viagem. Diz a lenda que, nesse momento, as nuvens negras desapareceram e o sol surgiu. O bom tempo prolongou-se por três dias. Na noite seguinte, Cristo apareceu a Martinho num sonho. Usando o manto do mendigo, voltou-se para a multidão de anjos que o acompanhavam e disse em voz alta: “Martinho, ainda catecúmeno [que não foi batizado], cobriu-me com esta veste. (Cipriano, 2014)

A festa de São Martinho é comemorada no dia 11 de novembro, data em que foi sepultado na cidade de Tours. Há diversas tradições festivas associadas a esta data e que se relacionam com um espírito de convívio e de solidariedade. É festa popular cuja forma de celebração consiste em se formarem grupos de amigos e de família que assam e comem castanhas.

Em Portugal é tradição fazer-se um grande magusto, beber-se água-pé e jeropiga... De acordo com alguns autores, como José Leite de Vasconcelos e Ernesto Veiga de Oliveira, a realização dos magustos remonta a uma antiga tradição de comemoração do Dia de Todos os Santos, onde se acendiam fogueiras e se assavam castanhas. (Rita Cipriano, 2014)

Como afirma Witherspoon (1980:2) com clareza: *"If we look at culture from a linguistic point of view, we get a one-sided view of culture. If we look at language from a cultural point of view, we get a one-sided view of language."*, Bassnett (1991:14) reafirma que *"Language, then, is the heart within the body of culture, and it is the interaction between the two results in the continuation of life-energy."*

Através destas adivinhas portuguesas e chinesas, ou seja, através das línguas de ambos os países, falamos apressadamente das culturas divergentes dos dois países. Não podemos entender totalmente a cultura por língua, e vice-versa, também não conseguimos completamente. Para aprendermos uma língua estrangeira, a cultura e a língua têm funções "complementares" e imprescindíveis.

Capítulo 4 -Aplicações didático-pedagógicas do género adivinha nos dois países

Burns (1976) aponta que uma das funções das adivinhas é "como instrumento didático e pedagógico". E Saraiva (1999) refirma outra vez a função didática e instrutiva das adivinhas:

Vê-se, pois, o alcance pedagógico ou o papel educativo que pode desempenhar a adivinha em favor da relação das pessoas com os mundos ou em favor do trabalho da imaginação e da inteligência em face desses mundos.¹²⁴

A China é um país com vários costumes e festas tradicionais. O festival das lanternas é um das festas tradicionais mais importantes na China. Sempre no 15.º dia do primeiro mês do calendário lunar chinês. Cada ano tem uma gala do festival das lanternas. Sendo a decifração das adivinhas de lanternas uma parte importante deste festival, todos os anos, os chineses decifram juntos as adivinhas durante a gala, por aplicações e telemóveis. Durante a gala, há vários sábios que explicam as dúvidas dos espetadores. Por exemplo, neste ano, em 2017, a gala teve 48 adivinhas de lanternas para partilhar discutir. No processo de discussão e expressão, as pessoas foram educadas e bem inspiradas. Esta forma de adivinhas parecida com um jogo, melhora consideravelmente o entusiasmo, estimula o senso de competição das pessoas, acrescentando o interesse das pessoas por este tipo de cultura tradicional; é um meio didático para as crianças e também é uma pedagogia apropriada para as crianças que não se adaptam à atmosfera séria nas salas de aulas.

"Assembleia das adivinhas chinesas"¹²⁵ é um tipo de show de variedades mais didático-pedagógico na China, transmitido por CCTV-10¹²⁶. Este programa de televisão ao vivo conforme a cultura tradicional da China, através da forma de competição interativa sincronizada entre as dez equipas de estudantes de escolas básicas das diferentes províncias e os espetadores, cria uma "plataforma" popular de adivinhas para todos. A sua estreia foi no dia 11 de fevereiro de 2014, e durante três dias de competição, produziu as medalhas de ouro, de prata e de bronze.

¹²⁴ SARAIVA, Arnaldo, "Poética e enigmática das adivinhas populares portuguesas", p.438

¹²⁵ 中国谜语大会: <http://kejiao.cntv.cn/special/zgmydh/> (consultado a 6 de maio de 2017)

¹²⁶ CCTV-10: CCTV-10 é o canal focado em ciência e educação CCTV. Sua programação inclui documentários sobre todos os tipos de lugares, bem como produções de estúdio educacionais.

Entre as equipas de estudantes, a equipa de "escola particular de Shantou Guangsha"¹²⁷ foi a dominante nesta assembleia das adivinhas chinesas de 2014. Os três estudantes daquela escola mostraram maiores capacidades que levaram atenções para a sua escola. Desde 2001, a escola particular de Shantou Guangsha desenvolveu a educação das adivinhas até agora, e em setembro de 2015, escreveu um livro chamado "o tutorial das adivinhas de lanternas para a escola primária"¹²⁸, que fez história na China. O vice-presidente exibiu-nos uma palestra de demonstração de primeiro ano da escola básica, cujo título é "aprender vivamente uma língua através de decifração das interessantes adivinhas de lanternas". Ele põe engenhosamente os caracteres, palavras, idiomas, personagens, autores e outros elementos relacionados com capítulo I daquele livro didático de chinês nas adivinhas. Para entender o mimian e o midi, os alunos podem gradualmente aplicar o conhecimento da astronomia, geografia, história e cultura. Durante uma aula de 40 minutos, não só os alunos têm interesse, mas também os espetadores.

Há mais uma escola que presta atenção às adivinhas. Desde março de 2014 até maio de 2015, a escola primária n.º 3 de Henan Lingbao¹²⁹, investigou completamente os projetos educacionais e científicos da província de Henan. Quebrou o modelo tradicional do ensino chinês, do ponto de vista dos estudantes, levando as adivinhas para as aulas chinesas. Os professores encontram as adivinhas conforme os conteúdos de ensino, começa a aula com as adivinhas para despertar os interesses dos alunos e melhorar a eficácia do ensino nas aulas. Na atmosfera harmoniosa, é mais fácil para estimular os interesses dos alunos em aprender caracteres chineses. Os alunos podem aprender caracteres novos com confiança e influem nos desejos fortes de "quero aprender mais caracteres". Depois de "treino" didático-pedagógico, os alunos expandem as suas mentes e são benefícios no estudo no futuro.

Para Portugal, a investigação e divulgação são limitadas, o género adivinha foi quase esquecido por toda a gente na sociedade:

Principalmente em Portugal, as grandes referências das duas últimas décadas são dois artigos, relativamente curtos, publicados por Arnaldo Saraiva e Carlos Nogueira, em 1999 e 2004, respetivamente. Ou seja, nos últimos vinte anos, não surgiram, em Portugal, obras ou teses sobre esta temática e o esquecimento deste género textual parece perpetuar-se junto dos investigadores. (Sousa, 2013)

¹²⁷ 汕头私立广厦学校

¹²⁸ 《小学灯谜教程》

¹²⁹ 灵宝市第三小学: <http://www.lbssx.com/View/11668.html> (consultado a 4 de maio de 2017)

Mas falando aos livros didáticos de Portugal, foi muito diferente a expectativa da autora. A aplicação das adivinhas nos livros de ensino básico é excelente. Sendo os livros didáticos do ensino básico muito abundantes, não é possível pesquisar todos, e por isso, a autora escolheu aleatoriamente três livros de editoras diferentes como amostra: a) *Pirilampo* do 2.º ano de Edições Nova Gaia; b) *Supersabichão* do 3.º ano de Livraria Arnado; c) *Amiguinhos* de 2.º ano de Texto Editora. Finalmente encontrou um total de 17 adivinhas.

Falando dos livros didáticos na China, não se pode ignorar uma editora importante na China. A editora de educação popular¹³⁰, com a sigla "PEP", é uma editora profissional de categoria de educação, é subordinada do Ministério da Educação da República Popular da China¹³¹ e administração geral de imprensa e publicações¹³². Metendo-se principalmente a pesquisa, redação, edição, publicação dos livros didáticos de ensino básico e os outros livros pedagógicos. Desde 1951, já publicou dez séries dos livros didáticos nacionais das escolas primárias e básicas. Na China, desde escola primária até escola secundária, a maioria dos estudantes usam livros desta editora. Por isso, a autora do presente trabalho utilizou os 12 livros didáticos da PEP da escola primária como uma amostra, e fez uma investigação sobre a qualidade das adivinhas mencionadas nos livros didáticos na China. Embora o género adivinha ocupe uma posição importante na cultura tradicional, a autora só encontrou 16 adivinhas nos livros didáticos de PEP no total.

Segundo a comparação entre as qualidades das duas amostras é óbvio descobrir que as aplicações das adivinhas no ensino básico são escassas. Em 2004, nos livros didáticos revisados novos, os artigos sobre cultura e literatura nacionais acrescentam até 35% do conjunto, incluindo as adivinhas.¹³³ Os livros que escolheu como amostra são quase tudo de versão nova, mas a conclusão da pesquisa ainda é assim. Tal como referimos anteriormente, a China não presta muita atenção à educação das adivinhas no ensino básico, o que dominante na China são as adivinhas mais difíceis para os adultos.

Comparando com a China, Portugal presta mais atenção à educação das adivinhas no ensino básico. Cita adivinhas numerosas nos livros didáticos, para acrescentar o interesse das crianças e ao mesmo tempo desenvolve a inteligência. As adivinhas mencionadas nos

¹³⁰ fonte: <https://zh.wikipedia.org/wiki/%E4%BA%BA%E6%B0%91%E6%95%99%E8%82%B2%E5%87%BA%E7%89%88%E7%A4%BE> (consultado a 8 de maio de 2017)

¹³¹ 中华人民共和国教育部

¹³² 中华人民共和国新闻出版总署

¹³³ <http://www.depeat.com/XXJYW/20141104/15274.html> (consultado a 4 de maio de 2017)

livros estão relacionadas com os conteúdos de cada lição, o que pode ajudar as crianças a adquirir e melhorar conhecimentos nas aulas.

Capítulo 5 - Estudo sobre a receção das adivinhas portuguesas e chinesas junto a falantes portugueses de PE e de falantes chineses de PLE

5.1 Inquérito sobre as adivinhas da China e de Portugal

Com o objetivo de verificar se, entre o desempenho de alunos portugueses e de alunos chineses que estão a estudar português em Portugal, há diferença nas receções das adivinhas portuguesas e chinesas, a autora do presente estudo fez um inquérito (ver anexo) a quatro grupos de alunos:

- O primeiro grupo é constituído por alunos chineses que estão a fazer intercâmbio no terceiro ano de licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas, na Universidade de Aveiro, num total de 17 alunos, designado por grupo A;
- O segundo grupo é constituído por alunos chineses que estão no primeiro ano de mestrado em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda, na Universidade de Aveiro, num total de 22 alunos, designado por grupo B;
- O terceiro grupo é constituído por alunos portugueses que estão a frequentar o terceiro ano de licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas, na Universidade de Aveiro, num total de 29 alunos, designado por grupo C;
- O quarto grupo é constituído por alunos portugueses que estão no primeiro ano de mestrados em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, na Universidade de Aveiro, num total de 15 alunos, designado por grupo D.

A primeira parte do inquérito é sobre os dados pessoais dos alunos inquiridos: nacionalidade, idade, sexo, língua materna e caso, o português seja uma língua estrangeira, há quanto tempo é estudado no total e em Portugal.

A segunda parte do inquérito é constituída por sete perguntas sobre o género adivinha. A autora queria saber os pontos de vista principais dos alunos dos dois países sobre o género adivinha; se estudaram o género adivinha durante o percurso escolar ou não; e se acham que a decifração das adivinhas da outra língua tem relação com o conhecimento da cultura daquela língua ou não.

A parte final é constituída por exercícios de decifração. A autora pôs 6 adivinhas de Portugal e 6 da China, fez traduções de todas as adivinhas em chinês e português para os

alunos entenderem bem. Mas nas 12 adivinhas, não assinou as quais são de Portugal ou da China. O objetivo principal é investigar a receção das adivinhas de ambas as línguas junto a falantes portugueses de PE e de falantes chineses de PLE.

Assim, através da análise do inquérito, podemos saber as atitudes dos alunos portugueses e chineses sobre o género adivinha, sobre a importância do género adivinha no ensino de cada país, e sobre a influência da cultura para as adivinhas. Com esta pesquisa, pretende-se entender melhor o género adivinha e apelar para as pessoas, e particularmente os professores de línguas, prestarem mais atenção a este importante género textual.

5.1.1 Perfil dos alunos inquiridos

5.1.1.1 Distribuição dos alunos de cada grupo por faixa etária, nacionalidade e sexo

Pode-se observar nos seguintes gráficos, que apenas uma pequena parte dos alunos não completou as informações. Quanto à idade (gráfico 1), constatamos que a maior parte dos alunos de cada grupo se situa na faixa etária dos 20 aos 22 anos, embora no grupo C quase metade dos alunos (48,3%) tenham menos de 20 anos. No que respeita à nacionalidade dos respondentes (gráfico 2), no grupo A e grupo B são todos de nacionalidade chinesa, no grupo C e grupo D são todos de nacionalidade portuguesa. Finalmente, em relação ao variável sexo, verifica-se, no gráfico 3, que a maioria dos alunos é do sexo feminino (grupo A: 64,7%, grupo B: 81,8%, grupo C: 86,2%, grupo D: 100%).

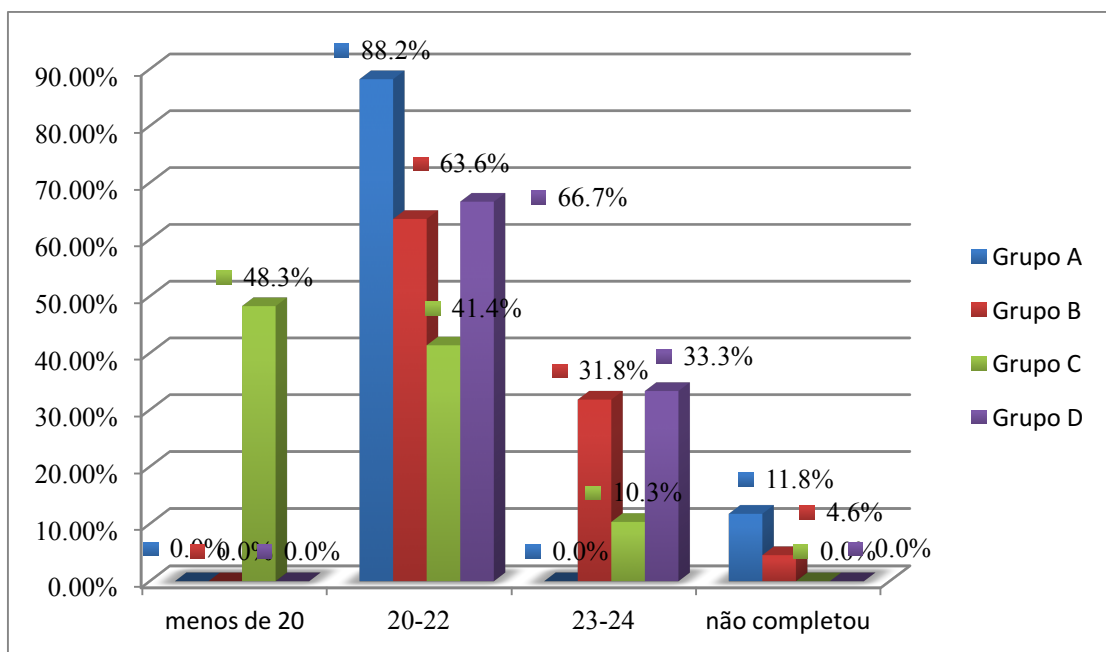


Gráfico 1 — Distribuição dos alunos inquiridos por faixa etária

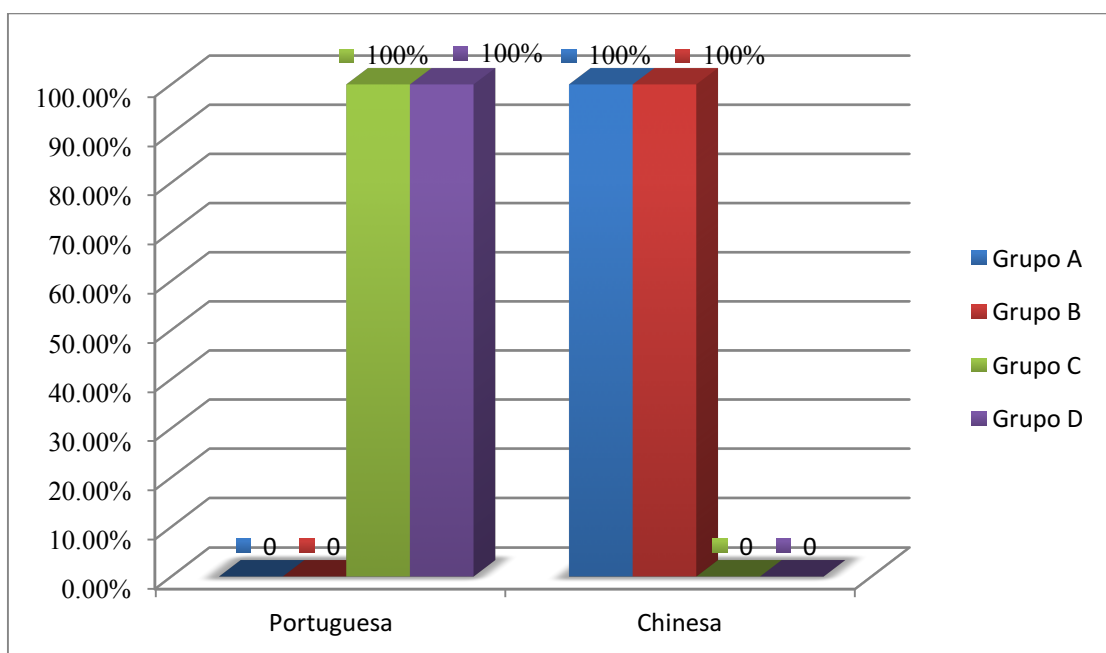


Gráfico 2 — Distribuição dos alunos inquiridos por nacionalidade

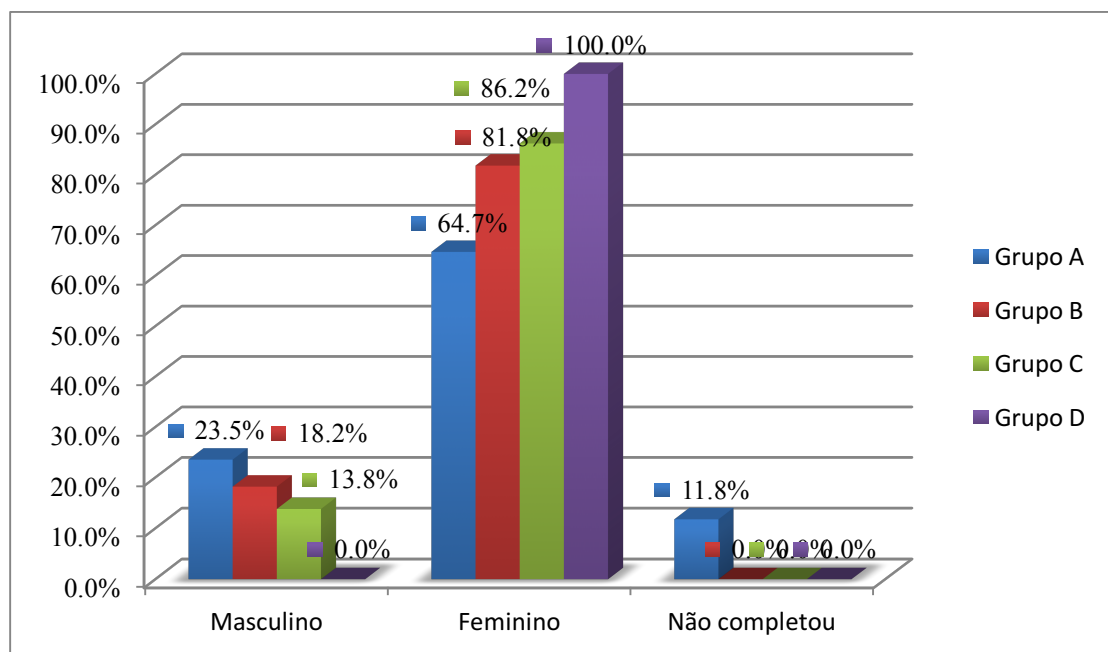


Gráfico 3 — Distribuição dos alunos inquiridos por sexo.

5.1.1.2 Língua materna e há quanto tempo estudam português como língua estrangeira

No gráfico 4, podemos observar que, no grupo A, 76,5% dos alunos falam chinês como língua materna, 100% dos alunos no grupo B falam chinês como língua materna; no grupo C, 93,1% dos alunos falam português como língua materna, e ao mesmo tempo, há 3,5% dos alunos falam francês como língua materna; 100% dos alunos no grupo D falam português como língua materna. Os alunos que não apresentavam as línguas alvo do estudo como línguas maternas não foram eliminados da amostra, tendo em conta a sua proficiência nestas línguas.

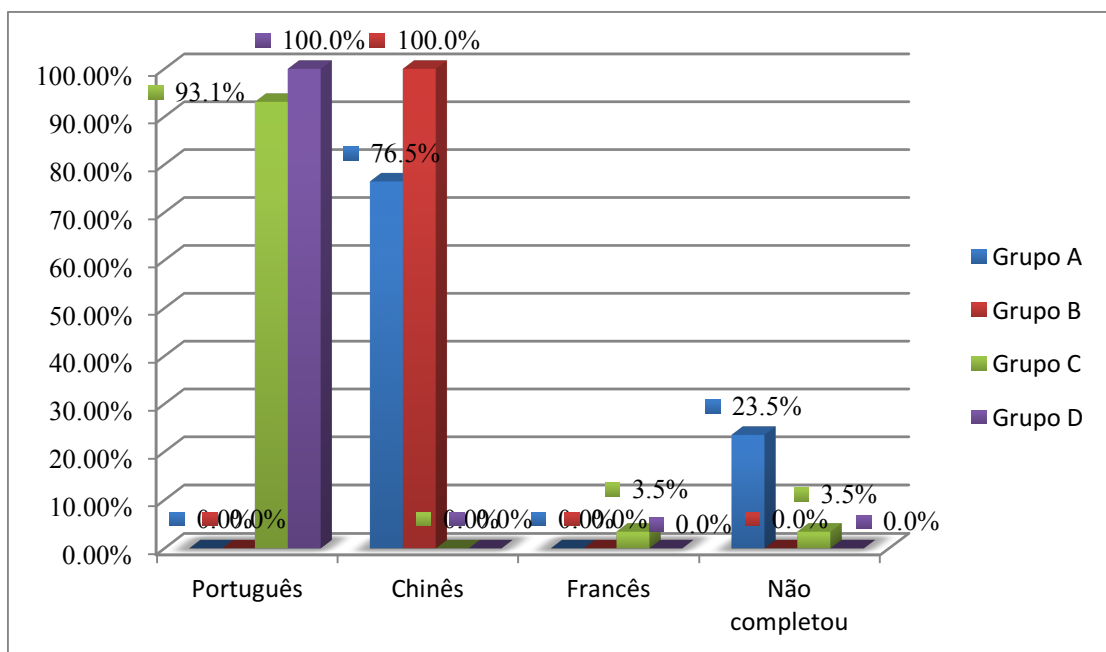


Gráfico 4 — Distribuição dos alunos inquiridos por língua materna

Uma vez que todos os alunos no grupo D falam português como língua materna, só analisámos os grupos A,B,C nos gráficos 4 e 5. No gráfico 4, no grupo A, 70,6% dos alunos estudam português há menos de 4 anos, 5,9% dos alunos estudam português há 5 anos; No grupo B, 9,1% dos alunos estudam português há menos de 4 anos, 86,4% dos alunos estudam português há 4 anos e 4,6% dos alunos estudam português há 5 anos. No grupo C, todos os 3,5% de alunos que falam francês como língua materna, estudam português há mais de 5 anos (gráfico 5).

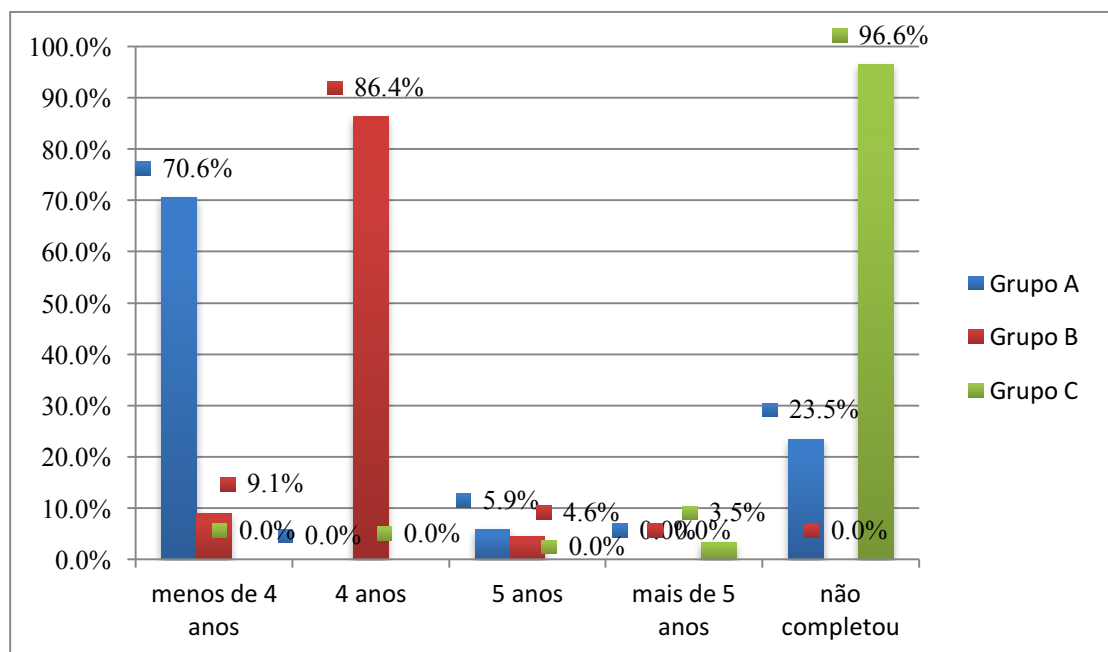


Gráfico 5 — Há quanto tempo estudam português como uma língua estrangeira (Grupos A, B e C)

No gráfico 6, verifica-se que no grupo A, 70,6% dos alunos estudam português em Portugal há 1-2 anos; 5,9% dos alunos estudam em Portugal há 3-5 anos. No grupo B, há 86,4% de alunos que estudam em Portugal há 1-2 anos e 13,6% dos alunos estudam em Portugal há 3-5 anos; No grupo C, só há 3,5% dos alunos que estudam português em Portugal há mais de 5 anos como língua não materna, como acima referido.

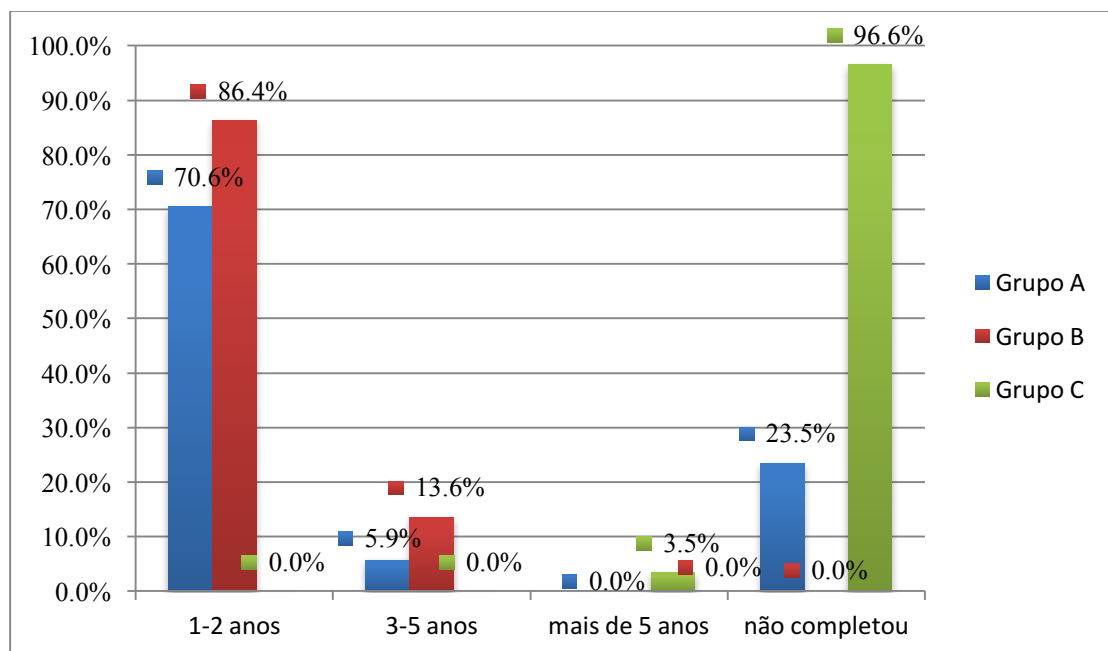


Gráfico 6 — Há quanto tempo estudam português em Portugal como uma língua estrangeira (Grupos A, B e C)

5.1.1.3 Distribuição das considerações sobre o género adivinha

Nesta parte da análise dos resultados, não dividimos os alunos em 4 grupos. Sendo as adivinhas que propusemos no inquérito provenientes de duas línguas e culturas, o que considerámos mais importante foi analisar o desempenho devido à língua, mais do que devido à turma. Até porque os alunos inquiridos sendo de licenciatura e de mestrado, são todos do ensino superior, e por isso, é muito mais importante a influência da língua do que a influência do grau de ensino. Por este motivo, a autora juntou os alunos dos grupos A e B como o grupo "alunos chineses", e os alunos dos grupos C e D como o grupo "alunos portugueses", e foi nessa base que foram feitos os gráficos seguintes.

No gráfico 7, pode-se observar que a maior parte dos alunos (74,4% dos alunos chineses e 77,3% dos alunos portugueses) acham que o género adivinha é importante na sua cultura.

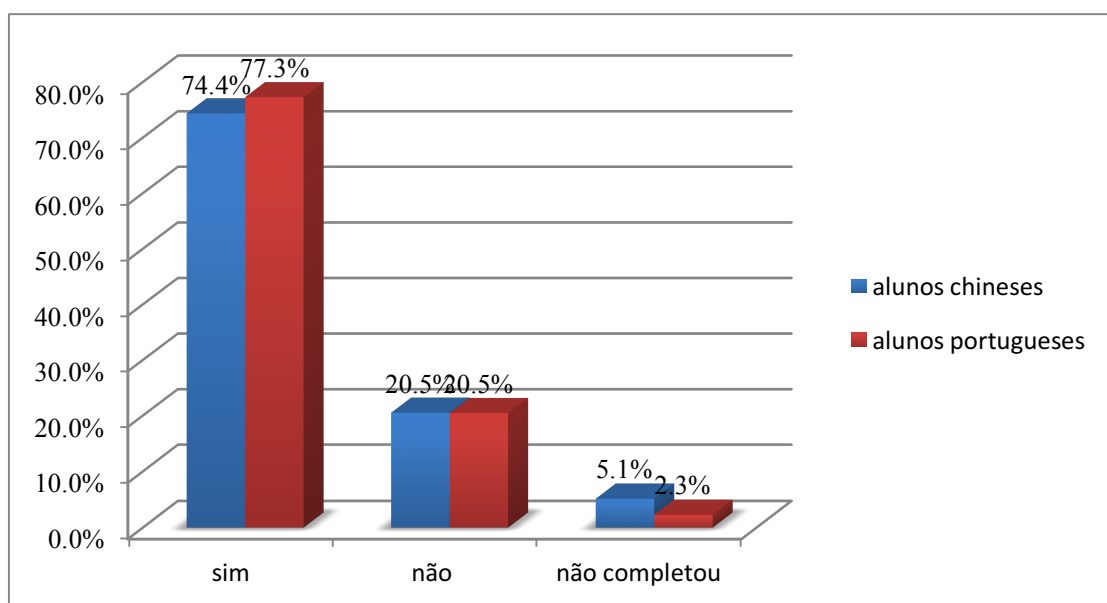


Gráfico 7 — Importância do género adivinha

Nos gráficos 8 e 9, investigámos se os alunos estudaram o género adivinha durante o percurso escolar e quando o estudaram. No gráfico 8, mais de metade dos alunos (71,8% dos alunos chineses e 59,1% dos alunos portugueses) estudaram o género adivinha durante o percurso escolar. Mas também existem muitos alunos portugueses que não estudaram o género adivinha, atingindo os 40,9%.

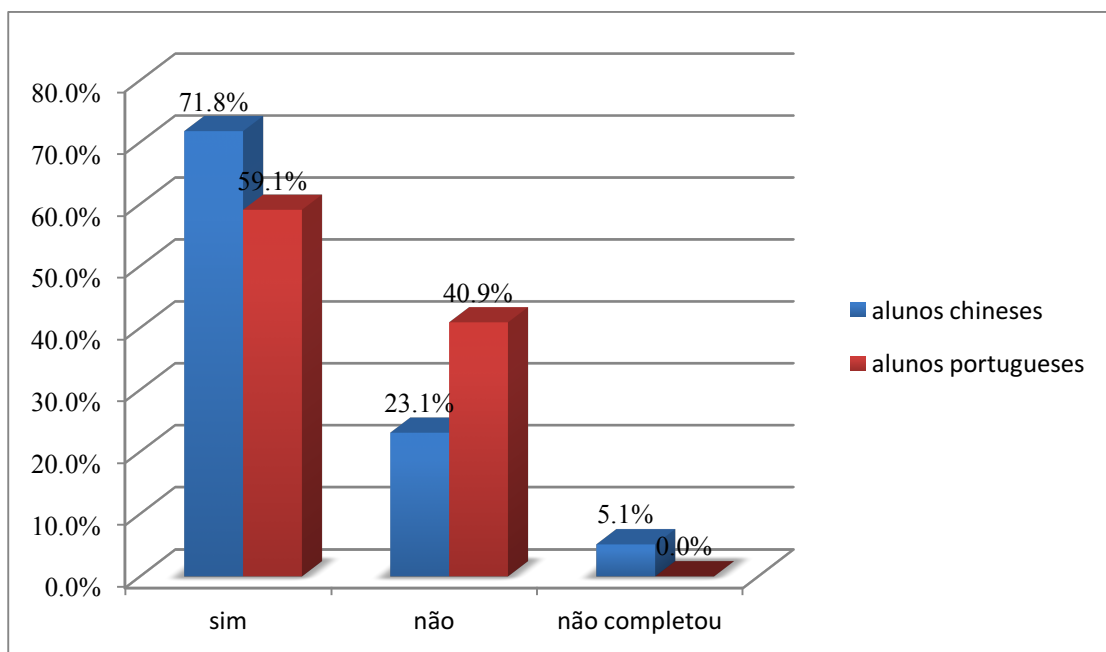


Gráfico 8- Estudou o género adivinha durante o percurso escolar

No gráfico 9, podemos observar que os alunos chineses estudaram mais adivinhas no jardim infantil (64,3%) e na escola primária (46,4%); e para os alunos portugueses, eles estudaram mais adivinhas na escola primária (65,4%) e na universidade (50%). A este facto não é alheia a constatação de que a turma de mestrado, no caso dos alunos portugueses, é uma turma em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, pelo que estes alunos terão certamente abordado este género na perspectiva da formação de professores que um dia irão lidar com estes géneros nestes graus de ensino.

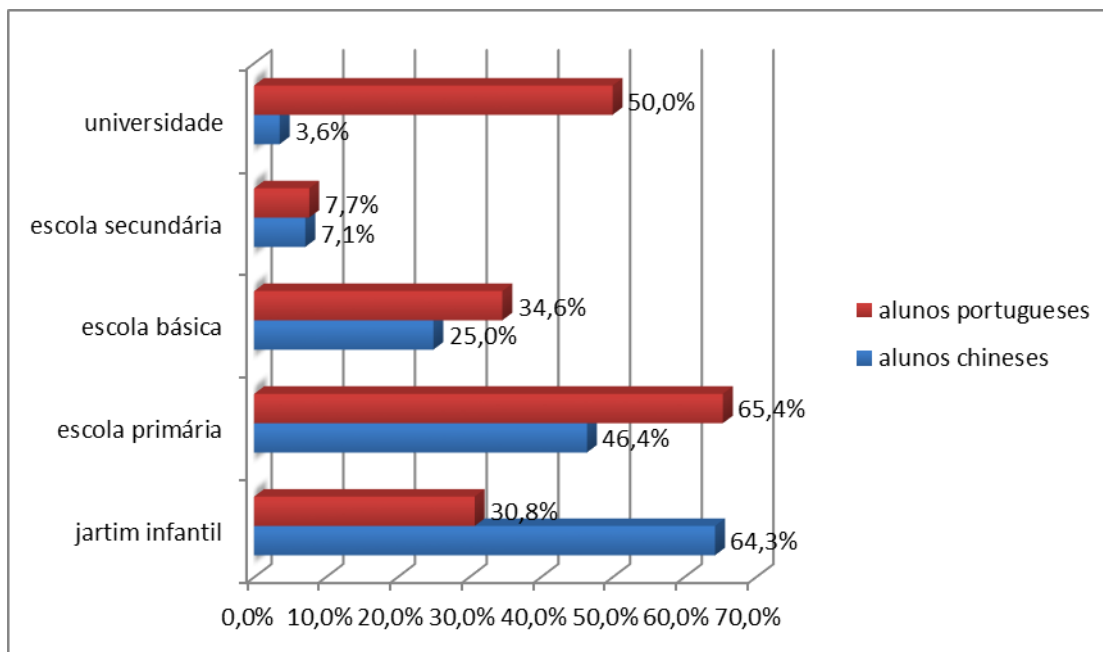


Gráfico 9- Se sim, quando o estudou

Nos gráficos 10 e 11, indagámos se os inquiridos gostam de adivinhas e qual é a sua categoria preferida. No gráfico 10, os alunos portugueses (75,0%) mostraram gostar de adivinhas mais do que os alunos chineses (61,5%), embora a diferença entre os resultados não seja muito acentuada.

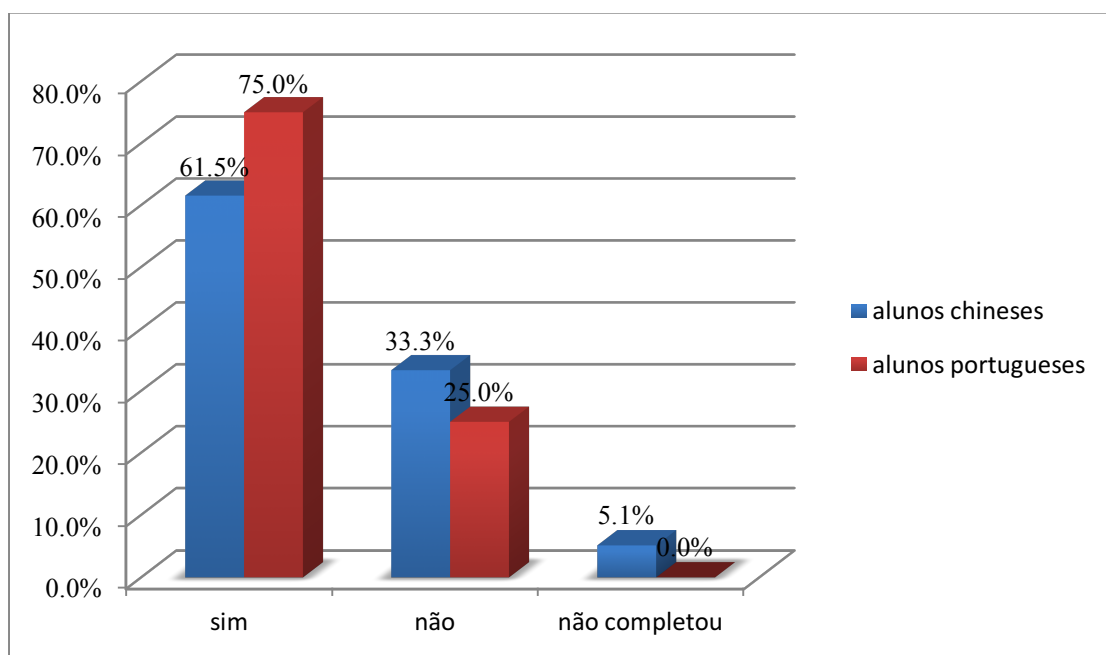


Gráfico 10- Se gosta de adivinhas

De acordo com as respostas dos alunos que declararam gostar de adivinhas (gráfico 10), podemos observar no gráfico 11 que as adivinhas sobre "objetos"(73,9%), "animais e insetos"(72,7%) , "alimento"(61,7%) e "cultura"(58,3%) são mais populares para os alunos. Além destas categorias, os alunos chineses também gostam das adivinhas sobre ferramentas, e os alunos portugueses também gostam das adivinhas sobre natureza.

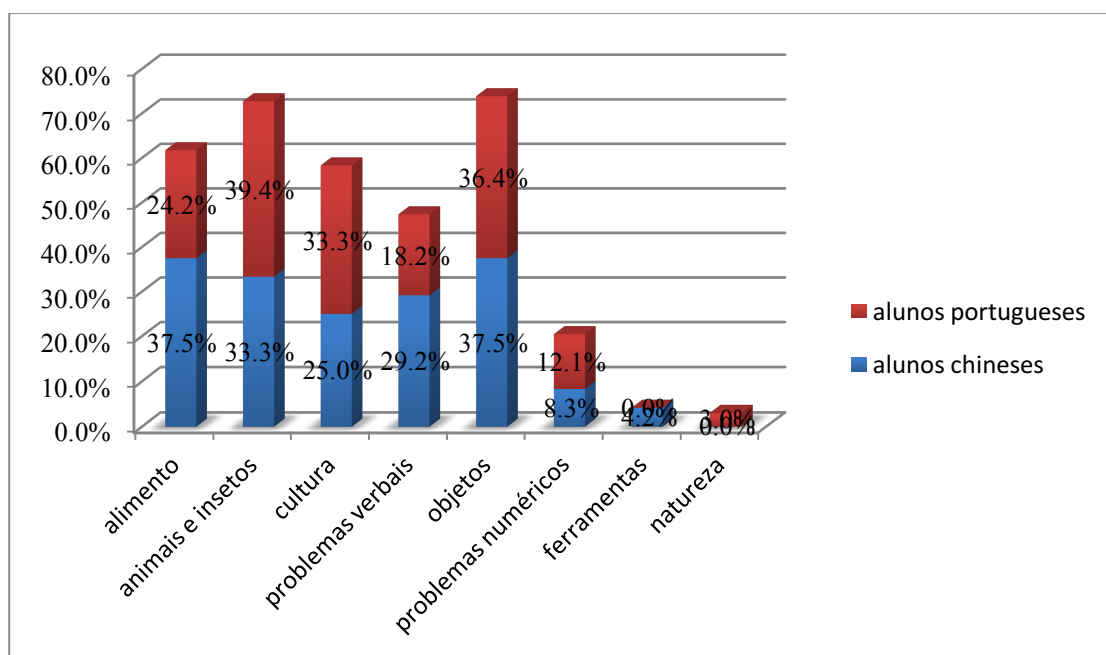


Gráfico 11- Se gosta de adivinhas, qual é a sua categoria preferida?

No gráfico 12, é óbvio que a maior parte dos alunos (56,4% dos alunos chineses e 68,2% dos alunos portugueses) acham que o nível de dificuldade em descobrir a solução de uma adivinha nova é “mais ou menos”. Exceto estes alunos, também existem muitos alunos acham que é difícil.

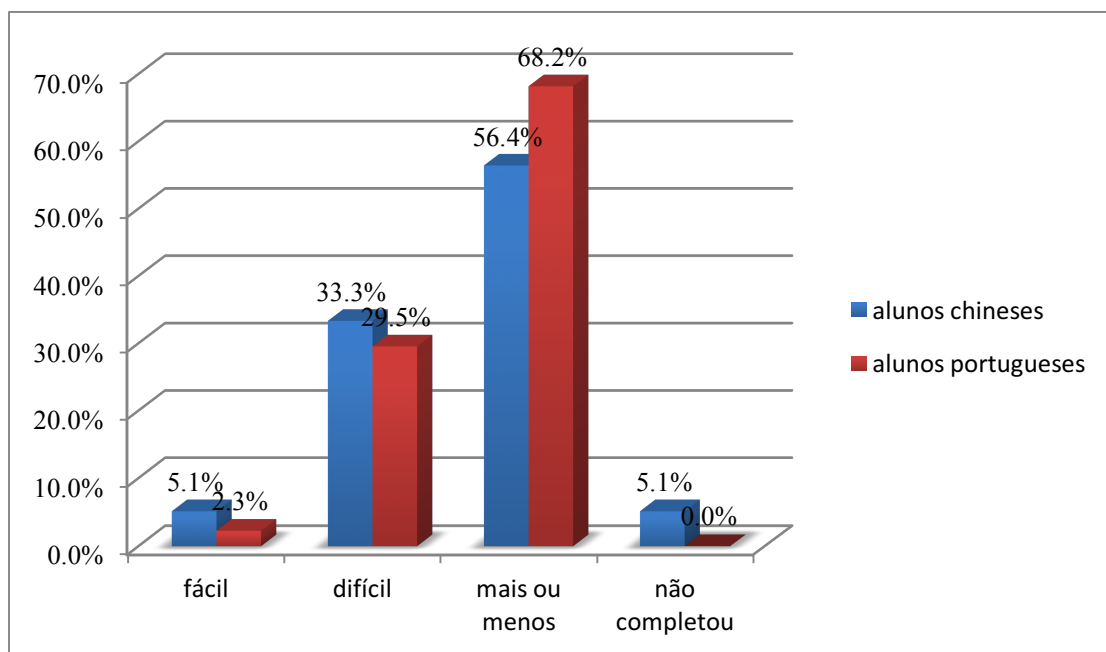


Gráfico 12- Nível de dificuldade em descobrir a solução de uma adivinha nova

No gráfico 13, pode-se observar que mais de metade dos alunos chineses (64,1%) acha que a adivinha é um gênero de texto mais dirigido a crianças, mas os alunos portugueses não, as percentagens dos "sim" e "não" dos alunos portugueses são quase meio por meio (respetivamente 47,7% e 50,0%).

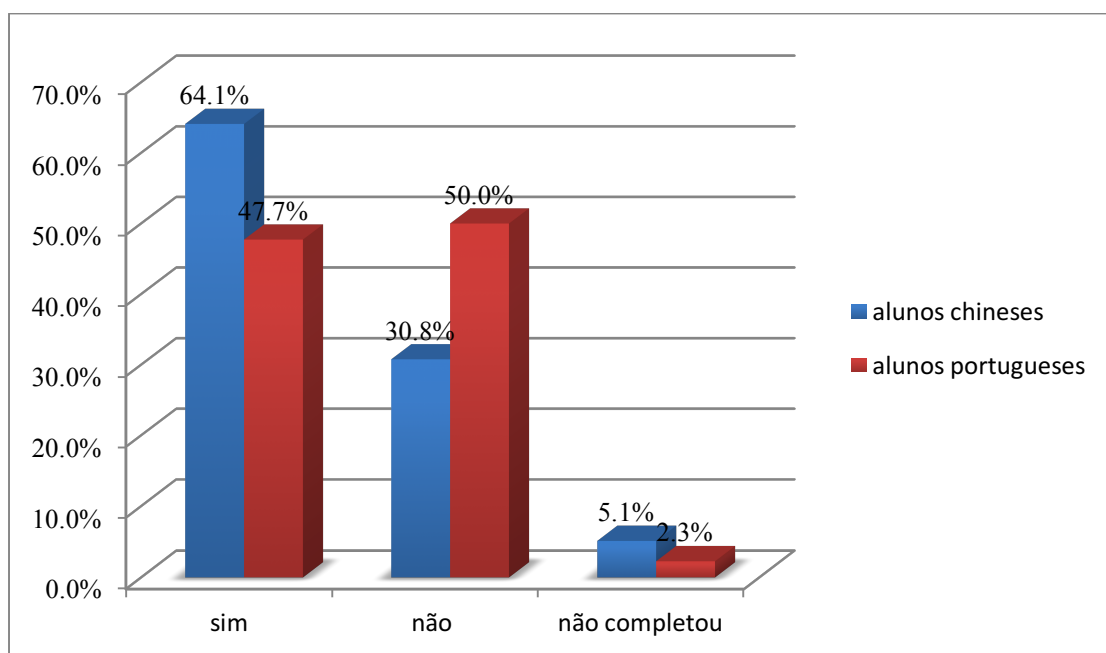


Gráfico 13- A adivinha é um gênero de texto mais dirigido a crianças ou não

No gráfico 14, podemos observar que mais de quatro quintos dos alunos de ambos os países (mais precisamente 82,1% dos alunos chineses e 86,4% dos alunos portugueses) acham que, para decifrar uma adivinha em língua estrangeira, é necessário conhecer a cultura e a história desse país.

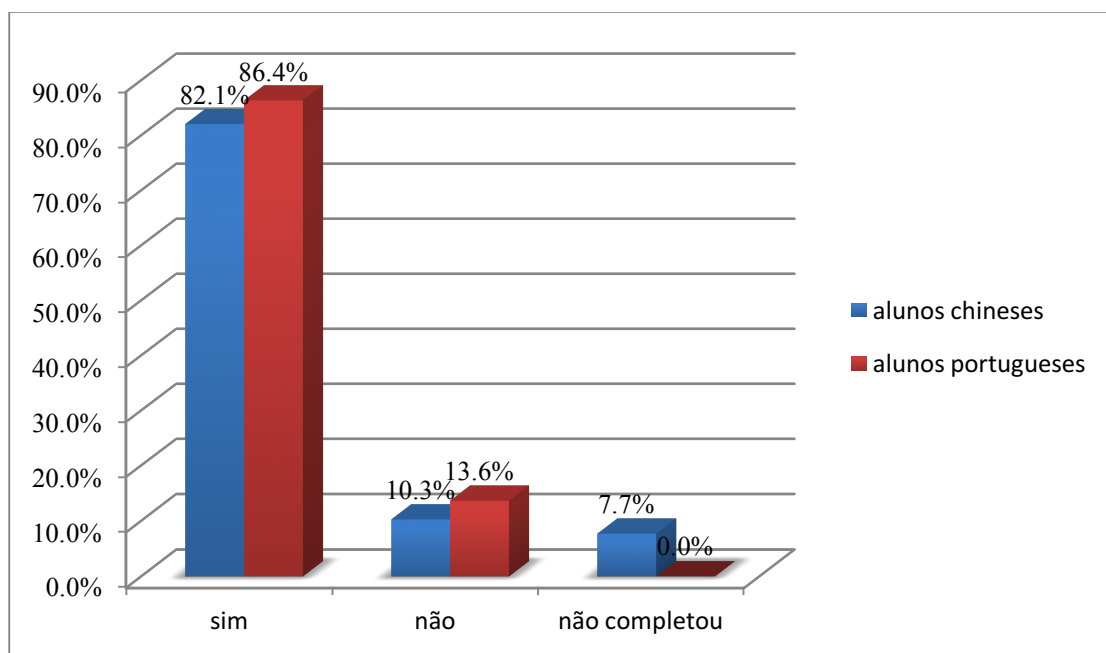


Gráfico14- Para decifrar uma adivinha em língua estrangeira, é necessário conhecer a cultura e a história desse país ou não

De um modo geral, os respondentes acham que é necessário conhecer o contexto cultural, porque a adivinha e a cultura são relacionadas. A maior parte das adivinhas têm a ver com a cultura e história desse país como, por exemplo, algumas figuras ou eventos históricos ou costumes, tradições e provérbios, etc. Além disso, a maneira de pensar é estabelecida na cultura em que a pessoa cresce desde pequena. Nas adivinhas das línguas diferentes, podem existir enigmas baseados em algumas palavras específicas dessa língua. Mesmo uma palavra igual nas duas línguas, pode ter significados diferentes (falsos amigos). Visto que a adivinha é um género que provém da tradição popular oral, torna-se de facto necessário conhecer a cultura desse país.

No gráfico 15, constata-se que um pouco mais de metade dos alunos chineses (53,8%) acham que a adivinha é um género de texto interessante para os principiantes de uma língua estrangeira. Por sua vez, um pouco menos de metade dos alunos portugueses (47,7%) manifestam essa opinião.

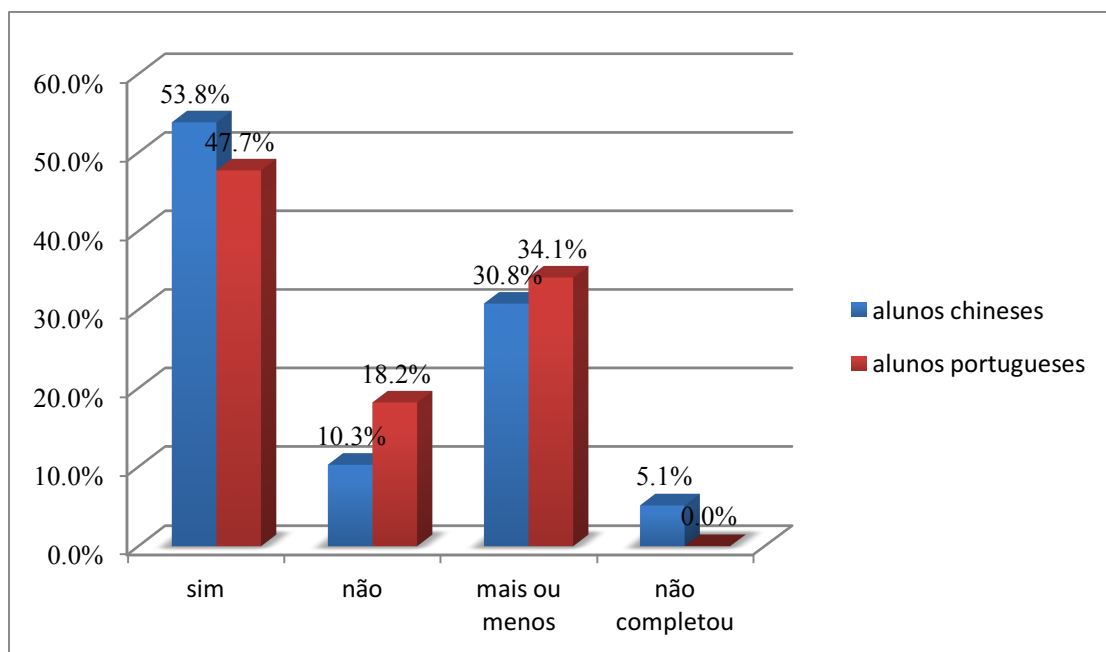


Gráfico 15- Acha que a adivinha é um género de texto interessante para os principiantes de uma língua estrangeira?

5.1.1.4 Distribuição dos resultados nos exercícios de decifração

No tratamento dos resultados das respostas dos inquiridos às 12 adivinhas propostas, a autora colocou as três possibilidades (Certo – Errado – Não respondeu) na linha de baixo, e em cada hipótese há duas colunas: a coluna dos alunos chineses e a coluna dos alunos portugueses. Cada coluna tem duas cores: uma cor para o mestrado e uma cor para a licenciatura. Fazendo assim, é mais fácil comparar o desempenho das duas línguas maternas (comparação entre as colunas) e, ao mesmo tempo, numa leitura horizontal, poder-se-á verificar a distribuição das respostas em função do grau de ensino. Note-se que as percentagens em cada cor dentro de cada coluna, referem-se à percentagem parcial que, dentro da percentagem total apresentada pela coluna, se refere a cada grau de ensino. Por exemplo: no total de 33,3% de alunos chineses que a primeira coluna do gráfico 16 mostraram terem acertado a primeira adivinha, 15,4% pertencem à turma do mestrado e 17,9% à da licenciatura. Esta divisão foi sempre feita com base nas duas cores que integram a coluna (respetivamente vermelho e azul) em todos os gráficos desta parte.

No gráfico 16, a solução certa à adivinha portuguesa é “quatro”. Constatamos, no gráfico 16, que 97,7% dos alunos portugueses tiveram a resposta certa; apenas 33,3% dos

alunos chineses acertaram; a maior parte não conseguiu responder e 5,6% dos alunos chineses deram uma resposta errada- "cinco".

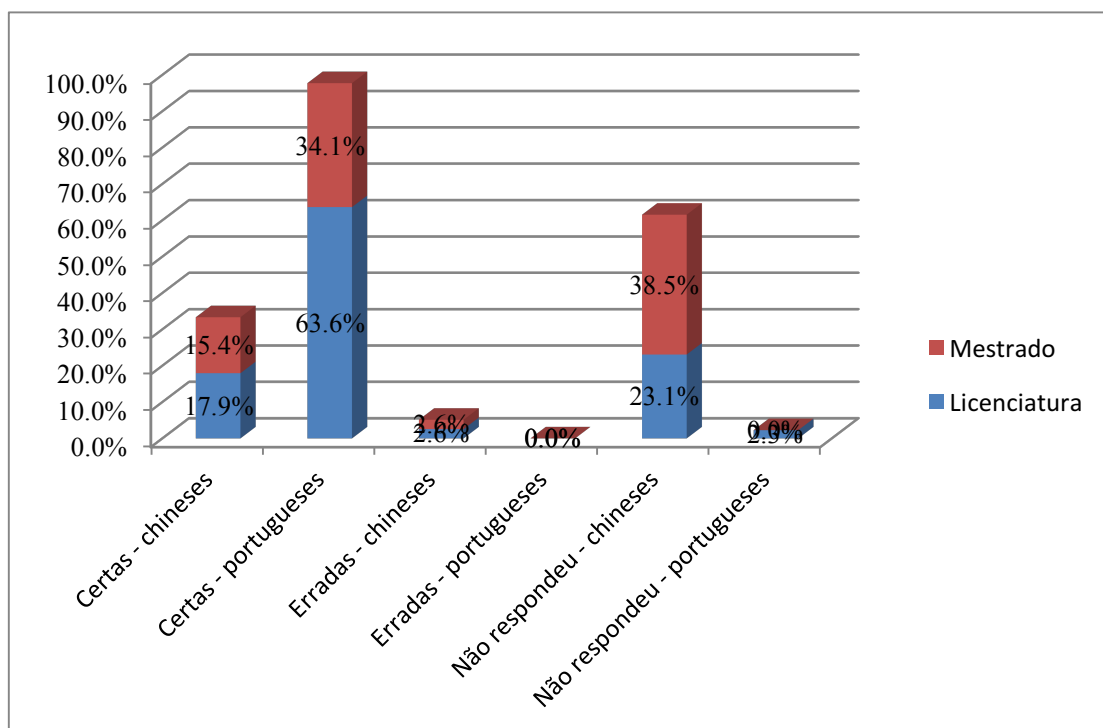


Gráfico 16- Resultados do exercício III.1

No gráfico 17, a solução certa é “professor”. Tratando-se de uma adivinha chinesa, verificamos, como esperado, a situação inversa da questão anterior. Assim, desta vez, não há nenhum aluno português a dar a resposta correta; já a maioria, ou seja, 76,9% dos alunos chineses tiveram a resposta correta; 11,3% dos alunos portugueses deram respostas erradas, nomeadamente: "agricultor" (7,53%), "cereja" (1,5%) e "árvore" (2,27%).

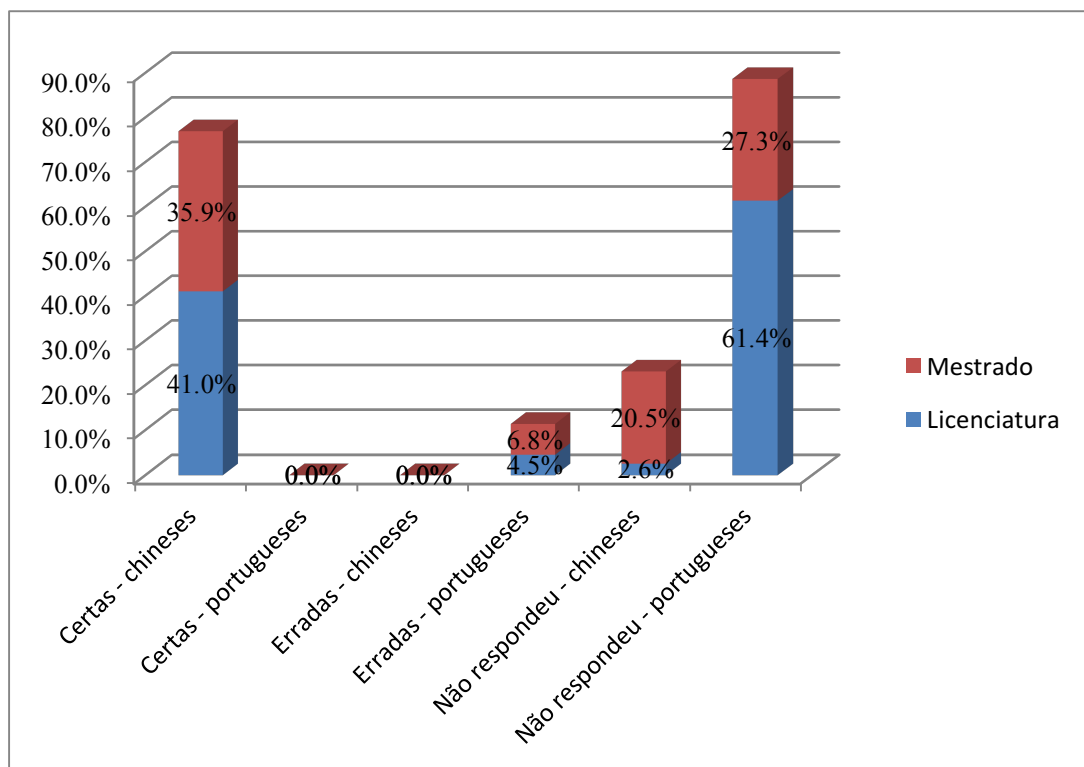


Gráfico 17- Resultados do exercício III.2

No gráfico 18, a solução certa da adivinha chinesa proposta é “bambu”. Um total de 28,2% dos alunos chineses deu a resposta correta; não há aluno português a dar a resposta correta; 10,2% dos alunos chineses estiveram errados com as seguintes respostas: "árvore de ferro" e "figo"; e 4,5% dos alunos portugueses estiveram errados com a resposta "pinheiro".

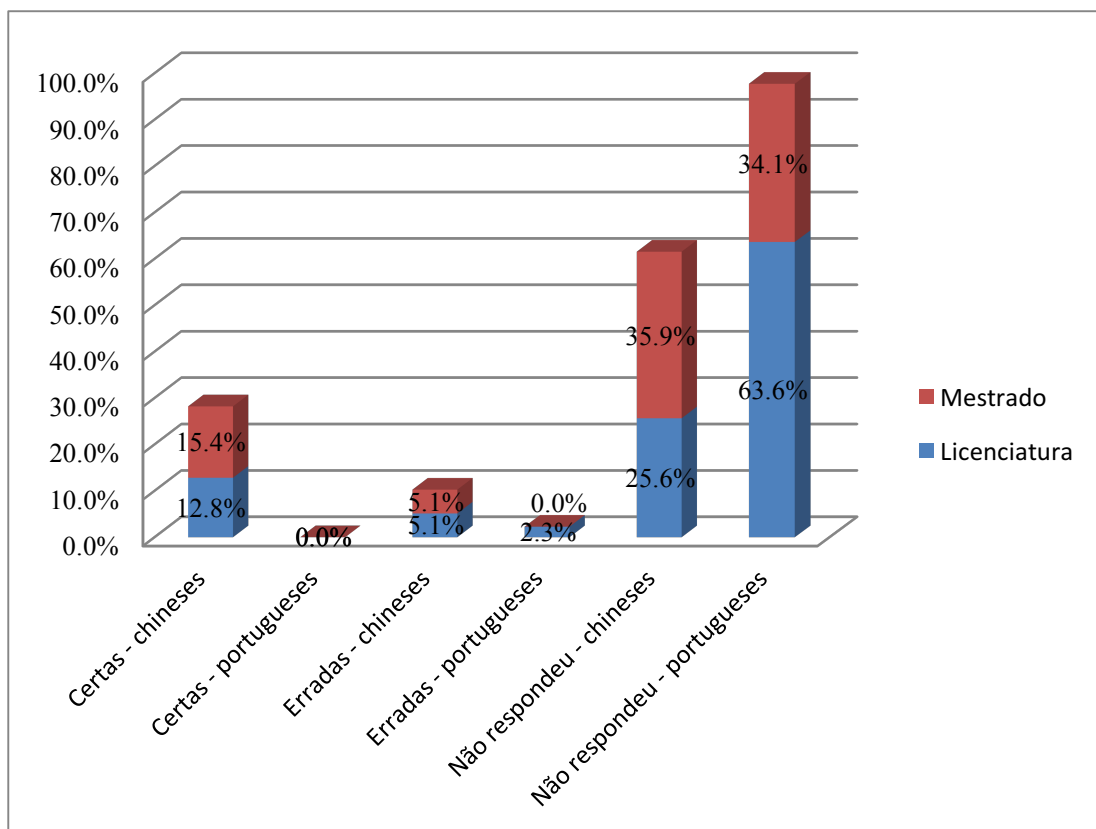


Gráfico 18- Resultados do exercício III.3

No gráfico 19, a solução correta desta popular adivinha portuguesa é “botão”. Um total de 2,6% dos alunos chineses e 81,8% dos alunos portugueses tiveram a resposta correta; 28,2% dos alunos chineses erraram com as respostas: "gato"(9,40%), "chave" (9,40%), "pássaro" (3,14%), "flor" (3,14%) e "cortina" (3,14%). Apenas 6,8% dos alunos portugueses estiveram errados com as respostas "caracol" e "sol".

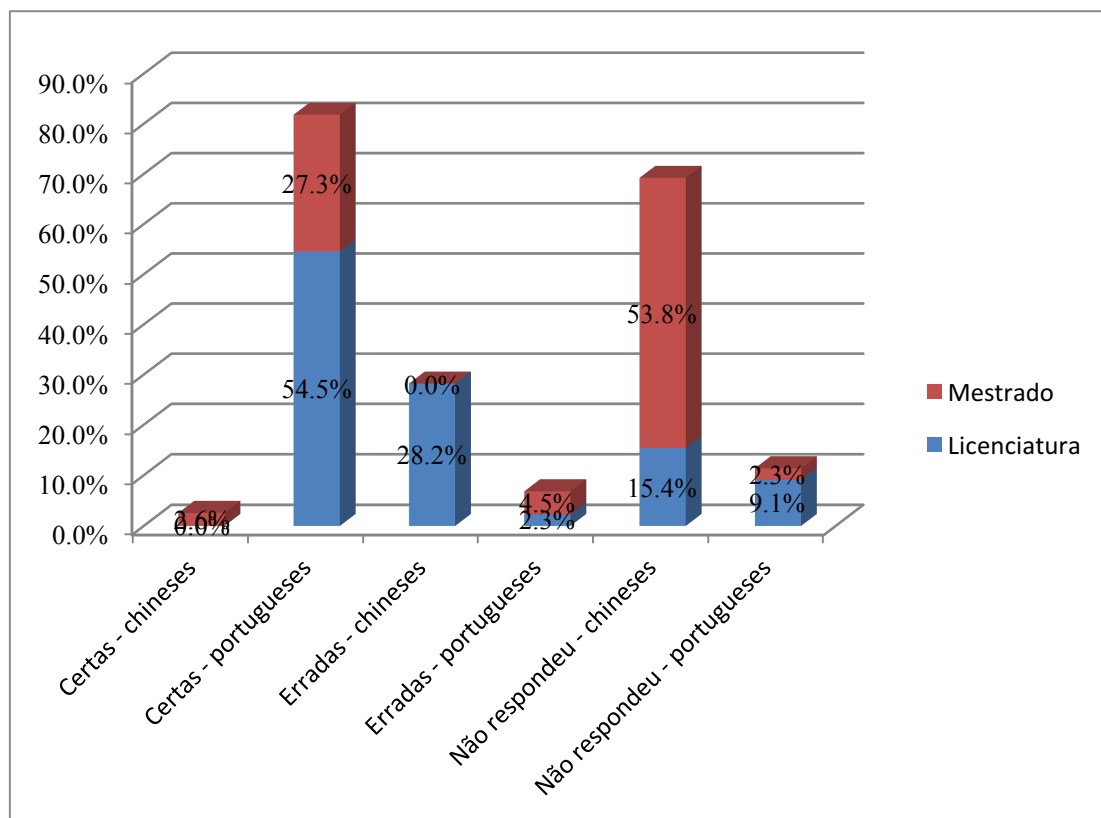


Gráfico 19- Resultados do exercício III.4

No gráfico 20, relativo a uma adivinha portuguesa, a solução certa é “olho”. Verificamos aqui que 5,2% dos alunos chineses tiveram a resposta correta; 34% dos alunos portugueses acertaram; 5,1% dos alunos chineses tiveram a resposta errada "relógio"; 46% dos alunos portugueses erraram com as respostas "árvore" e "pestana". Embora menos acentuadamente que nos casos anteriores, também aqui se continua a verificar uma correspondência entre a taxa de acertos e a proveniência da adivinha.

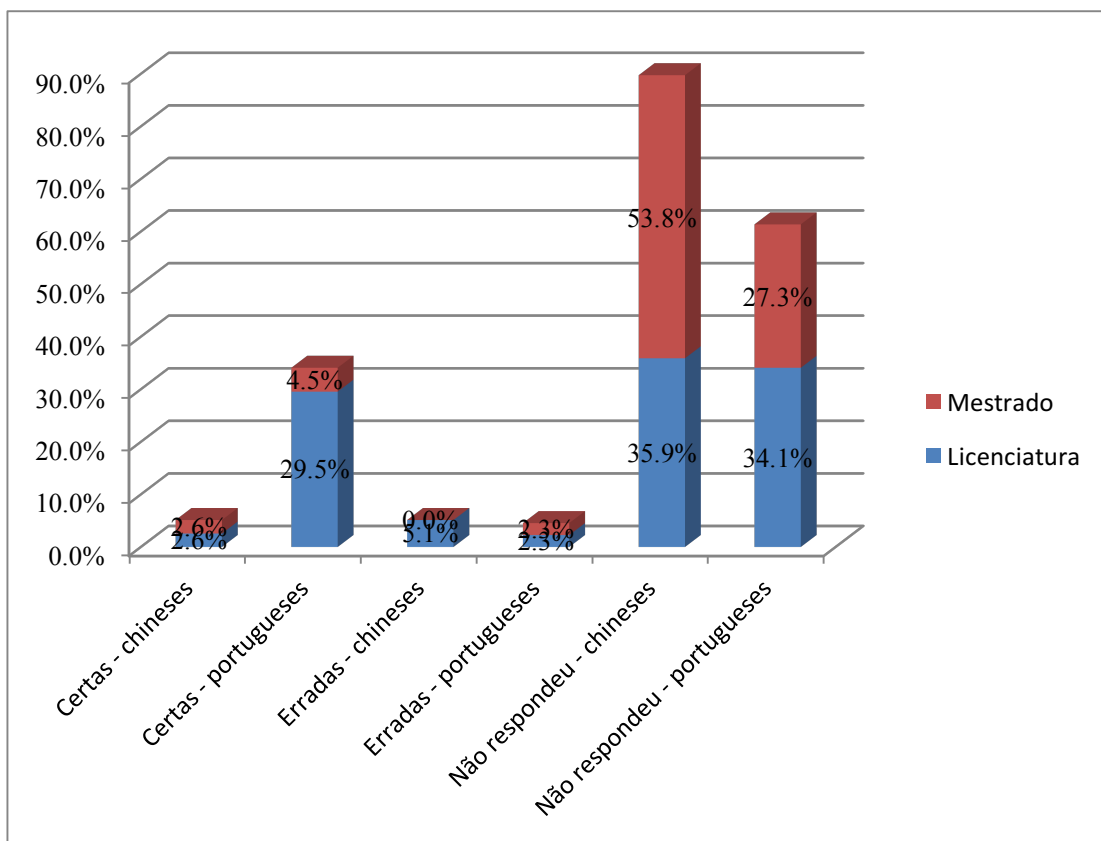


Gráfico 20- Resultados do exercício III.5

No gráfico 21, sobre os resultados das respostas a uma adivinha portuguesa, a solução certa é “azeitona”. 7,7% dos alunos chineses acertaram; 31,8% dos alunos portugueses foram corretos; 12,9% dos alunos chineses tiveram como respostas erradas "andorinha" (10,3%) e "borboleta" (2,6%); 2,3% dos alunos portugueses responderam com a solução errada "dia". Esta adivinha, possivelmente por ser bastante antiga e fazer referência a uma realidade que já não pertence aos nossos dias – a candeia do azeite usada para iluminação no interior das casas – teve uma taxa de não respostas muito elevada, inclusivamente no grupo português.

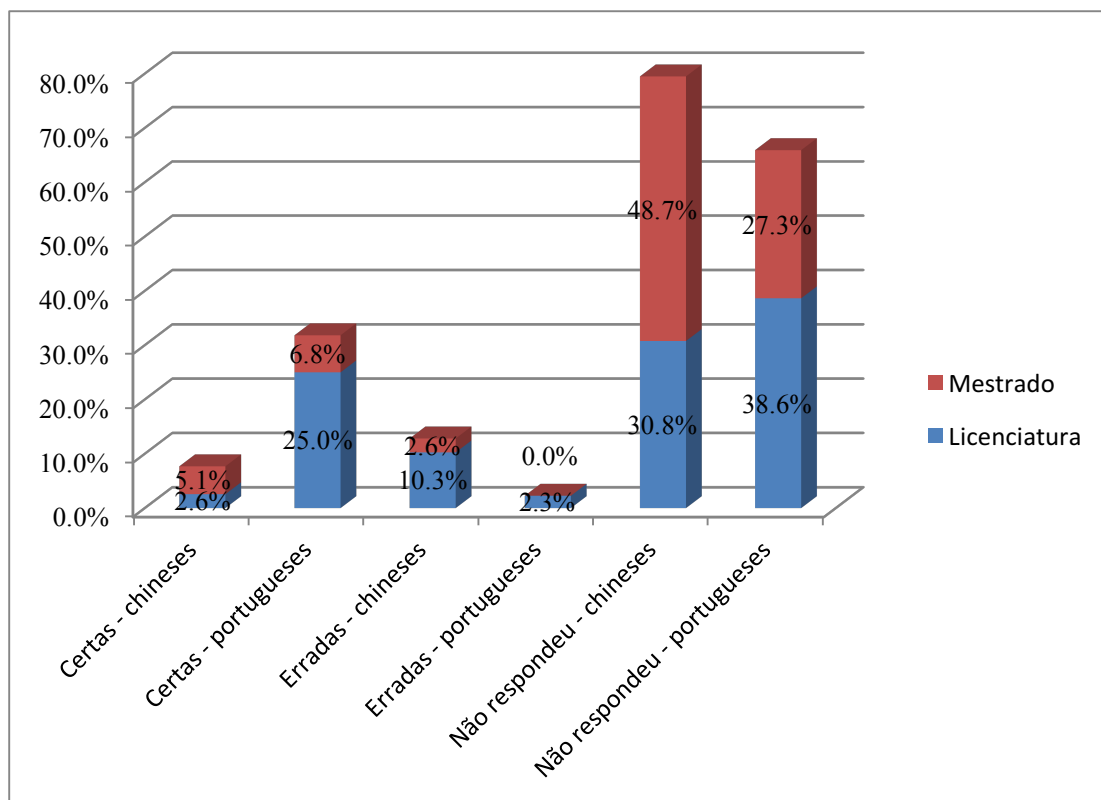


Gráfico 21- Resultados do exercício III.6

No gráfico 22, a solução correta da adivinha chinesa aí é “botão” (ou “botões”). Verificou-se que 28,2% dos alunos chineses e 2,3% dos alunos portugueses acertaram; 20,5% dos alunos chineses erram com as respostas "luva" (15,38%) e "casa de banho" (5,12%); 22,7% dos alunos portugueses estiveram errados com as respostas "luva" (2,27%), "dentes" (15,89%) e "dedos" (4,54%). Uma possível explicação para estas respostas erradas prende-se com o facto de luva, dedos e dentes apresentarem vários elementos semelhantes e contíguos. À grande percentagem de “dentes” acresce ainda a explicação de serem elementos que se relacionam com sorriso, palavra presente numa das pistas do enigma. A maior parte dos alunos, com maior destaque para os portugueses, optou, no entanto, por não arriscar uma resposta, o que significa o elevado grau de dificuldade e/ou desconhecimento da adivinha.

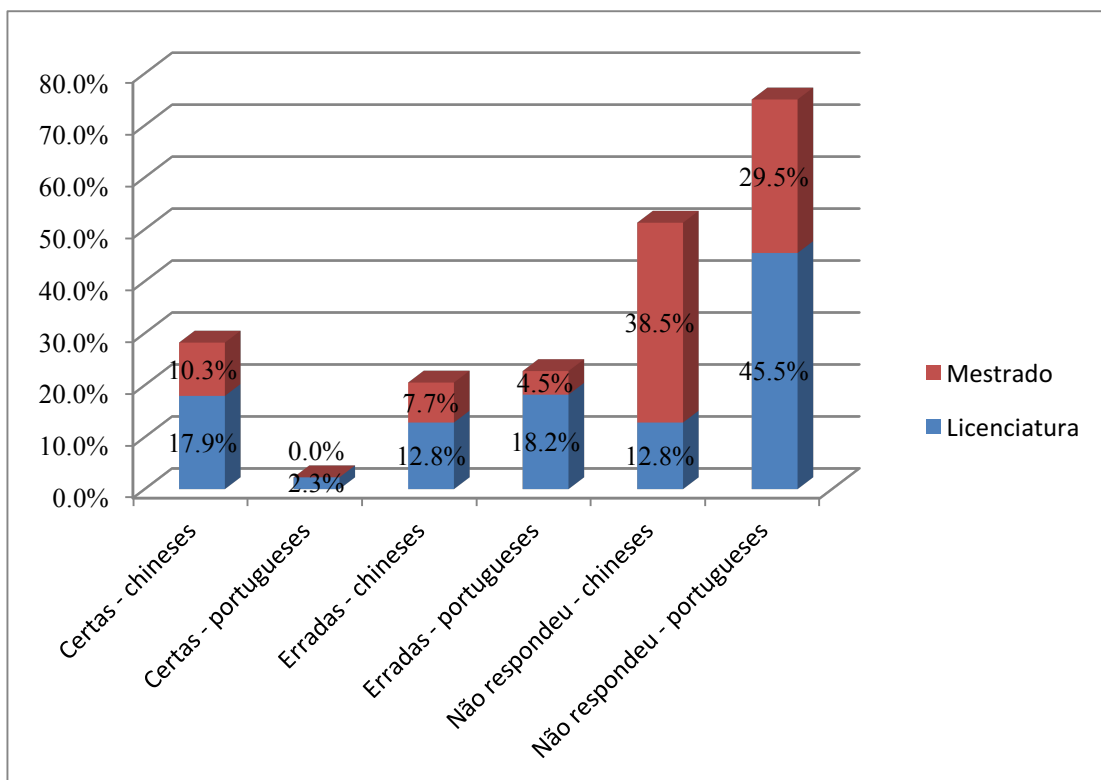


Gráfico 22- Resultados do exercício III.7

No gráfico 23, apresentam-se os resultados de uma adivinha portuguesa cuja solução correta é “sino”. Sem surpresas, apenas 5,1% dos alunos chineses acertaram, contra 36,3% de alunos portugueses que tiveram a resposta correta; 2,6% dos alunos chineses erraram com a resposta "chaminé"; 13,6% dos alunos portugueses estiveram errados com respostas como "sol" (6,8%), "céu" (2,27%) e "nariz" (4,53%). Tal como nas anteriores, porém, a taxa de não respostas foi acentuadamente alta.

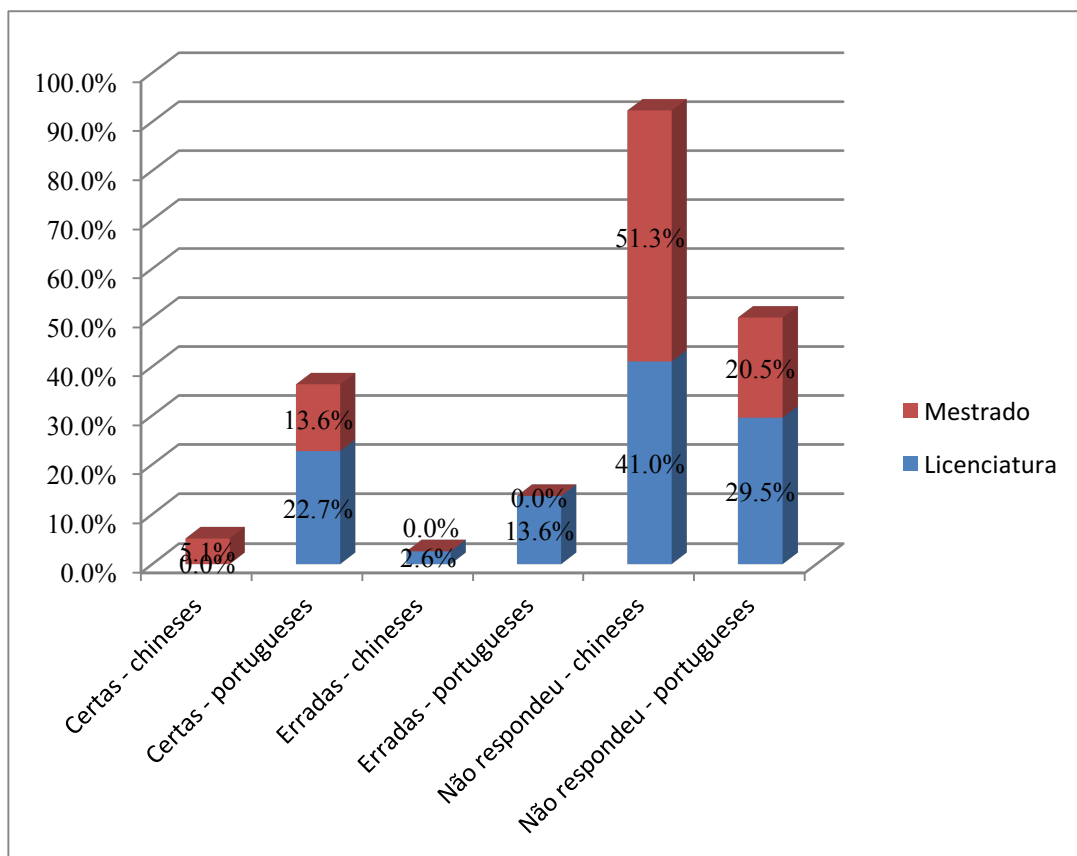


Gráfico 23- Resultados do exercício III.8

No gráfico 24, a solução correta da adivinha chinesa é “pauzinhos”. Como espectável, a maioria, mais precisamente 79,5% dos alunos chineses acertaram contra apenas 20,5% dos alunos portugueses; 13,6% dos alunos portugueses erraram com as respostas "talheres" (11,33%) e "sal e pimenta" (2,27%). Neste caso, a taxa de não respostas é grande apenas no caso do grupo português.

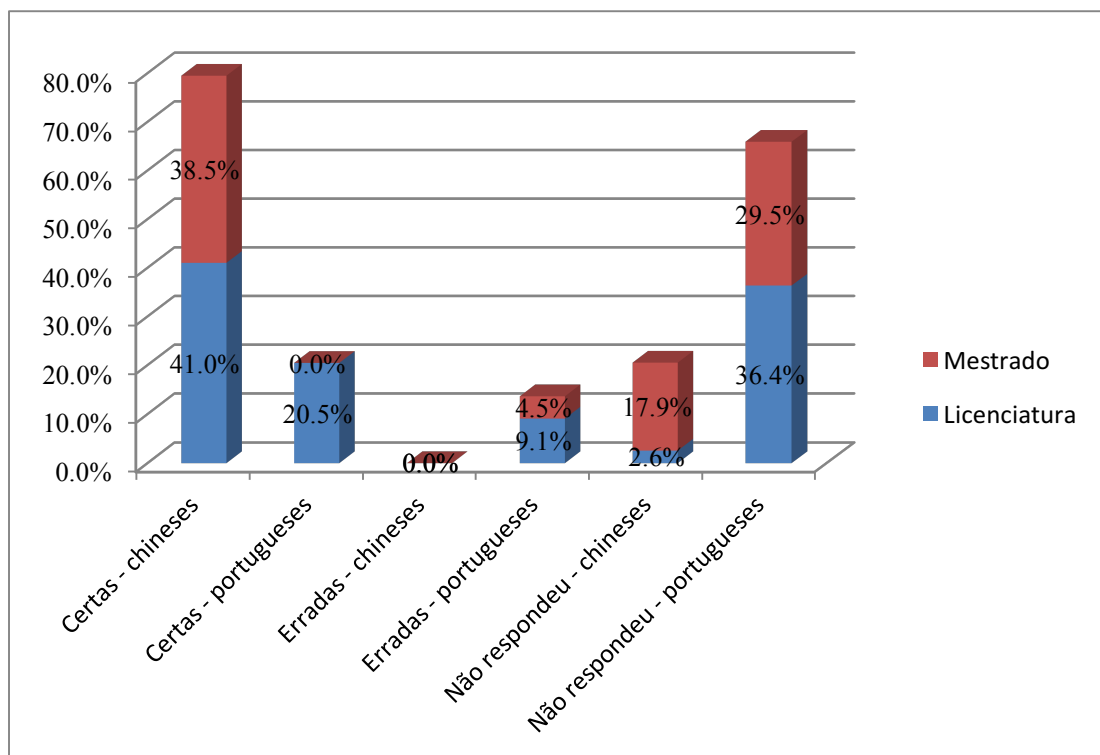


Gráfico 24- Resultados do exercício III.9

No gráfico 25, a solução correta da adivinha portuguesa é “ovo”. 7,7% dos alunos chineses 13,6% dos alunos portugueses foram corretos; 2,6% dos alunos chineses foram errados com respostas "olho"; 4,6% dos alunos portugueses foram errados com respostas "bola" e "lata".

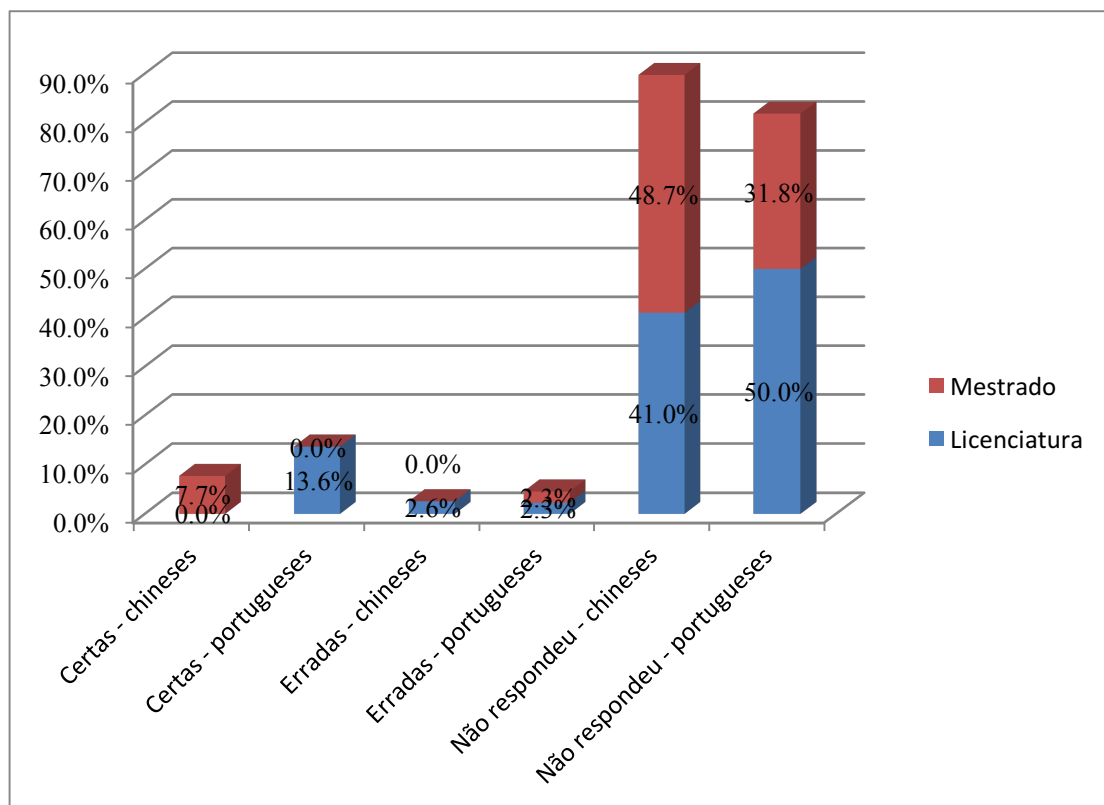


Gráfico 25- Resultados do exercício III.10

No gráfico 26, a solução correta desta adivinha chinesa é “bolo de lua”, um doce tradicional chinês (ver figura 1).



Figura 1 – Bolos de Lua, doces tradicionais chineses

Fonte da imagem: <<https://pixabay.com/pt/p%C3%A3o-bolo-de-lua-de-cozimento-2123177/>>

Dada a forte referência cultural, 79,5% dos alunos chineses acertaram; 5,1% dos alunos chineses erraram, embora apenas parcialmente, com as respostas "luna" (2,55%) e "lua" (2,55%). Por sua vez, os alunos portugueses optaram por não responder, havendo ainda 9,0% errados com as respostas "marmelada" (4,5%) e "algodão doce" (4,5%), ou seja,

entenderam que se tratava de um doce, mas nenhum foi capaz de o identificar, pois, possivelmente nem o conhecem.

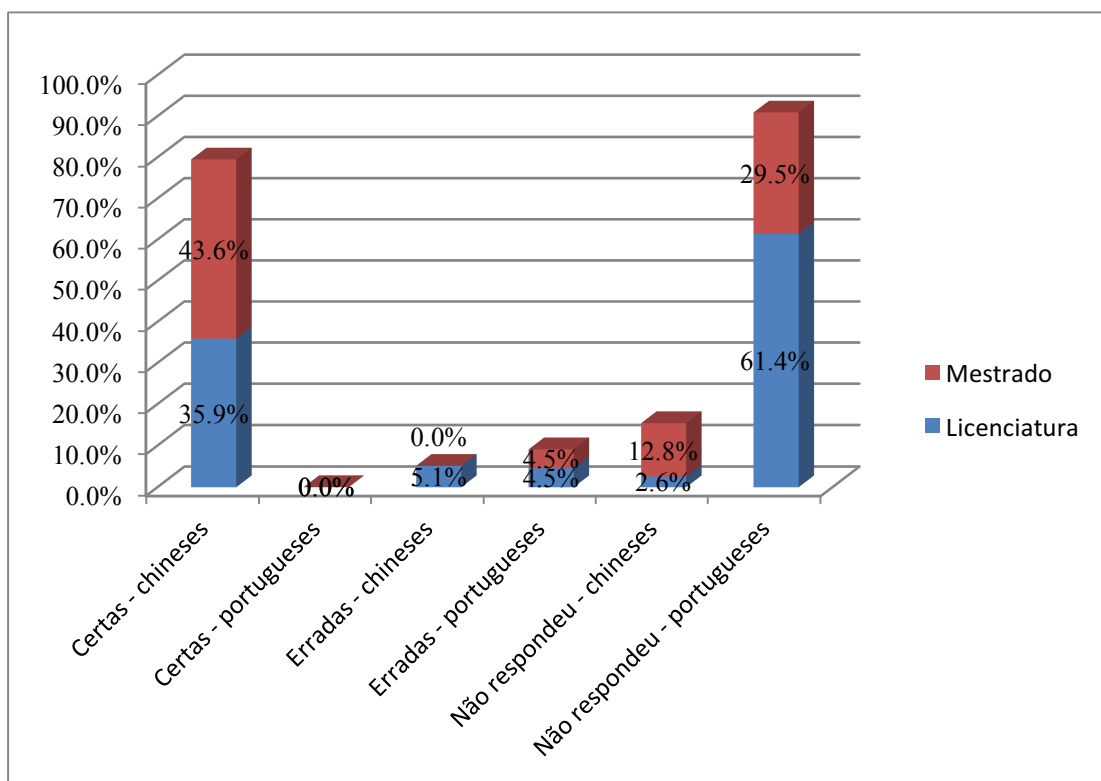


Gráfico 26- Resultados do exercício III.11

No gráfico 27, a solução correta é novamente “ovo”, mas desta vez foi proposta uma adivinha chinesa. 35,8% dos alunos chineses e 18,2% dos alunos portugueses acertaram; 2,6% dos alunos chineses estiveram errados com a resposta "aguardente".

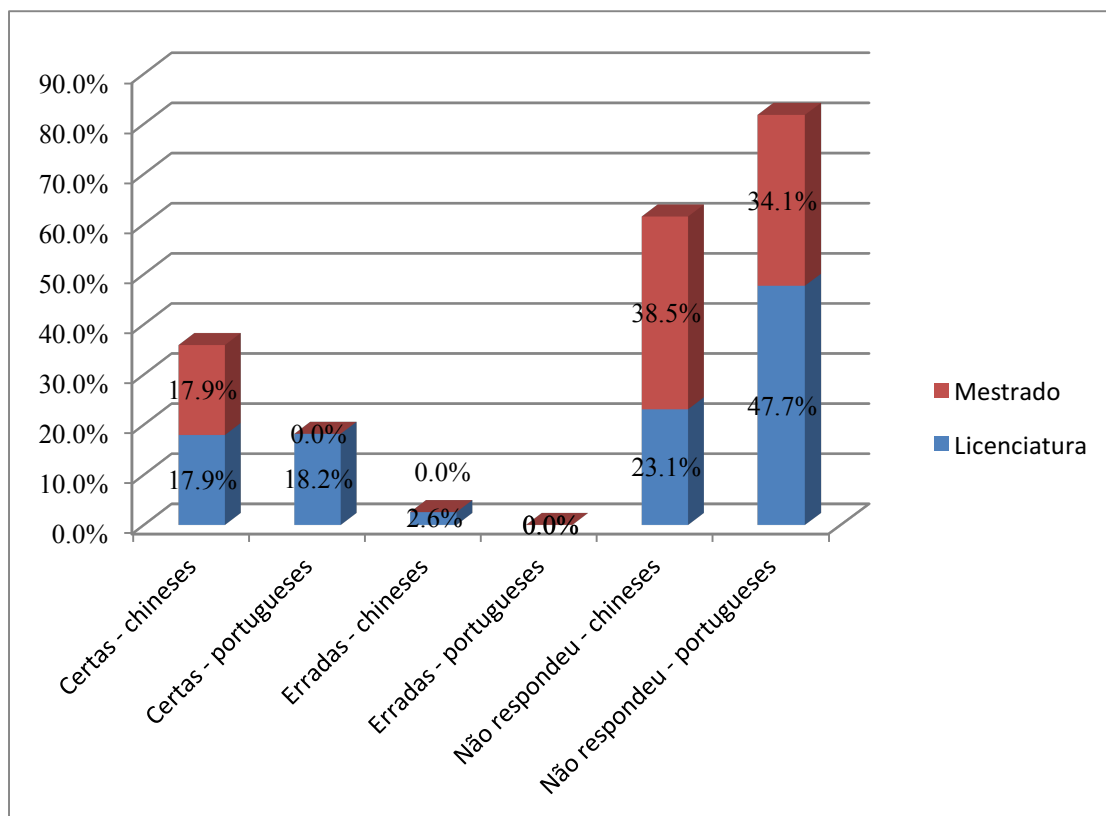


Gráfico 27- Resultados do exercício III.12

Para além da solicitação de decifração, cujos resultados acabemos de apresentar, foi também pedido, no nosso inquérito, para cada uma das 12 adivinhas propostas, que o inquirido declarasse já conhecer ou não a adivinha. Os resultados destas respostas apresentam-se a seguir.

No gráfico 28, é muito fácil descobrir, através da taxa de acertos, que para os alunos portugueses, as adivinhas mais conhecidas são, por ordem de grandeza, as n.º 4 (63,6%), n.º 8 (31,9%), n.º 5 (22,8%), n.º 1 (18,0%), n.º 6 (13,6%) e n.º 10 (9,1%). Para os alunos chineses, as adivinhas mais conhecidas são as n.º 9 (48,8%), n.º 11 (43,6%), n.º 2 (30,8%), n.º 7 (20,5%), n.º 12 (12,9%) e n.º 3 (10,3%). É coincidente com o que a autora pressupôs, os alunos têm mais conhecimentos sobre as adivinhas dos seus próprios países.¹³⁴

¹³⁴As adivinhas chinesas são: n.º 2, n.º 3, n.º 7, n.º 9, n.º 11, n.º 12.
As adivinhas portuguesas são: n.º 1, n.º 4, n.º 5, n.º 6, n.º 8, n.º 10.

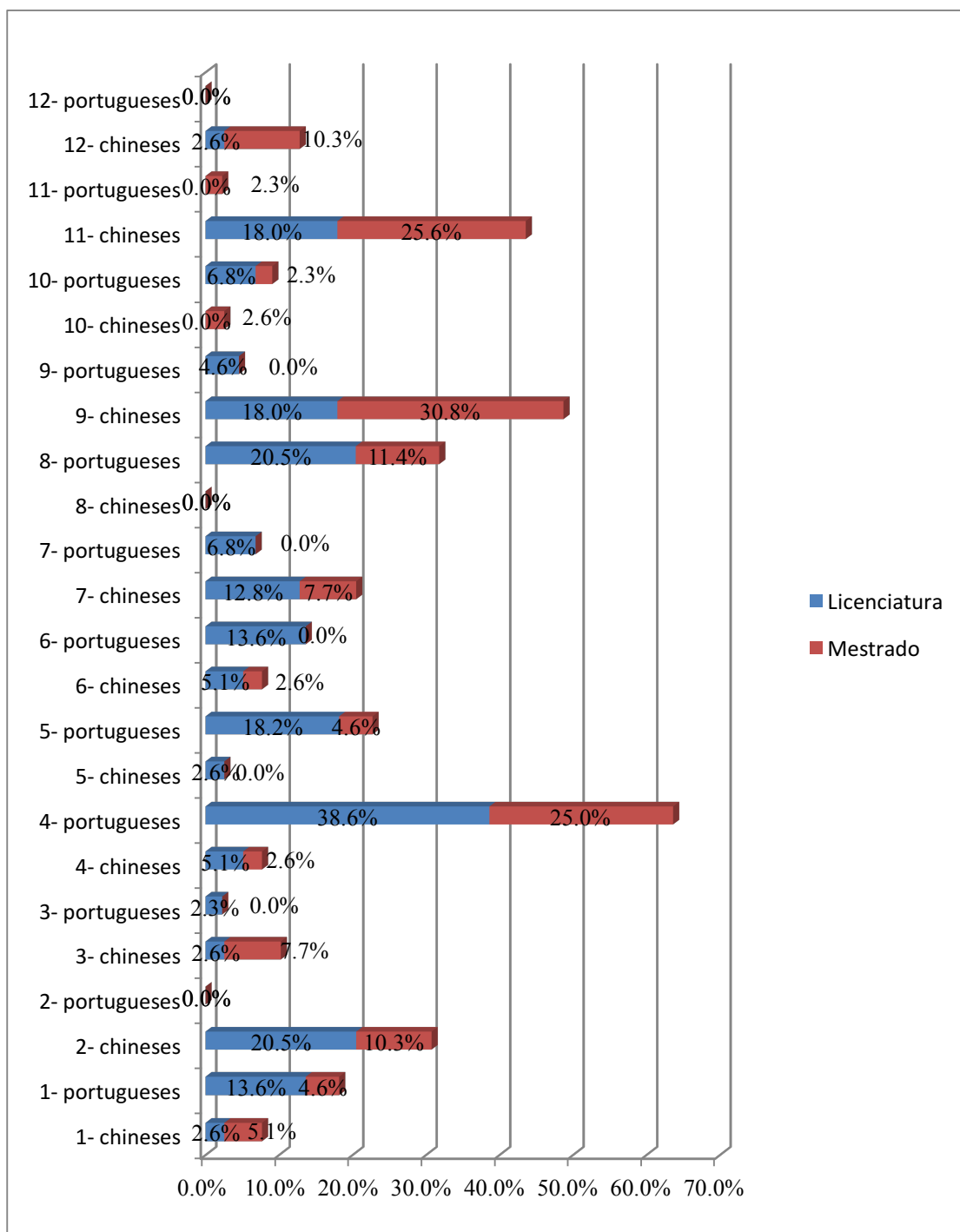


Gráfico 28- Quais são as adivinhas que já conhecia?

5.2 Análise do resultado global dos acertos nas adivinhas

No gráfico 29, podemos observar obviamente que para ambos os grupos de alunos da China e de Portugal, agora tomados como um todo, para uma leitura global dos dados, as

adivinhas n.º 1 (67,5%), n.º 9 (48,2%), n.º 4 (44,6%), n.º 11 (37,4%) e n.º 2 (36,1%) são mais fáceis para decifrar.

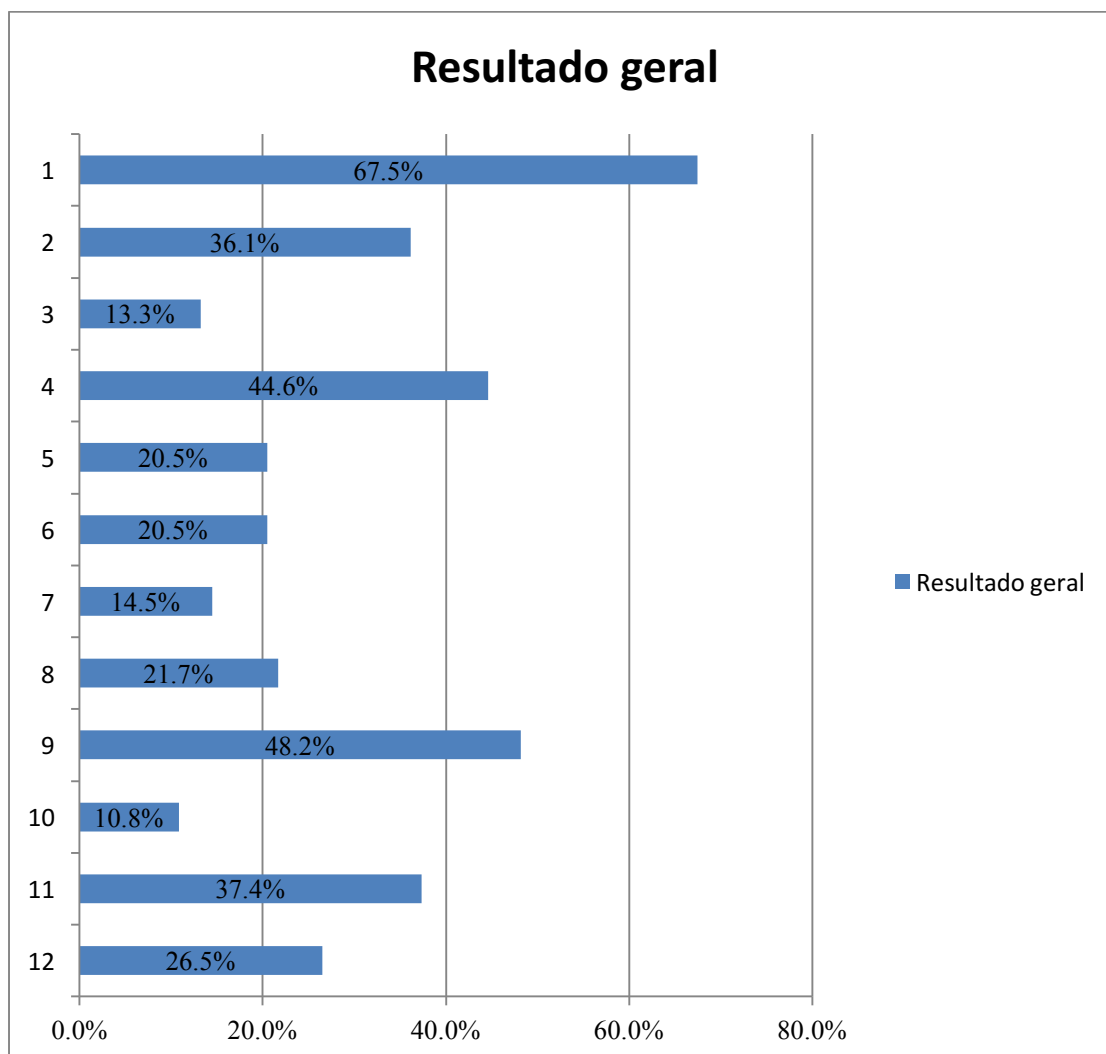


Gráfico 29- Resultado geral dos acertos em cada adivinha

No gráfico 30, podemos observar que há cinco colunas que têm percentagens de mais de 50%, elas são: "1-portugueses": 97,7%, "4-portugueses": 81,9%, "11-chineses": 79,5%, "9-chineses": 79,5% e "2-chineses": 76,9%. É coincidente com a nossa hipótese de partida, ou seja, é mais fácil para os alunos decifrarem as adivinhas das suas culturas próprias.

Para as adivinhas de cultura estrangeira, pode-se observar que, no gráfico 31, a percentagem média das respostas certas dos alunos chineses nas adivinhas portuguesas é de 5,12%, e vice-versa, a percentagem das certas dos alunos portugueses é 3,41%. Podemos, portanto, concluir que as adivinhas portuguesas são mais fáceis para os alunos chineses do

que as adivinhas chinesas para os alunos portugueses. A esta situação, poderá não ser alheio o facto de que os alunos chineses inquiridos se encontram a estudar em Portugal enquanto que os alunos portugueses, em princípio nunca terão estado a estudar na China.

Entre estas¹² adivinhas, há sete adivinhas que têm, de um modo particularmente acentuado, muitas relações com a cultura do seu próprio país. As adivinhas 2,3,9,11 têm características nacionais específicas da China, sendo as soluções corretas "professor", "bambu", "pauzinhos" e "bolo de lua". Para além da adivinha n.º 9 com a solução "pauzinhos" em que 20,5% dos alunos portugueses tiveram a resposta correta, de resto não há nenhum português respondeu corretamente. A relativamente grande taxa de resposta portuguesa nesta adivinha em particular poderá ser explicada pelo facto de que, em Portugal, atualmente existem muitos restaurantes de cozinha oriental, em que se come com os pauzinhos. Terem-se lembrado desta resposta terá ainda a ver com o facto de o inquérito ser bilingue e a presença dos caracteres chineses remeter para esse universo oriental.

As adivinhas 4, 6, 8 têm características nacionais de Portugal, as soluções delas são "botão", "azeitona" e "sino". Para os alunos chineses que estudam português, é de esperar não conhecerem a expressão "casa de botões" e também não estarem muito familiarizados com "azeitona" e "sino" nos seus quotidianos e nas suas culturas. Por isso, as percentagens de acerto nessas três adivinhas foram muito baixas (respetivamente 2,6%, 7,7% e 5,1%).

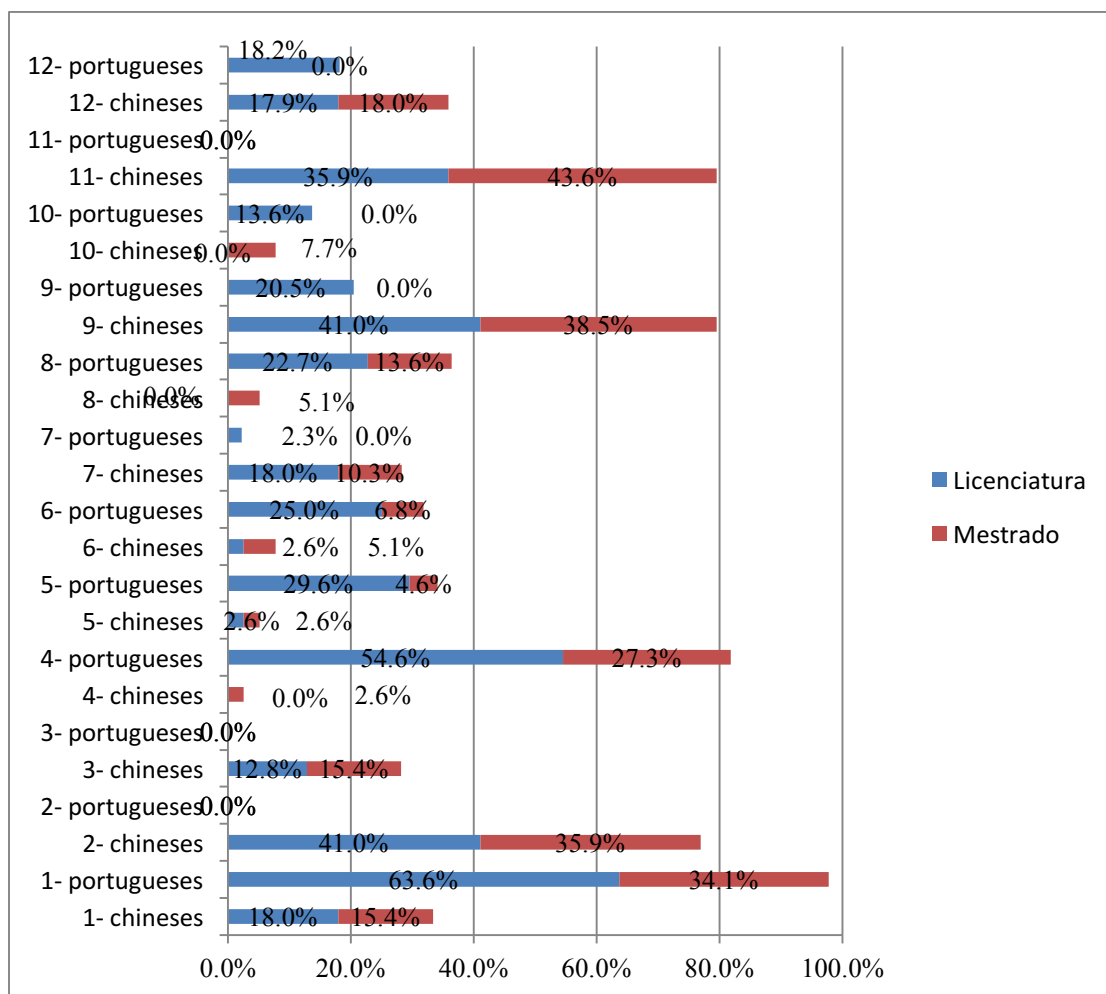


Gráfico 30- As percentagens de acertos em cada adivinha pelos alunos portugueses e chineses

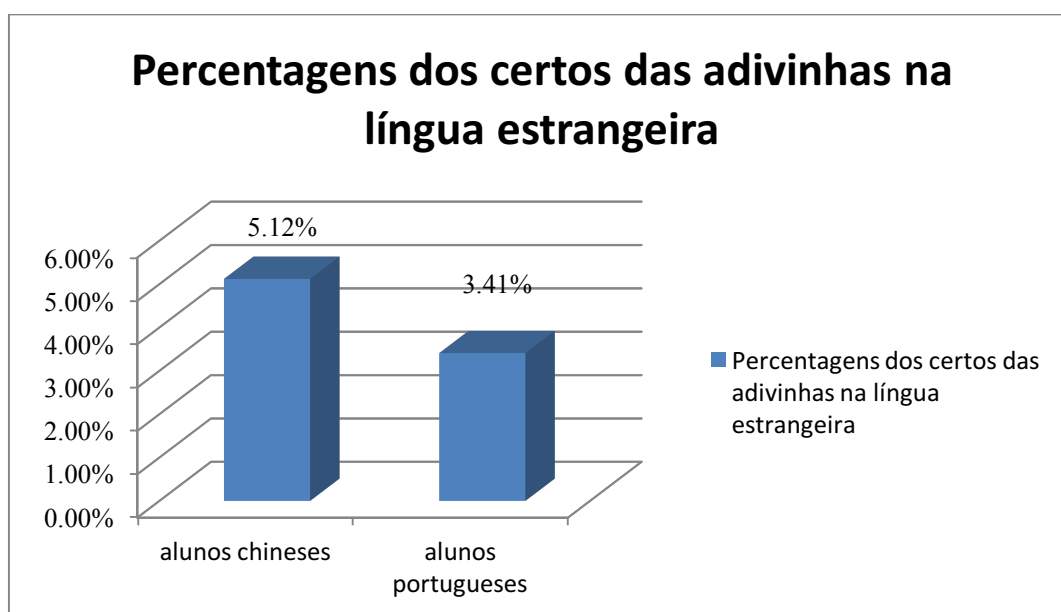


Gráfico 31- Percentagens dos certos das adivinhas na língua estrangeira

Para contrastar se haveria diferenças entre os alunos dos dois países no que respeita ao género adivinha, a autora fez o gráfico 32 sobre o resultado final dos acertos em média para fazer uma comparação. No gráfico seguinte, podemos observar o resultado final dos acertos em média dos alunos dos dois países, alunos chineses: 32,5%, alunos portugueses: 28,%. É evidente que os alunos chineses estiveram um pouco melhor do que os alunos portugueses.

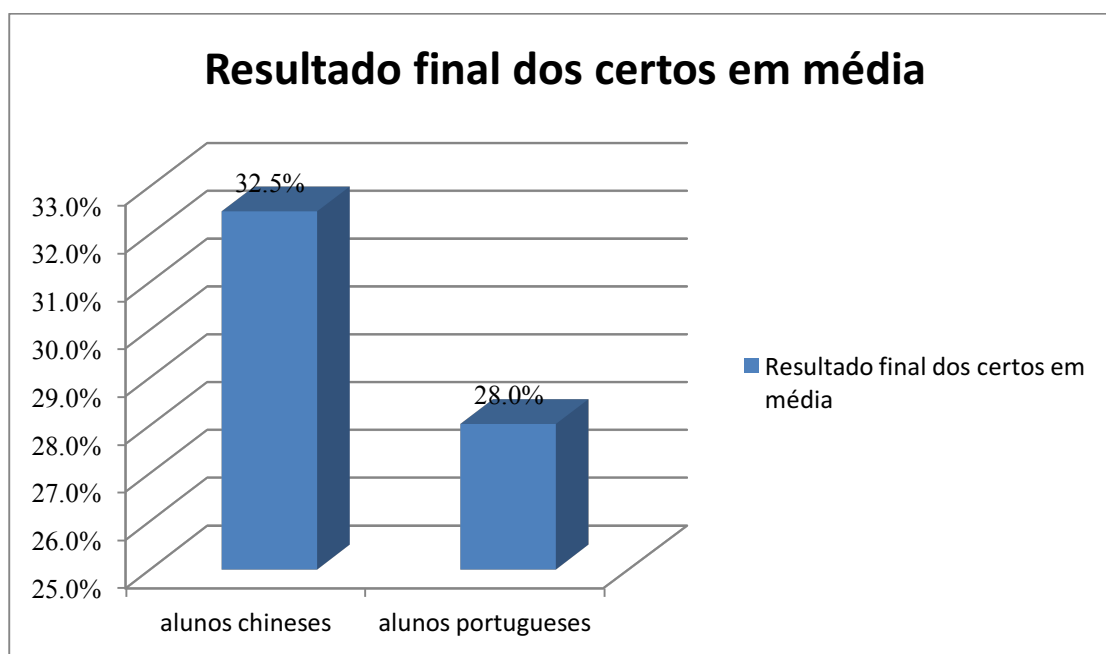


Gráfico 32-Resultado final dos acertos em média

Segundo o resultado do gráfico 8, em relação à pergunta "Se estudou o género adivinha durante o percurso escolar", 71,8% dos alunos chineses estudaram as adivinhas na escolaridade anterior. Podemos saber a importância das aplicações do género adivinha no ensino. Além disso, sendo principiantes na língua portuguesa, mais de metade dos alunos chineses da licenciatura e do mestrado (53,8%) acharam que a adivinha é um género de texto interessante para os principiantes de uma língua estrangeira, isto é uma prova convincente.

Relacionado com a pergunta "Quais são as adivinhas você conhecia?" no gráfico 28, os alunos chineses também conheciam mais do que os alunos portugueses. Isto é porque os alunos chineses estão a estudar em Portugal, eles estão a estudar a língua e a cultura

portuguesa. Nas aulas de língua portuguesa e na vida quotidiana em Portugal, eles estão a obter cada vez mais conhecimentos sobre a língua e a cultura portuguesa, o que é absolutamente importante para ajudar decifrar as adivinhas.

Para verificar se haveria relações entre "quantos anos estudaram o português " e "os acertos nas adivinhas", baseando-se nos resultados obtidos com os alunos chineses da licenciatura e do mestrado, a autora fez o gráfico 33. Através dos dados do gráfico, constata-se que os certos das adivinhas de LC são mais do que os de MC. Embora 86,4% dos alunos chineses do mestrado já estudem português há 4 anos e 13,6% deles tenham estado em Portugal 3-5 anos, eles ainda não acertaram muito. Por isso, a receção das adivinhas na língua estrangeira não tem relação direta com quantos anos estudaram aquela língua e quantos anos ficaram naquele país, o mais importante é conhecer bem a cultura dele país.

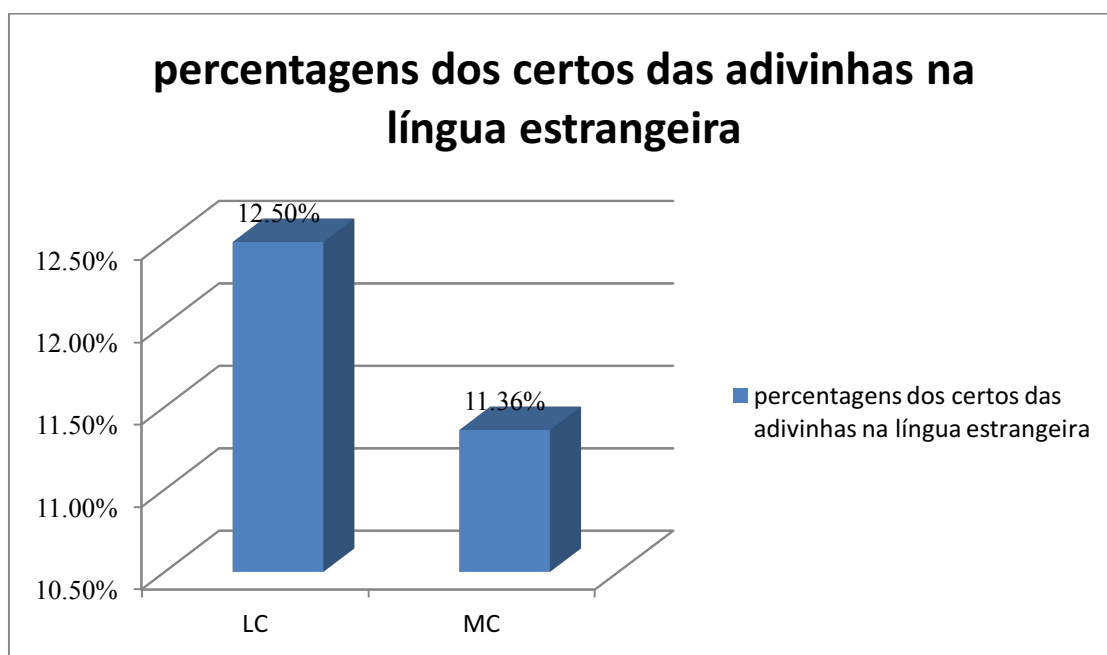


Gráfico 33-Percentagens dos certos das adivinhas na língua estrangeira (os alunos chineses)

5.3 Breve análise dos erros mais típicos no inquérito

Já falámos sobre as diferenças entre as estruturas das adivinhas portuguesas e chinesas. Sendo Mimu uma parte importante na adivinha chinesa, cuja função é limitar uma dimensão da solução, e deixar a solução mais absoluta e única, para receber os resultados

justos e comparáveis das adivinhas portuguesas e chinesas, a autora tirou a parte "mimu" das adivinhas chinesas e ao mesmo tempo, não marcou quais são as adivinhas da China ou de Portugal. O objetivo é não deixar os alunos pensarem deliberadamente com os modos de pensamento dum país particular, porque isto vai condicionar o pensamento.

Mas a adivinha chinesa sem mimu vai ser mais difícil para decifrar. Sem uma dimensão da solução, não pode garantir a singularidade da solução. Por exemplo:

- a) Na adivinha 2, há alguns alunos portugueses responderam com as soluções "cereja" e "árvore", embora o mimu próprio é uma pessoa.
- b) Na adivinha 7, as respostas dos alunos são "casa de banho", "dentes" e "dedos", embora o mimu próprio é "o objeto".
- c) Na adivinha 9, há uma resposta errada que é "sal e pimenta", mas o mimu próprio da adivinha é "ferramenta diária".

Além disso, também existem algumas soluções que fazem sentido segundo os significados verbais das descrições das adivinhas, mas não são as respostas padrões:

- a) Na adivinha 1, segundo a descrição, observámos exatamente uma figura de "agricultor", mas na cultura chinesa, "pêssego e ameixa" são alunos, aquela pessoa que "cultiva eles toda a vida" é exatamente os professores.
- b) Na adivinha 3, só segundo as palavras " não floresce", alguns alunos chineses responderam as soluções erradas "árvore de ferro" e "figo". Porque o significado verbal destas duas árvores é exatamente "não florescer".
- c) Na adivinha 4, porque os alunos chineses não sabem que a palavra "casa" tem outro significado, que é "casa de botão", é razoável que as respostas deles sejam gato, chave, pássaro, etc.

Sendo que Portugal e a China têm culturas diferentes, as soluções "padrões" são diferentes. Nas adivinhas 9 e 11, "pauzinhos" e "bolo de lua" têm características típicas da China, e "talheres e marmelada" também têm características típicas de Portugal. Embora as respostas de "talheres e marmelada" não sejam padrões, mas também fazem algum sentido.

Conclusão

Segundo o que Luís de Câmara Cascudo (1984)¹³⁵descreve sobre o género adivinha: *"Não há género, na literatura oral, que apresente maior número de obras-primas de síntese, de originalidade e de sabedoria, de graça, de ironia"*, podemos observar que a adivinha é um género que apresenta muito interesse. Mas apesar disso, este facto é raramente reconhecido pelas pessoas.

Trata-se de um género que apela a diversas competências por parte do respondente:

the ability to identify a riddle ambiguity was related to reading comprehension ability....To understand a riddle, the listener is required to detect ambiguous or alternative interpretations of the riddle as well as the literal meaning of the content (Shultz, 1974; Yuill, 1966)

Para entender bem a adivinha, o respondente não só precisa de entender o significado verbal da descrição do corpus, mas também precisa de entender os modos de pensamento e expressões dos desafiadores e conhecer as características nacionais refletidas pelas palavras nas adivinhas.

Atualmente, os estudos sobre o género adivinha não são muito abundantes. Considerando tudo que foi explicitado anteriormente, temos uma visão geral da riqueza do género adivinha. A presente dissertação visou tecer um estudo linguístico comparativo entre as adivinhas portuguesas e chinesas, segundo a história, a estrutura, a categorização das adivinhas dos dois países. Investigámos as diferenças das quais muitas são provenientes de particularidades e especificidades culturais. Abordámos a cultura de cada país através das categorias preferidas e das palavras com características nacionais específicas na descrição da adivinha.

De acordo com os resultados do inquérito e as análises realizadas, o género adivinha ainda necessita ser mais explorado e aplicado ao ensino escolar em ambos os países. Estudar mais adivinhas nos livros didáticos do ensino escolar ajuda muito a receção das adivinhas por parte dos alunos. As aplicações do género adivinha nos livros didáticos suscitam um interesse dos alunos pela aprendizagem de conteúdos e deixam os alunos ser

¹³⁵Literatura Oral no Brasil, 3.ª ed., Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, EDSUP, 1984, p.67.

mais positivos para estudar, o que absolutamente acrescenta à eficácia do ensino e da aprendizagem.

O género adivinha é uma parte importante da literatura popular mas falta-lhe atenção, ainda precisa de ser explorado mais no futuro. Este será um desafio a enfrentar.

Referências bibliográficas

- Bassnett, S. & Trivedi, H. (1991). *Translations studies*. London and New York: Routledge.
- Braga, Isabel M.R. Mendes Drumond (2008). *As Cristãs Novas e as Práticas e Interditos Alimentares Judaicos no Portugal Moderno*, Caderno Espaço Feminino, vol.20, nº.1, Uberlândia (Minas Gerais), pp.31-56.
- Burns, T. A. (1976). *Riddling: Occasion to Act*. Journal of American Folklore 89, 139-165.
- Carol. K. S. To (2013), *Riddle Appreciation and Reading Comprehension in Chinese-Speaking Children*. In Language Speech and Hearing Services in Schools, 44(4), 348-359.
- Cascudo, Luís da Câmara (1967). *Folclore do Brasil*. Rio de Janeiro. Fundo de Cultura, s/d, pp.74 e 75.
- Cipriano, Rita (2014). *A história do São Martinho: castanhas porquê?*, jornal de observador.
- Dionísio, Angela Paiva (1998). *Imagens na Oralidade*. UFPE: Recife. Tese de doutorado.
- Dionísio, Angela Paiva (2005), *O que é adivinhação?* in *Revista da Faced*, nº 9, pp.35-54.
- European Commission (2005). *Social Values, Science and Technology*.
- Ferreira, D.C.A. & Araújo, R.K.N (2012). *O género adivinha enquanto unidade textual-discursiva: uma possibilidade de ampliação da aprendizagem no ensino de língua portuguesa*, campina grande, REALIZE Editora.
- Lopes, Maria Antónia (2012). *Os alimentos nos rituais familiares portugueses (1850-1950)*, publicando in Araújo, Maria Marta Lobo de; Lázaro, António Clemente; Ramos, Anabela; Esteves, Alexandra (coord.), *O tempo dos alimentos e os alimentos no tempo*, Braga, CITCEM, p.167-179.
- Marini, D. (2006). *Os movimentos de sentidos nas adivinhas: um estudo enunciativo*. Dissertação de doutoramento apresentada à Universidade Estadual de Campinas.
- Menezes, Paloma Magalhães (1999). *Formação de palavras na organização textual das adivinhas*, ao pé da letra, 1:147-154.
- Monteiro, António (2001). *Supersabichão do 3.º ano de língua portuguesa*, Coimbra: Livraria Arnado.

- Moutinho, Viale (1996), *Adivinhas populares portuguesas*, 4.^a edição revista e aumentada, Lisboa: Editorial Notícias.
- Nogueira, Carlos (2004), *Para uma teoria da adivinha tradicional portuguesa*. Revista de literaturas populares IV-2, pp.328-338.
- Rocha, Alberta, LAGO (2004). Carla do, LINHARES, Manuel, *Amiguinhos de 2.º ano de língua portuguesa*. Lisboa: Texto Editora.
- Saraiva, Arnaldo (1999), *Poética e enigmática das adivinhas populares portuguesas*. In Actas do 1º Encontro sobre Cultura Popular (Homenagem ao Prof. Doutor Manuel Viegas Guerreiro). Ponta Delgada: Universidade dos Açores.
- Shultz, T. R. (1974). *Development of the appreciation of riddles*. Child Development, 45, 100-105.
- Silva, Wagner Rodrigues (1999), *Tópicos discursivos e formas de construção das adivinhas*, In *Ao pé da letra*, 1:185-191.
- Sousa, Filomena (2012). *A adivinha em síntese*, Projeto Memóriamedia, Porto: Memória Imaterial/ IELT, pp.1-9.
- Sousa, Filomena Carvalho (2013), *Cultura e expressões orais: a adivinha*. Entre Centros e Margens: Textos e Práticas das Novas Interculturas. Clara, S.(ed.). Porto: Edições Afrontamento, p. 31- 42.
- Todorov, T (1980), *Os géneros do discurso*, São Paulo, Martins Fontes, pp.219-240.
- Torres, Noémia (2004). *Pirilampo do 2.º ano de língua portuguesa*, Lisboa: Edições Nova Gaia.
- Vernant, J.P. & Naquet, P.V (1990). *Myth and tragedy in Ancient Greece*, New York: Zone books.
- Wang, Suoying (2001), *A língua portuguesa na China*, Lisboa.
- Win-Gallup International (2012). *global index of Religion and Atheism*.
- Witherspoon, Gary (1980). *Language in culture and culture in language*. In International Journal of American Linguistics, vol.46, n.1.
- Wu, Jiao (2007). *Religious believers thrice the estimate*, chinadaily.
- Yuill, N. (1996). *A funny thing happened on the way to the classroom: Jokes, riddles, and metalinguistic awareness in understanding and improving poor comprehension in children*. In C.Cornoldi, &J. Oakhill(Eds.), *Reading*

Comprehension Difficulties: Process and Intervention (pp.193-220).
Hillsdale, NJ: Erlbaum.

赵汝证. 闽侯橄榄考察及发展意见: 东南园艺, 1981 年 04 期

冯志远, 《参加猜谜俱乐部》, 青苹果数据中心出品

脑力&创意工作室, 《老游戏中的智慧》 p. 147, 台北市: 知青频道出版社, 2010.

王德海, 《新编实用谜语大全》, 成都: 四川少年儿童出版社, 2009. 12.

王仿, 《中国谜语大全》(修订本), 上海文艺出版社, 1983.

课程教育研究所, 小学语文课堂教材研究开发中心编著, 《义务教育课程标准实验教科书一语文》, 一年级到六年级上下册, 2001.

Anexo

Inquérito

Este inquérito é anónimo e destina-se a um trabalho académico. Muito obrigada pela colaboração.

I. Dados

Nacionalidade: _____ Idade: _____ Sexo: ☐ Feminino ☐ Masculino

Língua materna: _____

Caso o português seja, para si, uma língua estrangeira, indique há quanto tempo o estuda:
_____ anos (incluindo o presente ano letivo), dos quais _____ anos em Portugal.

II. O género adivinha

1– Acha que o género adivinha é importante na sua cultura? ☐ sim ☐ não

2– Já estudou o género adivinha durante o seu percurso escolar? ☐ sim ☐ não

Se sim, quando o estudou?

☐ jardim infantil

☐ escola primária

☐ escola básica

☐ escola secundária ☐ universidade ☐ outra. Qual? _____

3– Gosta de adivinhas? ☐ sim ☐ não. Se gosta de adivinhas, qual é a sua categoria preferida? (escolha apenas uma opção)

☐ sobre alimentos ☐ sobre animais e insetos ☐ sobre ferramentas ☐ problemas numéricos

☐ sobre objetos (necessidades diárias) ☐ cultura e desporto (inclui divertimento)

☐ problemas verbais ☐ outra. Qual? _____

4– Geralmente, descobrir a solução de uma adivinha nova é:

☐ fácil

☐ difícil

☐ mais ou menos

5– Considera que a adivinha é um género de texto mais dirigido a crianças? ☐ sim ☐ não

6– Para decifrar uma adivinha em língua estrangeira, é necessário conhecer a cultura e, por vezes, a história desse país? ☐ sim ☐ não

Porquê? _____

7– Acha que a adivinha é um género de texto interessante para os principiantes de uma língua estrangeira? ☐ sim ☐ não ☐ mais ou menos

III. Exercício de decifração

1	Uma casa tem quatro cantos, A cada canto está um gato, Cada gato vê três gatos, Quantos gatos tem a casa?	一屋有四角, 四角各一猫。 一猫见三猫, 猜猜共多少?	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
2	Cultiva pêssgo e ameixa toda a vida.	一生育桃李。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
3	Árvore oca, renova maciça, Não faz frutificação durante mil anos, Não floresce durante dez mil anos.	空心树, 实心芽, 千年不结子, 万年不开花。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
4	Qual é a coisa, qual é ela Que mal entra em casa Põe-se logo à janela?	它是谁? 谁是它? 一旦进家门, 马上窗边趴。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
5	Altos castelos, Lindas janelas, Abrem e fecham, Ninguém mora nelas.	高高的城堡, 漂亮的窗, 打开又关上, 无人住中央。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
6	Verde foi meu nascimento E de luto me vesti. Para dar a luz ao mundo. Mil tormentos padeci.	初生时为绿, 身穿黑衣裳。 只为育新生, 受得千种刑。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
7	São vários irmãozinhos, Cada um entra numa porta, Se há um que erra, Todos se riem quando o veem.	兄弟几个人, 各进一道门, 哪个进错了, 看了笑死人。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
8	Alto está, alto mora. Todos o veem, Ninguém o adora.	个子高, 住得高, 人人见, 无人爱。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
9	Corpo fino e comprido, Dois irmãos sempre juntos. Só gostam de comer, não gostam de beber.	身体细长, 兄弟成双, 只爱吃菜, 不爱喝汤。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
10	É uma caixa redondinha, E que pode rebolar. Todos a sabem abrir, Ninguém a sabe fechar.	小小圆盒, 可以旋转, 人人可打开, 没人能关拢。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
11	Nos dias normais não tenho saudades de ti, Sinto a tua falta nas Férias de Lua Ficas em forma quadrada ou redonda, Tens o sabor doce e açucarado.	平日不思, 中秋想你, 有方有圆, 甜甜蜜蜜。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?
12	Uma tina pequenina, Está cheia de pasta, Abre-se para a ver, Encontra-se cores amarela e branca.	小小一只缸, 装满一肚浆, 打开看一看, 黄白不一样。	Já conhecia esta adivinha? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual é a solução?